DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1509

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1637

BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 3 de Maio de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A ABERTURA DO CONGRESSO

Com as formalidades habituaes e na indifferença geral do paiz, installa-se hoje o Congresso Nacional. Muitas vezes temos tido opportunidade de commentar aqui a custosa inutilidade a que se reduziu o Congresso, mera e humilde chancellaria do Executivo, que nelle intervem arbitrariamente, desde a sua constituição, fazendo reconhecer os amigos e depurando escandalosamente os adversarios e inimigos. Esta reducção do Congresso será, porventura, effeito fatal do regimen e, portanto, incuravel, na regencia deste? Não nos parece. Com todas as suas falhas e os seus defeitos, que tanto justificariam, um movimento revisionista é perfeitamente concebivel na actual ordem de coisas, um Legislativo autonomo, vivendo por si, independente do Executivo, controlando-lhe e fiscalizando-lhe a acção. Bastava que elle se resolvesse a querer e a defender a propria dignidade do seu poder contra a prepotencia insolita dos governos. E' porque conhece a subserviencia humilde do Senado e da Camara que o governo ousa intervir abertamente, com uma semceremonia que vae até a confissão pelos seus jornaes officiosos, na sua formação para mandar excluir deputados e senadores eleitos, como aconteceu por exemplo, na capital do paiz, e pelos seus proprios esforços com os maiores sacrificios pessoaes. Se elle desconfiasse da possibilidade de um movimento de repulsa ou de simples pudor por parte dos membros do Legislativo, certamente não se arriscaria a uma derrota que affectaria o seu prestigio moral. Porque não vêem os deputados e, sobretudo, os senadores, cujo longo mandato devia ser uma condição a mais de independencia, o que todo o mundo vê? Certamente, um governo que intervem violentamente na vida interna do Congresso, para formal-o ao sabor das suas sympathias e dos seus rancores partidarios, affronta os sentimentos de justiça de todo o mundo e attenta contra a ordem constitucional do paiz. Mas se a prepotencia do Executivo irrita, a humildade com que o Congresso se sujeita a esta attitude subalterna e passiva revolta ainda mais, quando não chega a inspirar piedade, sentimento, no caso, muito mais affrontoso.

A nossa vida politica atravessa talvez uma phase decisiva; os abusos, os erros, os attentados de toda especie contra os principios mais elementares do regimen têm sido tão grandes, tão repetidos, que impõem uma reacção immediata por parte dos que, através de tudo, desejam as soluções conservadoras e legaes. O paiz, ou desiste de viver por si, entregando-se definitivamente ás mãos dos homens de governo, na União, como nos Estados, resignado e insensivel, ou resolve a libertar-se, dentro das normas liberaes que a Constituição lhe facilita. O Congresso que hoje se installa poderia, se quizesse, repetimos, abrir o caminho desta reacção pacifica, que é a ultima esperança dos que sonham ainda com melhores dias para a Republica. Bastava que se resolvesse a agir por si, com criterio e justiça.

Elle não tem direito de guardar mais illusões; perpetuando a sua subserviencia perante o governo, augmentaria a desconfiança e antipathia publicas que já o cercam e que um dia lhe podem ser perigosas.

AS MERCADORIAS IMPORTADAS NO 1.º SEMESTRE DE 1923

A tonelagem das mercadorias importadas pelos portos brasileiros durante o primeiro semestre de 1923, comquanto tenha sido um pouco maior do que o volume importado no anno antecedente, está ainda muito aquem do total da nossa importação feita nos primeiros 6 mezes de 1913.

Pelos algarismos apurados, verifica-se que apenas conseguimos importar 1.612.843 toneladas no anno passado, quando em 1913, a tonelagem das mercadorias entradas no paiz attingiu a um total de 2.960.119 toneladas, sendo que, nesse anno, só o carvão de pedra, briquettes e o coke accusaram um volume quasi egual ao total geral dos 6 mezes de 1923, visto ter o mesmo attingido uma quantia de 1.347.078 toneladas.

A reducção mais pronunciada está na classe das "materias primas", que em 1923, apenas alcançou um volume de 925.667 toneladas, quando em 1913 se expressara na somma de 1.849.291 toneladas, sendo que, nenhum dos artigos principaes de que ella se compõe apresentou-se em melhores condições sobre o movimento de 1913.

Na classe dos "artigos manufacturados" dentre os 14 principaes, nota-se já uma pequena alteração visto apresentarem a borracha, papel e suas applicações, a gazolina e o oleo combustivel um augmento nos algarismos de 1923, em confronto com os totaes de 1913. Sobre os algarismos de 1922, o total de 1923 apenas está em situação inferior no que respeita á importação de ferro e aço, kerozene e os "diversos da classe", achando-se todos os demais em situação acima dos algarismos desse anno.

Devemos pôr em evidencia o facto que se nota ainda nessa classe e que vem a ser o seguinte: o ferro e o aço depois de terem alcançado um volume de 300.319 toneladas no 1.º semestre de 1913, vieram decaindo de anno para anno até attingirem á sensivel reducção de 90.057 toneladas nos mezes de 1923.

A "classe dos artigos destinados á alimentação e forragens" em comparação com as demais classes da importação, é a unica cujo volume está se approximando do movimento verificado em 1913.

Assim dizemos por que, tendo sido de 47.256 toneladas o total do movimento operado em 1913, o mesmo, nos 6 mezes de 1923, elevou-se á somma de 355.925 toneladas, demonstrando assim que a differença foi apenas de 111.331 toneladas, quando a classe dos artigos manufacturados ainda apresenta uma reducção de 295.042 toneladas em 1923 e a classe das materias primas nada menos de 923.624 toneladas para mais em 1913, em confronto com os algarismos do anno passado.

Dos "animaes vivos", apenas importámos 2.238 cabeças contra um movimento de 55.882 cabeças no anno de 1913. Vê-se assim, que a importação está reduzidissima, quasi que desapparecendo do seu movimento geral da nossa importação.

Para um melhor julgamento da situação do nosso commercio de importação em 1923, comparado com os algarismos de 1913, vamos reproduzir no quadro abaixo o que foi o mesmo movimento, dando as principaes mercadorias e as "diversas" das 4 classes:

Classe 1ª	1913 Cabeças	1913 Contos	1923 Cabeças	1923 Contos
Animaes vivos:				
Cabeças	55.882	2.659:	2.238	818:

Classe 2ª Materias primas:	1913 Toneladas	1913 Contos	1923 Toneladas	1923 Contos
Ferro e aço	45.177	6.612:	24.929	17.896:
Juta	11.545	6.428:	18.543	30.145:
Lã	1.059	4.068:	764	16.207:
Madeiras	97.110	7.539:	13.769	6:773:
Carvão de pedra briquettes e coke	1.347.078	36.855:	692.218	61.279:
Cimento	257.167	12.364:	127.332	18.137:
Pelles e couros	806	8.274:	438	14.037:
"Diversos"	89.349	31.887:	47.674	113.031:
Total	1.849.291	114.027:	925.667	277.305:

Classe 3ª Artigos manufacturados:	1913 Toneladas	1913 Contos	1923 Toneladas	1923 Contos
Algodão	6.829	30.554:	2.630	67.311:
Borracha	641	2:936:	1.116	9.880:
Carros e outros vehiculos	49.950	30.043:	17.312	40.749:
Cobre e suas ligas	3.735	6.650:	1.892	12.730:
Ferro e aço	300.319	63.301:	90.057	84.114:
Lã	1.253	6.889:	354	15.375:
Linho	920	3.120:	287	5.915:
Louça, porcellana, vidro e crystal	14.877	8.620:	5.246	15.839:
Machinas, apparelhos e accessorios e utensilios e ferramentas	65.501	56.421:	26.564	126.590:
Papel e suas applicações	24.850	10.943:	26.261	37.457:
Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas	20.925	11.158:	18.506	29.390:
Gazolina	12.428	3.295:	26.157	22.642:
Kerozene	53.205	7.104:	33.639	17.539:
Oleo combustivel	152	20:	58.611	7.119:
"Diversos"	76.288	52.751:	22.066	76.197:
Total	631.873	293.805	330.698	568.847:

Classe 4ª Artigos destinados á alimentação e forragem:	1913 Toneladas	1913 Contos	1923 Toneladas	1923 Contos
Bebidas	45.334	26.632:	13.525	27.161:
Farinha de trigo	92.177	17.158:	48.726	33.557:
Trigo em grão	203.196	22.153:	239.685	106.583:
Bacalhão	29.135	13.426:	10.052	13.885:
Fructas de mesa	2.725	1.930:	1.491	3.936:
Azeite oliveira	2.156	3.029:	1.668	7.939:
Sal commum	29.315	1.153:	32.029	593:
Forragens	11.995	945:	581	216:
"Diversos"	53.223	27.276:	7.768	16.571:
Total	467.256	114.092:	355.925	219.441:
Total geral	2.960.119	524.583	1.612.843:	1.066.411:

Emquanto o volume de 1923 apenas alcançou a 55 °|° mais ou menos da tonelagem importada em 1913, no valor operou-se um movimento inteiramente diverso, accusando o total do anno passado um augmento de mais de 100 °|° sobre a importancia despendida com a importação de 1913.

Devemos accrescentar que, em 1913, no 1º semestre, a média do valor da tonelagem não foi além de 177$, ao passo que, no mesmo periodo do anno passado, elevou-se a 666$ mais ou menos.

O trigo em grão occupa o 1º logar no quadro relativo ás quantidades, e o 2º no que diz respeito ao valor.

As machinas, apparelhos e accessorios, utensilios e ferramentas apresentam o mais alto valor no quadro correspondente.

As alterações verificadas nos artigos que mais avultam na importação, entre os annos de 1913 a 1923, foram as seguintes:

1913	Toneladas	1923	Toneladas
1º Carvão pedra, etc.	1.347.078	1º Carvão, pedra etc.	692.218
2º Ferro e aço	300.319	2º Trigo em grão	239.685
3º Cimento	257.167	3º Cimento	127.332
4º Trigo em grão	203.196	4º Ferro e aço	90.057
5º Madeiras	97.110	5º Oleo combustivel	58.611
6º Farinha trigo	92.177	6º Farinha trigo	48.726
7º Mach. e acces., etc.	65.501	7º Kerozene	33.639
8º Kerozene	53.205	8º Sal com.	32.029
9º Carros e outros vehiculos	49.950	9º Mach. e app. etc.	26.564
10º Bebidas	45.334	10º Papel e suas app.	26.261

A não ser o carvão de pedra, o cimento e a farinha de trigo, que conservam suas posições, todas as demais, como demonstra o quadro acima, soffreram alterações na respectiva collocação, sendo algumas dessas alterações bem sensiveis, como as relativas ás madeiras, aos carros e outros vehiculos e ás bebidas.

AINDA A QUESTÃO HOSPITALAR

Telegrammas de S. Paulo annunciam a inauguração amanhã do grande hospital de tuberculosos de S. José dos Campos.

E' essa mais uma valiosa criação com que se enriquecem ao mesmo tempo as instituições hospitalares e a organização sanitaria do grande Estado do Sul. Em contraste, é doloroso para nós, só desenhar as coisas actualmente no nosso meio.

O projectado hospital de tuberculosos, em que desde 1921 se fala de vez em quando, continua a ser quasi um simples fructo de imaginação.

Embora em novembro de 1922 se houvesse realizado a ceremonia da collocação da sua pedra fundamental, embora a acquisição do sitio de Curupaity já houvesse trazido as vantagens de um excellente edificio prestavel, com pequenas alterações, á installação do hospital, administração do hospital, do então para cá nada mais se fez.

E' certo que o actual orçamento consigna uma autorização ao Governo para despender até a quantia de 6.000:000$000 em beneficio problema hospitalar.

Entretanto, tantas são as necessidades a attender com essa quantia, que logo se percebe que todas ou quasi todas serão fatalmente sacrificadas na partilha.

De facto, não é possivel, com aquella importancia, resolver ainda que parcialmente as actuaes exigencias da assistencia hospitalar á infancia.

E' positivamente um erro, dadas as nossas reduzidas possibilidades financeiras, querer enfrentar e resolver de uma só assentada as multiplas deficiencias que a nossa precaria organização hospitalar apresenta.

O unico criterio possivel e razoavel é traçar previamente um determinado programma para cuja execução Governo e Congresso destinem annualmente uma importancia precisamente destinada a um unico fim.

Claro está que seria indispensavel que essa quantia bastasse effectivamente ao fim collimado e não se procurasse monetariamente metter a "Sé na Misericordia".

O systema das pequeninas parcellas arranjadas aos saltos, descompassadamente, incapazes de permittir uma obra de conjunto, solida, harmonica e duravel, é o regimen condemnavel dos desperdicios legalizados. Se duvidas houvesse theoricamente sobre essa asserção, ahi estava para corroboral-a praticamente, o caso do hospital S. Francisco de Assis.

Queremos crêr que nunca houve, na adaptação do antigo asylo de velhos do Mangue a hospital de assistencia geral, qualquer plano definitivo e concertado desde o principio.

Tem-se a impressão de que muita coisa foi feita por secções, intermittentemente, sem connexão, como se tudo aquillo não devesse constituir mais tarde um conjuncto harmonico para cujo bom desempenho todas as peças se devessem ajustar na estructura e no funccionamento, e, antes ao contrario, cada secção vivesse e produzisse independentemente das demais, ou mesmo até prejudicando-as e entorpecendo-lhes a acção.

Basta attentar em umas tantas questões accessiveis mesmo a quem não conhece certos detalhes do estabelecimento.

O refeitorio do pessoal do hospital, calculado este em cerca de cento e cincoenta pessôas, de categorias varias e imposeiveis de reunir na mesma refeição sem quebra de certo respeito e disciplina que a hierarchia impõe e exige, não comporta quarenta pessôas, forçando assim a administração a fazer servir cada refeição rotativamente tres ou quatro vezes, com grande excesso de trabalho e desperdicio de tempo precioso.

A cozinha, destinada ao serviço de mais de quatrocentas pessôas, entre doentes e empregados, pouco maior é que a de uma casa de familia numerosa.

Accresce aisso que é accionada a gaz, acarretando, consideravel despeza, avaliavel talvez em quatro contos mensaes, quando uma cozinha a vapor não gastaria certamente nem a metade. Outra anomalia curiosa que alli se verificou, desde o inicio do funccionamento, e com cuja causa difficilmente se atina, foi a ausencia completa de accomodações para dormitorio do pessoal, obrigado a administração a, com prejuizo da lotação dos doentes, utilizar uma enfermaria para esse fim.

Analogas considerações se poderiam fazer, com a maior justiça, em relação ao laboratorio e aos ambulatorios de cirurgia, um e outros acanhadissimos e insufficientes em extremo para os fins a que se destinam.

Naturalmente uma pergunta acode logo a quem nota essas anormalidades: os technicos, engenheiro e medico, que dirigiram as obras de adaptação e reconstrucção do edificio não viram essas falhas, e, se as viram, porque não as remediaram e corrigiram?

Ao que conseguimos saber a razão é a que acima apontamos.

Para satisfazer a um reclamo qualquer da opinião, ou á pressão de um chefe de serviço arranja-se ás pressas uma determinada quantia com que se procura remediar uma falta, com um verdadeiro remendo.

Ao fim, a coisa está tão falha e tão aleijada que ás pressas se consegue um supplemento de verba para melhorar e ampliar o que está feito e assim por deante.

Sem methodo, sem orientação, sem um plano intelligente e completamente delineado em todos os seus detalhes, sem um orçamento verdadeiro e capaz, não ha possibilidade de uma obra conveniente e bem acabada.

Disso é preciso que se convençam os altos poderes que tudo resolvem. Muito é ainda de admirar que o Departamento de Saude Publica tenha conseguido, máo grado todos esses defeitos, o excellente hospital que é hoje na phrase feliz e jocosa de um dos nossos grandes clinicos "a coqueluche da classe medica do Rio."

CARTAS INEDITAS DE PEDRO I A JOSE' BONIFACIO

Permitte-me a valiosissima dadiva que o exmo. sr. dr. Paulo de Souza Queiroz acaba de fazer ás collecções do Museu Paulista, compulsar alguns dos documentos mais evocativos da nossa historia. Uma série de cartas intimas, ineditas, de D. Pedro I, então Principe Regente, ao seu grande ministro de 1822 sobre assumptos que se prendem muito de perto aos magnos acontecimentos da independencia.

E assim, fazendo timbre em fugir á pecha de egoismo venho offerecer aos nossos bondosos leitores d'O JORNAL alguns destes papeis prestigiosos, na integra e "ipsis litteris" receioso de lhes tirar uma parcella que seja do sabor tão intenso que delles se desprehende.

Instrucção tinha-a pouca o nosso primeiro monarcha, escrevia menos que mediocremente. E ninguem procure nos papeis que vae ler as qualidades estylisticas de quem se tem em conta de epistolographo.

Em compensação são bem as cartas do homem que foi o primeiro Pedro, exteriorizam-lhe as qualidades e os defeitos: A coragem, o espirito de decisão, a intelligencia, a actividade, a percepção rapida e vivaz das circumstancias e, ao mesmo tempo, o desbragamento das palavras e a brutalidade dos conceitos, a feição rude e por vezes labregal de quem tanto é accusado de se haver educado nas cavallariças do paço do Rio entre moços de estrebaria, peões e ferradores.

A grande valia de taes documentos é que retraçam bem o estado de alma do Principe nos mezes febris que antecederam ao Sete de Setembro e são dictados pela "abundancia cordis", na mais absoluta intimidade e maior confiança na discreção do correspondente com quem se abre com a maxima lealdade.

São estes documentos absolutamente ineditos e tenho o maior prazer de os offerecer aos bondosos leitores d'O JORNAL. seis cartas as mais dellas de algumas linhas apenas referentes a um dos periodos capitaes do anno de 1822: a primeira viagem, em março e abril, do Principe a Minas Geraes.

A completa mutação dos acontecimentos politicos no mundo lusitano, operada pela revolução portuense de 1820 trouxera em Minas como é geralmente sabido a substituição da autoridade do ultimo capitão-general d. Manoel de Portugal e Castro por uma junta governativa, a 21 de setembro de 1821. Era esta junta bem pouco sympathica ás intenções de d. Pedro, pendendo muito para a obediencia ás Côrtes e ao throno portuguez. Della faziam parte onze membros. Presidia-a o ex-capitão general sendo seu vice-presidente o desembargador José Teixeira da Fonseca Vasconcellos futuro visconde de Caethé e então ouvidor de Sabará, e partidario declarado do Principe Regente e da liberdade brasileira. Pouco pôde comtudo fazer, dominada a junta como se achava pelo autoritarismo de dois dos seus membros o desembargador Mello e Souza depois barão do Pontal e o secretario do governo, dr. João José Lopes Ribeiro, ambos muito infensos ao Principe. Incitavam-nos a tomar esta attitude o juiz de fóra Cassiano Espiridião de Mello Mattos e sobretudo commandante das tropas tenente-coronel José Maria Pinto Peixoto.

"Arrogara-se a Junta, conta-nos Varnhagem, a audacia de demittir magistrados, annular a pauta dos vereadores, alterar o valor das moedas, prohibir o pagamento em notas do Rio de Janeiro e até se dizia que projectava crear uma condecoração de Legião de Honra!!

Ainda mais. Em officio dirigido ao seu vice-presidente Teixeira de Vasconcellos, depois de já levarem suppor haver elle, em seu nome, reconhecido o principe regente, escreviam-lhe que acerca do modo como deveria ter logar esta obediencia, lhes remetesse o plano, para sobre isso ouvirem o povo e deliberar."

Foi então que o Principe, já liberto no Rio de Janeiro, da presença da Divisão Auxiliadora e havendo feito voltar á Europa a tropa portugueza que em março se apresentava á barra da Guanabara resolveu pessoalmente arranjar os negocios mineiros. Ia pela provincia toda grande agitação, constando que se daria fatalmente uma insurreição geral das diversas comarcas contra o governo despotico e lusitanophilo installado em Villa Rica.

Foi esta jornada preparada no maior segredo. Da viagem abundantes informes existem mas nenhum tão valioso e pittoresco como os que agora temos o ensejo de trazer a publico, as cartas intimas do Principe ao seu primeiro ministro, datadas de differentes pontos e relatando impressões do momento, assim pois, repassadas do mais alto valor evocativo.

Recorramos á narração pormenorizada, até bem pouco inedita e da lavra do marquez de Valença, que da viagem existe e fizemos inserir no tomo I dos "Annaes do Museu Paulista". A ella nos reportaremos como a optima fonte informativa. "Nenhum homem particular viajou nunca por logares tão remotos, tão singularmente, observa o marquez, ao contar que pretendera mandar tomar providencias para que o principe tivesse algum conforto, em tão incommoda jornada ao que lhe respondera d. Pedro:

"Quero poupar aos povos todo o incommodo. Sobre uma esteira se dorme fazendo da mala travesseiro e com o dinheiro que se leva na algibeira ha sempre feijão para comer".

Iam com o futuro imperador, o desembargador da casa da Supplicação do Rio de Janeiro Estevam Ribeiro de Rezende, o futuro marquez de Valença, de quem acabamos de falar, o Guarda Roupa.

João Maria da Gama Freitas Berqui, mais tarde marquez de Cantagallo, o seu criado particular João Carvalho e um moço de estribeira, o desembargador Teixeira de Vasconcellos, futuro visconde de Caeté, vice-presidente de Minas, seu secretario sargento-mór, Gomes Freire de Andrade, futuro barão de Itabira e tres soldados.

A' frente fizera seguir o principe, no dia 23 de março, um sargento acompanhando dois carguceiros que levavam roupa.

A 25, partia elle sem que ninguem lhe suspeitasse os designios.

Depois da travessia da bahia numa daquellas grandes faluas, que antigamente iam ao fundo da Guanabara chegou o futuro imperador a Inhomerim e, no mesmo dia, subiu os Orgãos pela ingreme e estreita estrada, a unica existente então, atravessando as terras que iam pertencer dentro em breve ao seu patrimonio pessoal, a fazenda do Corrego Secco, séde da futura Petropolis. Talvez dahi, da contemplação demorada da belleza destes logares admiraveis, lhe viesse a idéa de os possuir. Na noite de 25 dormiu na fazenda do padre Antonio Thomaz de Aquino Corrêa, á margem do Piabanha, no local hoje chamado Corrêa, tão conhecido pela salubridade e belleza. No dia seguinte attingiu o quartel militar da Parahyba e de lá mandava a José Bonifacio uma carta que começa pela curiosa e desnecessaria confidencia de que lhe escrevia "in puris naturalibus", trajes paradisiacos que apreciava envergar, se dermos ouvidos aos mexericos por vezes malevolos de Eduardo Theodoro Bosche nos seus tão curiosos "Quadros Alternados", excellentemente traduzidos para o portuguez, pelo saudosissimo amigo Vicente de Souza Queirós.

Nesta carta em cujo sobreescripto se lê: "para José Bonifacio de Andrada e Sª, Meu Ministro, e Secretario de Estado na Repartição do Reis e Estrangeiros, no Rio de Janeiro relata o principe que o futuro visconde de Caethé recebera aviso algum tanto alarmante e deliberara seguir para a séde da sua comarca para reunir forças. Ridicularisa-lhe d. Pedro a excessiva prudencia.

Parahyba, 18—26—22.

Meu amigo.

Nu' em pello pego na pena para lhe parteeipar q. vamos bem. O Teixeira recebeu hum proprio avizando-o q. não fousse lá porq. havia de haver huma Bernarda a 19 deste e q. era seu fim, e q. elle estava dezacreditado. Assustou-se hum tanto, e diz q. se em S. João d'El Rey ouvir dizer alguma cousa vae direito ao Sabará pª marchar com tropa (o q. eu não consentirei q. traga) o mais faça o q. quizer como medroso, prudente, e amigo de pannos quentes o que V. M. aborresse e mais, e mais.

Este seu amo, e amigo sincero

Pedro.

P. S. Amanhan vou ficar a Mathias Barbosa.

O que se não realizou foi a provisão do regio itinerante de que a 27 de março dormiria em Mathias Barbosa, pois descansou no quartel da Parahybuna, continua o marquez de Valença.

A 28 é que pousou no registro de Mathias Barbosa, o velho pouso do primeiro caminho das Minas.

Ao deixar Mathias no dia 29, conta-nos Varnhagen: "não duvidou no alto do morro dos Arrependidos, respeitar a superstição popular, pagando, com a inauguração por suas proprias mãos, de uma leve cruz de caniço, o tributo exigido a todo o christão que por esse lado entrava pela primeira vez em Minas e que era observado tão escrupulosamente como o do baptismo da linha aos que atravessavam pela primeira vez a equinocial."

A 30 de abril dormiu d. Pedro em Chapéos d'Uva, a 1º de maio na "rocinha de João Gomes" e a 2 em casa do padre Manoel Rodrigues da Costa, na Borda do Campo.

Viagem triumphal, absolutamente, relata o marquez de Valença: "Foi para admirar o recebimento que em todas as partes se fazia a S. A. R. Nada faltou para os commodos de sua real pessoa e de quem tinha a honra de o acompanhar. Era maravilhoso ver como em poucas horas que os povos tinham de prevenção, á sua chegada e passagem pelas estradas concorria a porfia a fazer soar vivas de prazer e amor a sua real pessoa e á sua regencia, tecendo-lhe grinaldas de flores e espalhando rosas, hervas aromaticas, nas frentes das suas casas, e até em muitos logares as estradas das testadas de suas propriedades. Concorriam outros com offerendas innocentes de fructos, doces e leite para refresco de S. A. R. na sua passagem pela espessura da matta."

Communicativo em extremo, possuindo o maior "magnetismo pessoal", como dizem os inglezes, senhor de numerosos predicados caracteristicos dos conductores de homens, dotado de summa affabilidade, nos intervallos das explosões furiosas, vesanicas, da colera do epileptico que era, a todos encantou. Principe pela lhaneza, a cortezia, a falta de absoluta empafia, refere Estevam de Rezende.

"A todos agasalhava S. A. R. com a sua real e costumada benevolencia, e jámais deixou de receber e tocar nos mimos que lhe offereciam."

Tão singelas almas, conhecendo que disso se pagavam suas orações rendidos e possuidos de amor e respeito."

Affonso de E. TAUNAY.

RADIOTELEPHONIA

(Do "Judge", de Nova York)

A MÃE (ouvindo um auto-falante) — Escuta, meu filho, escuta. Tem uma voz magnifica!

O PEQUENO — Está bem. Se eu, dentro de casa, fizesse esse barulho, davas-me uma surra!..

conto do O JORNAL

A senha

Ainda hoje, a "Rivière Noire" não é, propriamente, um paraiso para os europeus encarregados de guardar, ali, os postos militares e de velar pela segurança do paiz. Mas, ahi pelo fim do seculo dezenove, era um inferno, na extensão da palavra.

Legris, chefe do posto de Moetien, principal mercado da "Rivière", passára já épocas de massacres, emboscadas, chacinas e epidemias, e pensava sempre na possibilidade de, mais dia, menos dia, ser attingido por algum dos flagellos que lá haviam victimado innumeros camaradas.

Em todo caso, bem longe estava elle de prever o triste fim que o aguardava. O frequente contacto com a morte faz com que o homem acabe por encaral-a com a maior indifferença.

Fosse como fosse, uma manhã apesar de haver ingerido, preventivamente, uma dose de quinino e ipeca, sentiu-se Legris a cabeça pesada, a fronte apertada, como se a cingisse um capacete de aço, a bocca amarga e o coração perto dos labios.

Ao levantar-se da esteira que lhe servia de leito, teve a sensação dolorosa de todas as articulações entravadas, de uma vacillação singular nos olhos e assim nas idéas, e concluiu que a febre algida não tardaria em invadir-lhe o organismo.

Ora, justo no momento em que fazia taes conjecturas, repercutiu-lhe nos ouvidos o signal de chamada do telegrapho, unico liame entre Moetien e o resto do mundo, e installado lá num cantinho da casa de bambu' — um quarto unico sobre estacas — reservado por Legris para seu trabalho de chefe do posto. Legris escutou e traduziu, pelo som, a ordem de ir reconhecer, na vereda de Pahoun, um comboio de cartuchos, cujos conductores se haviam extraviado, e que ficára exposto a perigo imminente, nas brenhas.

Partir immediatamente era a ordem, afim de que os piratas da região não se apropriassem das munições.

Partir, sem demora?! disse Legris, dando de hombros. Uma escolta de vinte e cinco milicianos já havia seguido para Soula, e, dos vinte e cinco que ficaram em Moetien, nada menos de treze tiritavam de frio, atacados de febre, na enfermaria. Enfermaria sem medico, bem entendido, e quasi desprovida de medicamentos. Bastava que o sargento Legris assistisse á morte dos homens que serviam sob suas ordens.

— Restam-me, pois, doze homens, resmungou Legris. A conta exacta das sentinellas, durante a noite, admittindo-se que o sargento indigena tome parte nesse serviço. Impossivel, portanto, dispensar um só que seja. Todavia, é preciso ir á procura do tal comboio, e sem perda de tempo.

A ordem é formal. Após um momento de reflexão, diz Legris: "Está feito, não ha outra saida, irei só! Nem será esta a primeira vez.

Carregou o revolver, calçou as botas de marcha, transmittiu a senha — "Négrier-Namdinh" — ao seu ajudante, tomou, por precaução, uma dupla dose de quinino liquido, recommendou que não fosse consentida a entrada, qualquer que fosse o pretexto, e lá se foi pelo caminho de Pahoun.

Em poucos minutos, Legris desapparecia e penetrava na floresta, resmungando e lamentando o estado em que se achava, de olhos tremulos e cabeça em petição de miseria.

Depois de procurar, em vão, o comboio dos petrechos bellicos, na pista de Pahoun, onde começa, com suas sombras mortaes, a floresta dos "Dix-Sept Jours", e na vereda de Soula, que nada mais é do que uma medonha escarpada, e tambem na margem do rio que desce para Van-

(Continúa na 2ª pagina)

A CULTURA DO ALGODÃO NA ARGENTINA

Estimativa da proxima colheita

A Republica Argentina espera conseguir, neste anno, segundo a estimativa official, uma colheita de algodão em rama, no total de 25 milhões de libras, ou sejam 33.300 maços de 500 libras cada uma.

A área actualmente occupada com as plantações de agodão, no paiz visinho, attinge a cerca de 40.000 hectares, comprehendidas nesse calculo as provincias de Corrientes e Santa Fé, onde a lavoura algodoeira vae tomando consideravel vulto.

O Departamento Nacional de Agricultura, a Sociedade Rural Argentina e varias empresas proprietarias de fabricas de tecidos trabalham, activamente, em prol do desenvolvimento cada vez maior dessa cultura, tendo em conta, sobretudo, a distribuição, pelos lavradores, de sementes seleccionadas das melhores variedades.

O algodão argentino é exportado em maior escala para a França e a Allemanha, sendo que grandes quantidades do producto se destinam ao consumo local. Em 1923 as exportações subiram a 4.853 toneladas metricas, apresentando um augmento de cerca de 2.500 toneladas, em confronto com as do anno anterior.

DOS CORREIOS PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O titular da Guerra, solicitou do seu collega da Viação, que seja posto á disposição do Ministerio da Guerra, afim de servir numa junta de Alistamento, o 3.º official da D. Geral dos Correios, Arthur Macedo Cavalcante.

O IMPALUDISMO NO SERTÃO BAHIANO

O ministro da Viação transmittiu ao seu collega da Justiça, submettendo o caso á sua consideração, um officio em que a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, contratante dos trabalhos de estudos e construcção de estradas de ferro federaes nos Estados da Bahia, Sergipe e Norte de Minas Geraes, solicita providencias, por estar grassando, na zona marginal á linha Jacobina a Mundo Novo, o impaludismo, com caracter epidemico e violento.

O SERVIÇO DO ALGODÃO EM PERNAMBUCO

No gabinete do ministro da Agricultura foi assignado, hontem, o accordo, entre a União e o governo de Pernambuco, para a execução do Serviço Federal do Algodão nesse Estado.

Representou a administração pernambucana, nesse acto, o deputado Solidonio Leite.

RIO-COMMERCIAL

"CAMISARIA PAULISTA"

A "Camisaria Paulista", casa de artigos para homens, senhoras e crianças, vae ampliar as suas installações no predio que occupa á avenida Passos 59 e annexar-lhe uma secção de chapéos para homem.

Aproveitando o ensejo dessas obras, a firma A. Laham & Sobrinho fará uma remodelação completa no seu conhecido estabelecimento commercial.

BANCO DO BRASIL

Na setima pagina publicamos hoje os discursos pronunciados pelos drs. Custodio Coelho e Cincinato Braga, na sessão de assembléa geral ordinaria realizada pelos accionistas do Banco do Brasil.

O 3 DE MAIO

Homenagem aos "azes" lusitanos do "raid" Lisbôa-Macau — Outras festas

O nosso paiz hoje commemora a data da descoberta: o dia em que o europeu plantou com o estelo da posse as bases da nossa nacionalidade. Se um exame retrospectivo se fizer dos phenomenos e factos que concorreram para a formação do Brasil actual, resultará maior e mais gloriosa a empresa de Alvares Cabral, seja, como apreciam alguns historiadores, meramente casual, seja, como affirmam outros, uma fatalidade do destino dos lusos, decorrente dos estudos da Escola de Sagres e do espirito activo da raça.

Nessa empresa o espirito de aventura se orientava pela fé; a cruz devassara os roteiros mysteriosos.

Registrando a passagem da grande data, o Brasil civico aureola de mais uma folha de loiro a esteira triumphal dos descobridores, já perpetuados no bronze, mas por todos os tempos, adherida á immortalidade de seus destinos, como nação depositaria da raça e da lingua que fizeram grande o Portugal dos navegantes e das descobertas.

O FESTIVAL DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, no salão nobre desta associação, uma interessante festa civica e de confraternização em homenagem aos dois intrepidos "azes" portuguezes que ora estão effectuando o "raid" de Lisbôa a Macau.

Falará sobre a data nacional um conhecido orador portuguez, tendo sido convidado para fazer o discurso official, falando sobre os principaes feitos da aviação brasileiros e portuguezes, uma escriptora e conferencista brasileira encerrando a parte civica um dos mais apreciaveis oradores brasileiros.

Tambem foram convidadas para interpretar poesias de poetas brasileiros e portuguezes, duas conhecidas declamistas do nosso meio artistico de amadores. Varias bandas de musica, assim como o Orfeão Portuguez e a orchestra Club Gymnastico abrilhantarão a velada civica, fazendo ouvir hymnos patrioticos e canções regionaes dos dois paizes.

Dará encerramento a este significativo festival um bem organizado acto de concerto no qual tomam parte senhoras, senhorinhas e cavalheiros do nosso meio artistico.

O vasto e luxuoso salão está sendo caprichosamente ornamentado por um artista brasileiro; sendo utilizados nesse adorno artisticos paineis com suggestivas legendas patrioticas, bandeiras e flammulas dos dois paizes amigos.

HOMENAGEM DOS SYRIOS E LIBANEZES

A Sociedade Cedro do Libano resolveu prestar uma homenagem á colonia portugueza, apresentando as mais enthusiasticas saudações pelo glorioso feito dos aviadores Brito Paes e Sarmento Beires, que, pilotando o "Patria" voaram sobre o Libano e a Syria, aterrando em Danubio.

CENTRO DE CULTURA BRASILEIRA

Entre as solemnidades de hoje, figura uma sessão litero-artistica, promovida pelo Centro de Cultura Brasileira, com um programma, do qual constam, entre outros objectos, uma palestra sobre Vicente de Medeiros; numeros de declamação de poetas brasileiros pelas senhoritas Esther Ferreira Vianna, Edméa Gurjão e outras.

Essa reunião terá logar na União dos Empregados do Commercio, á rua do Rosario n. 114, ás 20 horas.

CENTRO DOS ESTUDANTES

Promovida pelo Centro dos Estudantes realiza-se hoje, uma sessão solemne commemorativa.

Falará como orador official, o estudante Anesio F. Aguiar.

A solemnidade, que terá inicio ás 14 horas, á rua da Quitanda n. 47 (Associação Christã de Moços), será presidida pelo estudante Raphael Pugliu, sendo franca a entrada.

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Realiza-se hoje ás 20 1|2 horas, nos salões da Faculdade de Direito as ceremonias da posse da nova directoria deste gremio, sendo publica a sessão.

"PIC-NIC" COMMEMORATIVO

Para commemorar a data de hoje, a Associação Christã de Moços, realizará um "pic-nic" no sacco de São Francisco, partindo a barca e os bondes especiaes de accôrdo com o seguinte horario: barca, ás 8,30, da Cantareira, á praça 15 de Novembro; bondes especiaes, ás 8,50, da praça Central, em Nictheroy. O regresso será ás 16,40, para dar tempo á barca de 17,30.

A parte sportiva está a cargo do Departamento de Educação Physica.

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS

A Associação dos Enfermeiros e Enfermeiras, commemora, hoje, o 4º anniversario de sua fundação, realizando ás 20 horas, em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 121, uma sessão solemne.

A ORGANIZAÇÃO DA ESTATISTICA AGRICOLA

O ministro da Agricultura marcou para a proxima segunda-feira, ás 15 horas, no seu gabinete, a reunião de directores de Serviços do seu Ministerio, convocada para tratar da organização da estatistica agricola.

O RAMAL DE PENIDO

Foi mandada rectificar para Vargem a estação inaugurada, no ramal de Penido, com a denominação de Engenheiro Navarro. Este fallecido engenheiro será homenageado em outra opportunidade, de modo a não affectar as tradições historicas e geographicas locaes.

EXPLORAÇÃO ECONOMICA DA AMAZONIA

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do sr. Kulmann, botanico da missão de estudos economicos na Amazonia, o seguinte telegramma, expedido de Santarém, Estado do Pará.

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. estar de regresso a Santarém, da viagem ao Tapajoz, tendo attingido as primeiras cachoeiras, visitando a commissão os seringaes plantados á margem do Tapajós, e que são: Alterado, Chao, Armonhy, Boim, Aveiros, Isaimba e S. Luiz. Sigo subindo o rio, inclusive até as primeiras cachoeiras affluentes do Arapinna, Capary e Itapicuru', mostrando-se os membros da missão com os resultados obtidos.

Daqui seguirei para o Xingu' e o Tocantins. Communico a v. ex. tambem os magnificos resultados de cabedal scientifico reunidos, inclusive plantas uteis, figurando entre as mesmas elevado numero de plantas oleaginosas."

INICIO DE LEGISLATURA

A PENULTIMA SESSÃO PREPARATORIA DA CAMARA

MAIS RECONHECIMENTOS E MAIS DEPURAÇÕES — O JURAMENTO SOLEMNE

Menos concorrida do que a da vespera, a sessão de hontem, na Camara, a penultima do periodo preparatorio da decima segunda legislatura. Presentes 77 deputados, foram os trabalhos declarados abertos sob a presidencia do sr. Arnolpho Asevedo, secretariado pelos srs. Clementino Fraga, Augusto Gloria, Domingos Barbosa e Eurico Valle, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão anterior.

Foram lidos, a seguir, os pareceres, da 1ª Commissão de Inquerito, opinando pelo reconhecimento dos candidatos diplomados pelo 1º districto do Ceará, dom exclusão do senhor Vicente do Saboya, considerado inelegivel, com annullação dos votos a elle dados; e reconhecendo todos os diplomados pelo 2º districto do mesmo Estado.

A PRIMEIRA DEPURAÇÃO

Por ultimo, a requerimento de urgencia, feito pelo sr. Antonio Carlos, foi approvado o parecer, da 3ª Commissão de Inquerito, opinando pelo reconhecimento dos diplomados pelo 1º districto da Bahia, com exclusão do sr. Pacheco de Oliveira, dado como inelegivel, e reconhecido, em seu logar, o candidato contestante sr. Alvaro Cova, parte esta do parecer que será votada depois de amanhã.

O JURAMENTO DOS DEPUTADOS

Antes de declarar levantada a sessão, o sr. presidente convocou outra para as 12 horas e 30 minutos de hoje, afim de prestarem os deputados reconhecidos o juramento constitucional, antes da installação solemne dos trabalhos do Congresso na 12ª legislatura, que se fará, ás 14 horas, no edificio do Senado.

A SITUAÇÃO DO CONTESTADO PELO AMAZONAS

Na reunião que effectuou, ás 12 horas de hontem, a 1ª Commissão de Inquerito recebeu o voto em separado, do sr. Adolpho Bergamini, que, na vespera, pedira vista do parecer do sr. Joaquim de Mello, depurando o candidato diplomado pelo Amazonas, sr. Alcides Bahia, dado por inelegivel, e mandando proceder-se a nova eleição para o preenchimento da vaga assim aberta.

O voto do sr. Adolpho Bergamini não concorda com as razões do relator para considerar inelegivel o sr. Alcides Bahia e conclue por mandar reconhecer esse candidato. Esse voto foi assignado pelo sr. Bethencourt Filho.

Ao voto do sr. Joaquim Mello deu sua assignatura o sr. José Gonçalves. O sr. Raul Sá, tambem membro da commissão, não se manifestou ainda por um ou por outro. Assim, não ha ainda parecer sobre o caso, mas, apenas, dois votos. Na reunião de hoje, a questão será finalmente decidida.

MAIS UMA DEPURAÇÃO NA BAHIA

Tambem se reuniu, hontem, a 3ª Commissão de Inquerito, tendo sido, por ella, assignado o parecer, do sr. José de Moraes, reconhecendo os diplomados pelo 4º districto da Bahia, com exclusão, por annullação de votos, do sr. Cordeiro de Miranda, em cujo logar manda reconhecer o contestante Albuquerque Liborio. O sr. Seabra Filho, como candidato diplomado, valendo-se de dispositivo regimental, pediu vista do parecer por 24 horas.

Na reunião de hoje, a commissão tratará do parecer sobre o 3º districto eleitoral da Bahia, em que o sr. Seabra Filho é contestado pelo sr. Virgilio de Lemos.

Renovação do terço do Senado

A EXPOSIÇÃO ORAL DO SENADOR DIPLOMADO PELO DISTRICTO FEDERAL

Com a mesma affluencia dos dias anteriores teve logar, hontem, mais uma reunião da Commissão de Poderes para tratar do pleito desta cidade, do qual resultou ser diplomado o sr. Irineu de Mello Machado.

As medidas preventivas foram adoptadas, afim de evitar que as galerias não viessem a ser invadidas por gente duvidosa e ás 13 1|2 horas, o sr. Paulo de Frontin declarou aberta a sessão, presentes os srs. Lauro Sodré, Moniz Sodré, Bernardino Monteiro, Soares dos Santos, Cunha Machado e Pereira Lobo.

Dada a palavra ao sr. Irineu Machado para iniciar o debate oral, visto ter o contestante desistido de falar em primeiro logar, como lhe cabia, o senador diplomado disse que ha 30 annos vem representando a sua cidade natal, mas não desejava invocar serviço prestado, nem mesmo dizer coisa alguma sobre a sua pessoa, mas accentuar que a sua investidura era a da cidade sem par da parte sul da livre America.

Passou a provar que as eleições no Districto Federal, desde a applicação da lei Bueno de Paiva, representam a restauração da verdade eleitoral, servindo de exemplo ao paiz inteiro, não sendo aceitavel que o pretendam representar com 20 °|° das actas dos seus collegios, annullando 80 °|° dos suffragios do povo.

A seguir, o senador diplomado examinou, uma por uma, todas as actas das secções em que se verificaram eleições demonstrando a verdade do pleito e assignalando as fraudes.

Mostrando as actas e as assignaturas dos eleitores e confrontando estas com outras anteriores, o sr. Irineu Machado affirmou que os senadores facilmente apurariam quaes as votações verdadeiras e quaes as falsas.

Lendo os documentos que reunira á sua refutação á contestação ao seu diploma, o representante do Rio provou que "votaram" pessôas fallecidas, eleitores transferidos para outras secções, cidadãos que não tomaram parte no pleito, sendo falsificadas innumeras assignaturas com o objectivo de obter uma conta de chegar favoravel ao contestante, que mesmo assim não a obtivera porque o seu mappa estava errado, nelle se encontrando resultados por elle mesmo dados como falsos, esquecidas secções contra as quaes nada articulara.

E deixando a bancada de onde falava, o sr. Irineu Machado com os livros eleitoraes na mão indicava aos senadores da Commissão de Poderes a procedencia do que affirmava.

Nesse minucioso trabalho permaneceu o senador diplomado até ás 15 horas e 20 minutos, quando pediu o levantamento da sessão, por 15 minutos para descanso, com o que concordou a commissão.

Reabertos os trabalhos, ás 15 horas e 40 minutos, proseguiu o sr. Irineu Machado no seu estudo pormenorizado do pleito até ás 17 horas, quando pediu a concessão de uma hora de prorogação para concluir o seu discurso.

Attendido, ainda demonstrou o sr. Irineu Machado a legitimidade de sua eleição e perorando appellou para o presidente da Republica no sentido de não proseguir no seu divorcio da vontade popular, acatando a decisão da população carioca, estando certo de que elle já devia estar arrependido como o orador se arrependera, ha tres annos, quando fizera seu candidato o mesmo contestante que vinha de ser mais uma vez repudiado pelo povo desta cidade.

Encerrando a sua oração, o candidato diplomado disse que o povo do Districto Federal, representado na sua pessoa implorava de joelhos e com os olhos lacrimejantes do Senado da Republica o acatamento á sua escolha, o respeito á sua vontade, a ratificação de sua preferencia incontestavel e irrefutavel.

Eram 18 horas e 10, quando finalizou o seu discurso o sr. Irineu Machado e, como o sr. Mendes Tavares affirmasse que desejava rebater as suas asserções, o presidente convocou a commissão para uma nova reunião segunda-feira, ás 14 1|2 horas, depois da reunião ordinaria do Senado, levantando, acto continuo, a sessão.

SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DE HYGIENE

Está marcada para 7 de setembro, em Bello Horizonte, a abertura dos trabalhos do Segundo Congresso Brasileiro de Hygiene.

A commissão executiva é composta dos drs. Carlos Chagas, Samuel Libanio, J. P. Fontenelle, Borges da Costa e A. L. Barros Peixoto.

Os themas sobre os quaes poderão ser enviados trabalhos são os seguintes:

I—Organização do trabalho epidemiologico e funccionamento de laboratorios de hygiene publica.

II—O isolamento domiciliar e a vigilancia sanitaria na prophylaxia das doenças contagiosas.

III—Defesa sanitaria maritima interestadual e internacional: technica sanitaria que concilie os interesses do commercio e os da hygiene publica.

IV — Novos recursos chimicos de combate ás helminthoses.

V — Fundamentos biologicos e execução pratica do expurgo domiciliar no trabalho anti-malarico.

VI — A arsiquininização na prophylaxia da malaria.

VII — Construcção e conservação de pequenas obras de saneamento anti-malarico.

VIII — Indicações e processos da chloração da agua de abastecimento nas cidades brasileiras.

IX — Tratamento das aguas residuarias industriaes nas cidades brasileiras.

X — Problemas essenciaes na hygiene das industrias e des profissões no Brasil.

XI — Uniformização de dados e de methodos de estatistica sanitaria no Brasil.

XII — Morbidade e mortalidade do cancer no Brasil.

XIII — O que já se fez e o que se póde fazer, no Brasil, em hygiene mental.

XIV — A hygiene escolar no programma de saude publica.

XV — Formação de especialistas sanitarios no Brasil.

Toda a correspondencia relativa ao Congresso deve ser enviada ao dr. Mario Pinotti, secretario da Sociedade Brasileira de Hygiene, caixa postal 2.654, Rio de Janeiro.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 402 rezes; em transito para Santa Cruz, 737; para Mendes, 13; "stock" existente em Cruzeiro, 333. Fornecimento de carros em dia.

EM BENEFICIO DOS FLAGELLADOS DE CAMPOS

Do sr. M. Nogueira da Silva, secretario da presidencia do Estado do Rio de Janeiro, recebeu a Sociedade Nacional de Agricultura o seguinte officio:

"O sr. presidente do Estado, recebeu o officio n. 69.362, de 5 do corrente mez, com que v. ex. teve a gentileza de transmittir a s. ex. a quantia de dois contos e novecentos mil réis (2:900$000), importancia a que attingiu a subscripção por essa sociedade, em beneficio dos flagellados pela inundação de Campos, para o que v. ex., em nome da Sociedade Nacional de Agricultura, concorreu com um conto de réis (1:000$000).

Em resposta, incumbe-me s. ex. de agradecer, em seu nome e no do povo fluminense, esse gesto de v. ex. e os esforços empregados por essa sociedade, em minorar a situação dos flagellados das enchentes que victimaram parte do norte deste Estado."

DATA NACIONAL DA POLONIA

Commemorando a data nacional da Polonia, o encarregado de Negocios desta Republica sr. Warchalowski, receberá os membros da colonia polonesa, na séde da Legação, á rua Marquez de Olinda, 12, hoje, ás 11 horas da manhã.

Por motivo do estado de saude da sra. Warchalowski não haverá a recepção de costume para o corpo diplomatico e a sociedade brasileira.

A CURA PELO SOL

Inaugura-se amanhã o Heliotherapium da rua Haddock Lobo

Está marcada para amanhã, domingo, ás 14 horas, a inauguração do Heliotherapium, estabelecimento especializado para o tratamento das molestias pelos meios physicos, principalmente pelos banhos de sol.

A iniciativa desse emprehendimento é dos drs. Moncorvo Filho e Alves Filgueiras, seus directores. A gerencia do Heliotherapium está a cargo do sr. Marcillo Moncorvo.

O local em que se acha installado o novo instituto é dos mais accessiveis — rua Haddock Lobo 61.

O Heliotherapium já foi visitado pelas altas autoridades sanitarias, que se manifestaram sympathicamente sobre as suas installações e apparelhamento.

AS PROVAS ESCRIPTAS NA FACULDADE DE MEDICINA

O ministro da Justiça, respondendo a uma consulta do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, declarou que, no corrente anno, devem ser exigidas, na Faculdade de Medicina desta capital, as provas escriptas que deverão realizar-se de accôrdo com os dispositivos legaes, sendo expedidas, desde já, as necessarias providencias.

O BANDITISMO NO PIAUHY

Publicamos abaixo a carta aberta que o sr. Joaquim Nogueira Paranaguá dirige ao presidente da Republica, expondo-lhe a situação de anarchia em que se encontra uma vasta e prospera região do Piauhy, assolada pelo banditismo, e pedindo providencias ao governo federal para o restabelecimento da ordem ali.

CARTA ABERTA AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E AOS PODERES CONSTITUIDOS DA NAÇÃO

"Não tendo conseguido obter uma audiencia do sr. presidente da Republica, nem do sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e meu conterraneo, apesar de solicitada em bem da salvação publica, sou obrigado a lançar mão desta, para pedir a quem de direito, o restabelecimento da ordem no interior do Brasil.

Exmos. srs.

Muitas decadas ha, que as populações do interior clamam pela intervenção dos governos estadual e federal, em bem da segurança publica, de alguns annos para cá completamente perturbada, em vastas regiões de alguns Estados, como sejam os que confinam com a Bahia, Goyaz, Maranhão e Piauhy, nos ultimos annos horrivelmente devastados pelos cangaceiros profissionaes.

O governo de Goyaz, tendo perseguido alguns grupos, que devastavam o Nordeste daquelle Estado, vieram elles juntar-se aos que já estavam assolando o Sudeste do Piauhy, reduzindo essa prospera região a tristissimas condições. Os municipios de Parnaguá e Corrente são os que estão soffrendo actualmente as peores consequencias. O de Parnaguá, onde a pecuaria se tem desenvolvido extraordinariamente, devido ás condições peculiares a essa industria, e onde se encontram os mais bellos especimens piauhyenses, o bandoleiro José Honorio Granja tem reduzido á miseria, destruindo completamente numerosos rebanhos de ovelhas e cabras, sómente para vender as pelles, deixando os animaes mortos aos urubu's! E o gado vaccum e cavallar é dahi arrebanhado aos milhares, para ser vendido, ou distribuido pelo seu pessoal e socios!

Depois de minha partida, auxiliados pela propria força policial piauhyense, segundo telegrammas e cartas que recebi, apoderaram-se os cangaceiros de seis fazendas minhas, onde eu tinha os melhores animaes de raça, e que, pelo numero de cabeças e pelo valor da criação, representavam a maior parte da minha fortuna. Apoderaram-se da cavalhada para reunir o gado, exportando algumas boiadas para a Bahia, assignalando com as suas marcas todo o gado das minhas fazendas sitas nos arredores da grande lagôa de Parnaguá, como poderá ser facilmente verificado pelo governo. O municipio do Corrente, onde a cultura vae se desenvolvendo sensivelmente, tem sido profundamente abalado pelos ataques dos jagunços, chefiados pelo celeberrimo Granja, que não só rouba o gado e utensilios domesticos, como destroe as propriedades derrubando-as, queimando-as, inutilizando as proprias plantações e mantimentos que não pode transportar, de modo que a vida se tem tornado carissima e a população faminta, reduzida á miseria, porque os agentes da segurança publica, em logar de auxiliarem a justiça, fizeram liga com os bandidos, obrigando o juiz de direito, não só a retirar-se da séde da comarca, para a villa mais populosa da mesma comarca, no municipio do Corrente, donde foi obrigado a retirar-se, novamente, por ser ameaçada a sua vida, para a Villa de Santa Filomena e dali para Therezina, capital do Estado, onde se acha.

Desde os tempos coloniaes que a familia Nogueira tem raizes européas no Corrente, onde falleceu o nono avô do dr. Raymundo Lustosa Nogueira em 1600, o qual se havia casado em segundas nupcias com uma indigena, filha adoptiva de uma irmã daquelle, que se tornou a mediadora entre portuguezes e indigenas, tornando o seu lar um refugio para todos, donde lhe veiu o cognome de — Catharina da Paz.

O dr. R. L. Nogueira é filho de um meu irmão que, depois de viuvo e com 5 filhos, ordenou-se e morreu como vigario geral do Piauhy. Meu pae teve 14 filhos do primeiro casal e 3 do segundo, sendo sogro do barão de Parahim, avô materno do juiz de direito que tem soffrido e está soffrendo tantas afflicções por falta de segurança publica no interior do Brasil. Sendo tão antiga minha familia, naquella região central, é natural que tenha conseguido alguma fortuna. O bandido José Honorio Granja, socio de José Ayres Cavalcante, cunhado do bacharel José Messias, casado com uma filha de criação do vice-governador, diz que a familia Nogueira só tem importancia, porque é a que tem a maior criação de gado, mas que elle e os seus companheiros reduzil-a-ão á miseria!

Acreditando que o governo tomasse as necessarias providencias, depois de dirigir-lhe telegrammas e cartas, expondo os latrocinios, roubos, incendios de propriedades e assassinios, sem que essas providencias chegassem, resolvi apresentar-me ao exmo. sr. presidente da Republica, a quem pedi por diversas vezes uma audiencia em bem da salvação publica, como tambem ao meu conterraneo e amigo Felix Pacheco, dignissimo ministro do Exterior, sem que o tivesse conseguido.

A falta de justiça, de segurança publica, no interior, é a demonstração evidente da falta de orientação, de honestidade politica, de amor ao credito nacional dos representantes do governo naquella região. O credito é a resultante da correcção do governo, no seu modo de agir, sob todos os pontos de vista; e todas as vezes que os governantes fecham os ouvidos aos clamores dos perseguidos, o resultado não se faz esperar: com o desanimo, apparece a descrença na justiça da terra. Mas, apesar das perturbações causadas pela má politica, devemos confiar em Deus e pedir-lhe que inspire os nossos dirigentes, afim de que possam resolver as multiplas difficuldades perturbadoras do nosso credito, da nossa honra, e da nossa existencia, consagrando-se abnegadamente á causa da civilização e do progresso da Patria.

A boa imprensa de inexcedivel influencia junto aos poderes publicos, convicta de que o banditismo profissional é a maior calamidade do Brasil central, deve combatel-o denodadamente, como uma repugnante chaga social, destruidora dos nossos fóros de nação civilizada, com o mesmo ardor com que se bateu pela nossa independencia, pela abolição e pela Republica. Se os elementos componentes da nossa nacionalidade não tivessem uma porcentagem de 85 °|° de analphabetos, a intervenção da União na região lindeira dos 4 Estados — Piauhy, Bahia, Goyaz e Maranhão — já se teria feito sentir em prol do seu saneamento, tão ardentemente esperado pelos infelizes habitantes daquellas remotas paragens, entregues a grupos de bandoleiros, que tanto as prejudicam e que fogem facilmente á acção repressiva das forças estaduaes. Bastaria o aquartelamento de uma companhia da força federal naquella região abandonada, para que a ordem, a segurança publica, a justiça, emfim, se fizessem sentir; e com essa garantia, com essa providencia, reappareceria o amor ao trabalho, ao progresso e á civilização.

Apesar dos prejuizos enormes causados pelo banditismo profissional aos meus parentes, patricios e amigos, fiz o que estava ao meu alcance, para que a minha familia não reagisse pelas armas, contribuindo com o meu procedimento para o seu enfraquecimento, por confiar nos poderes publicos do Estado e da União, que nunca se dignaram responder aos telegrammas ou cartas, sobre problema tão momentoso.

Tendo empregado os meios ao meu alcance para evitar tanto prejuizo, a destruição da mais importante villa do sul do Piauhy, e centenas de mortes, em bem da ordem, da segurança publica, da paz daquella região central, tão barbaramente arruinada, por falta de providencias dos poderes publicos, em bem do direito, da justiça, nem mesmo assim me julguei na obrigação de animar a reacção pelas armas, para libertar a população ordeira daquella zona abandonada, da praga do jagunismo organizado.

Depois da minha partida para esta capital, aquella quadrilha de malfeitores apoderou-se, não sómente de uma boiada que eu havia mandado juntar para vender, como de 6 das minhas melhores fazendas, onde tinha mais de mil e quinhentas cabeças de gado vaccum, fóra o cavallar, ovino e caprino.

Entendendo que a manutenção da ordem publica pertence ao governo, a elle venho recorrer por este meio.

Confiado no meu direito e no dos meus conterraneos, que, como eu, estão soffrendo as terriveis consequencias dessas depredações, venho protestar contra esses actos vandalicos de desrespeito á propriedade, á honra e á vida, que estão sendo praticados no interior e appellar para o sr. presidente da Republica e mais poderes constituidos da nação, para que, quanto antes, façam restabelecer a ordem e a justiça na comarca do Corrente, no Estado do Piauhy, onde muito espero ainda fazer, com o auxilio de Deus, em beneficio do saneamento e da instrucção dos seus habitantes, que por sua parte muito poderão contribuir para a dignificação da nossa nacionalidade."

Com o mais elevado respeito e distincta consideração, subscrevo-me como de v. ex. attento admirador e amigo — (a) Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá.

O AUGMENTO DOS FRETES MARITIMOS

A's empresas de navegação foi imposta a multa maxima

O LLOYD BRASILEIRO EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

Relativamente ás providencias que o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, determinou ao inspector de Navegação tomasse junto ás empresas de transporte maritimo, que pretendiam augmentar os seus fretes, aquelle titular recebeu, hontem, do chefe da referida repartição, o seguinte officio:

"Cumprindo ordens de v. ex. emittidas pelo aviso 174, de 26 do corrente, communico que, nesta mesma data, officiei á Sociedade Pereira Carneiro & Comp., á Companhia Nacional de Navegação Costeira e á Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, fazendo sentir o desgosto que o augmento da tarifa, mesmo dentro da tabella approvada, causou ao governo, justamente no momento em que este procura, por todos os meios, favorecer o barateamento da vida.

Devo informar a v. ex. que essas empresas acabam de ser multadas, no maximo que permittem os seus contratos, por haverem elevado alguns fretes, para determinados portos, além da tabella approvada. Na mesma data officiei ao Lloyd Brasileiro, que não tem contrato e que tambem elevou seus fretes, fazendo sentir a inopportunidade de semelhante providencia, cuja revogação seria agradavelmente aceita pelo governo.

Cumpre-me, ainda, informar a v. ex. que, quanto ás tres primeiras companhias, póde esta Inspectoria compellil-as a não elevar os seus fretes além das tabellas approvadas, não podendo, entretanto, obrigal-as a não os elevar uma vez, que não excedam ás mesmas. Devo salientar que o contrato da Companhia Nacional de Navegação Costeira me autoriza a multal-a, cada vez que fôr verificada essa infracção, e que, quanto ás outras duas, na terceira multa imposta por esse motivo poderei propôr a rescisão de seus contratos.

Relativamente ao Lloyd Brasileiro, por não ter o mesmo contrato com o governo como acima disse nada poderá fazer esta Inspectoria."

O NOVO EDIFICIO DA ESCOLA DE A. ARTIFICES DA BAHIA

O ministro da Agricultura approvou, por despacho de hontem, as plantas e orçamento para o novo edificio destinado á Escola de Aprendizes Artifices da Bahia, a ser construido em terreno para esse fim doado pela municipalidade da capital daquelle Estado.

O NOVO DIRECTOR DO LABORATORIO C. P. MILITAR

O almirante Alexandrino de Alencar, approvou a proposta do general dr. Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, indicando o coronel pharmaceutico graduado Luiz Fernandes Ramôa, para exercer o cargo de director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

AS BANDAS MILITARES QUE TOCARÃO HOJE NOS JARDINS

Farão retreta hoje, das 19 ás 22 horas, as bandas de musica do 3.º Regimento de Infantaria no Jardim da Gloria e do 1.º Grupo de Artilharia Pesada, na Praça Saenz Penna.

QUER UM EMPREGO NUMA REPARTIÇÃO PUBLICA

O ministro da Guerra remetteu ao da Viação o requerimento do reservista do Exercito Antonio Chaves, pedindo um emprego na Estrada de Ferro Central do Brasil ou em qualquer outra repartição.

UMA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Reunir-se-á, terça-feira, 6 do corrente, em sua séde, Pavilhão do Mexico, o Conselho Nacional do Trabalho.

Nessa reunião, o Conselho tratará de diversos assumptos urgentes que estão dependendo da solução daquelle instituto.

A sessão está marcada para ás 15 horas.

O CONTO DO "O JORNAL"

A SENHA

(Conclusão da 1ª pagina.)

yen, através um chaos rochoso; emfim, depois de um trabalho penoso, cheio de perigos, Legris conseguiu descobrir o comboio, ou melhor, o que delle restava, no fundo de um circo cheio de espinhos e plantas de folhas cortantes, onde o peior dos acasos o atirára.

Uma parte da carga tinha caido no fundo do barranco. Via-se em baixo das rampas uma caixa arrombada, cargas esparsas, vestigios de fogueiras extinctas e, mais adeante, signaes de sangue e pegadas de tigre.

Uma boa parte dos petrechos desapparecera. Legris, fatigado, sentou-se em uma caixa abandonada:

— Hoje, nada se poderá fazer. Não ha, nesta redondeza de cinco leguas, nem uma cabana, nem um ser humano. Será preciso que meus milicianos venham aqui buscar estas caixas. Tenho, pois, que voltar a Moctien, o mais depressa possivel. Mas, esse serviço não poderá ser hoje. Hoje, já não posso mais; minha cabeça estala; tenho a impressão de que os membros se destacam de meu corpo. Antes de tudo, preciso dormir.

E Legris estendeu-se no meio das plantas e dos destroços do comboio. Pouco tempo depois, adormecia pesadamente.

Quando voltou a si, fazia um tempo lindo, um dia de muita luz. Era a aurora, tepida e orvalhada. Legris lutou com muita difficuldade para se levantar, e seus primeiros passos foram cambaleantes, incertos.

— Sinto-me, hoje, peor do que hontem, murmurou o pobre homem. Tenho a cabeça ôca e uma zoada tal nos ouvidos, que me parece ter dentro da cabeça uma colmeia. E os olhos?! Ora não divulgo as arvores; ora vejo-as em duplicata. Decididamente, isto não vae bem assim. E' indispensavel que eu volte, quanto antes, a Moctien. Mas, por onde?

E Legris saiu da clareira, apoiando-se nas cepas e arvores mortas que ia encontrando pelo caminho.

A' medida que caminhava, perdia a noção dos seres e das coisas. Cada passo que dava repercutia-lhe no cerebro; seus olhos, feridos pela claridade do dia, fechavam-se involuntariamente; perdiam-se os pontos de referencia, e Legris já não sabia onde se encontrava.

Durante todo o dia, o pobre guarda errou pela floresta, sempre a mesma, em seus mysterios, molhado pelos regatos que atravessava, cambaleante, caindo e levantando, aqui, ali, acolá, andando a esmo. Caminhou durante todo o dia e toda a noite.

Não raciocinava mais, nem coordenava as idéas. Uma cinta de ferro lhe apertava a fronte, e como que umas pancadas interiores lhe repercutiam no craneo sonoro e ardente. Prostrado pela fadiga, adormeceu, e assim ficou, durante duas horas, em pleno sol de maio. Despertado, levantou-se bruscamente, sentindo uma dôr mais lancinante que todas as outras.

Caminhou ainda. Sobreveiu o crepusculo, e a noite colheu-o, de novo, em plena selva. Elle continuava a se arrastar, agarrando-se pelas arvores. Afigurava-se-lhe que uma muralha o separava do universo. Guiava-o apenas um vago instincto. Ia para a frente, sem ver nem comprehender; o accesso algido martellava suas temporas e lhe martyrizava o espirito.

Sua respiração assobiante lhe fazia sentir um odor de sangue. Já sua memoria, sua vontade, sua intelligencia se tinham obliterado, sob o latego dos 41 grãos de febre que lhe queimavam o organismo. Legris perdera, por completo, a noção da vida.

Repentinamente, cessou a floresta. Surgiu uma esplanada e, através da escuridão da noite, a silhueta dos fortins e do mirante de um posto de guarda. Legris estacou, como se estivesse deante de um obstaculo.

Vacillava; nenhum pensamento se abrigava mais em seu cerebro em ebulição nem naquella alma deserta. Elle nem reconheceu o perfil de Moctien. E proseguiu na sua caminhada a esmo.

— Quem vem lá? gritou uma sentinella.

— Quem vem lá? repetiram outras vozes.

A senha!

Umas sombras corriam para o interior do posto.

Legris cerrou os punhos:

— A senha! a senha! O que vem a ser isso?

Não comprehendo mais nada... não sei nada mais.

Para Legris, tudo girava. As trevas do seu cerebro tornaram-se rubras.

— A senha! a senha! ou então faço fogo! gritou alguem do entrincheiramento.

Legris não sabia mais a senha, nem outra coisa qualquer.

E avançou para a estacada, com uns gestos de louco.

— Fogo! exclamou uma voz.

Ouviu-se a descarga, como se fôra uma salva. Legris tombou, dobrando os joelhos, e rolou no fosso. Ficou em decubito dorsal, immobilizado, hirto.

Quando, na manhã seguinte, o retiraram dali, para ser inhumado, o corpo do infeliz guarda estava enregelado e já todo ennegrecido.

Albert de POUVOURVILLE.

A 12.ª LEGISLATURA

Reabre-se, hoje, o Congresso Nacional

Conforme já informámos aos nossos leitores, hoje, ás 14 horas, terá logar a ceremonia de reabertura do Congresso Nacional, que será realizada este anno no edificio do Senado, á rua do Areal.

Terá inicio, assim, a 12ª legislatura, devendo o presidente da Republica enviar, pelo seu secretario, a sua mensagem a ser lida pelos secretarios da mesa do Congresso Nacional.

IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

A Associação Commercial de São Paulo recebeu do ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Rio, 30 (Official) — Presidente da Associação Commercial de São Paulo. De posse do telegramma de v. ex., fico sciente de todas as informações que teve a bondade de prestar-me. Quanto ao pedido que v. ex. me fez sobre a prorogação por trinta dias para o pagamento do imposto de lucros commerciaes sem multa, tenho o prazer de communicar a v. ex. que já havia dado essa ordem que é hoje communicada officialmente. Muito me satisfez a communicação de v. ex. de que a Associação Commercial de S. Paulo, em nome do commercio, foi sensivel á prova de consideração do governo resolvendo effectuar a cobrança mediante simples apresentação dos balanços. Nada mais fizemos senão prestar ao commercio brasileiro as provas de confiança que merece. — (a) Sampaio Vidal, ministro da Fazenda."

FACTOS E INFORMAÇÕES

"SANATORIO GUANABARA"

SERÁ INAUGURADA, HOJE, A NOVA CASA DE SAUDE DO MORRO DA GRAÇA

A sala das operações e a respectiva sala auxiliar

No "Morro da Graça", antiga residencia do extincto general Pinheiro Machado, á rua Guanabara, inaugura-se hoje, ás 10 horas, com grande solemnidade, o "Sanatorio Guanabara", arrojada iniciativa de uma pleiade de medicos, os drs. Raul Pacheco, Zopyro Goulart, Rodolpho Josetti, Domer de Barros e do engenheiro Moreira da Rocha.

Estes scientistas, querendo dotar o Rio com uma casa de saude á altura dos seus fóros de civilização e de progresso, principiaram por adquirir, da viuva Pinheiro Machado, a senhorial vivenda, que transformaram na maravilha que hoje se inaugura.

O novo estabelecimento, que possue capacidade para 70 enfermos, acha-se installado segundo os mais modernos requisitos da sciencia. Divide-se em quartos "A", "B" e "C", todos com telephones internos, installação sanitaria propria e agua corrente, sendo os leitos, de "laqué", construidos especialmente para a nova casa. Ha, nella, duas salas para operações e duas para curativos, sendo os apparelhos de esterilização os mais modernos e aperfeiçoados no genero. Tanto esses apparelhos, do fabricante Scherer, da Suissa, como a lavanderia e estufa, são movidos a vapor.

No "Sanatorio Guanabara" tivemos occasião de observar uma innovação que merece os mais calorosos encomios: — o da construcção de um pavilhão de isolamento. Após os exames e respectivo diagnostico, em todos os casos de molestia infecciosa cujo tratamento possa ser feito no local, é o doente immediatamente isolado, não havendo, destarte, perigo de contagio para os demais.

Os serviços internos estão entregues a um medico que pernoitará sempre no Sanatorio, e á enfermeira-chefe, d. Joanna Meyner, do Hospital Augusta, de Berlim, contratada especialmente, a qual será auxiliada por 20 enfermeiras, todas diplomadas.

As secções de radiologia para diagnostico e tratamento estão tambem a cargo de um especialista allemão, prestes a chegar a esta capital.

O novo estabelecimento está, egualmente, dotado de grande profusão de banheiros e de installações sanitarias, bem como de ascensores electricos e de auto-ambulancias para soccorros urgentes.

A inauguração será realizada ás 10 horas, após uma missa campal, que será rezada pelo monsenhor Gonzaga do Carmo.

A direcção, por nosso intermedio, convida para esse acto os medicos em geral, dada a impossibilidade de fazer convites especiaes e pessoaes.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Os srs. L. T. Guimarães & Comp., estabelecidos á rua Uruguayana, enviaram-nos duas caixinhas com o preparado pharmaceutico denominado "Orthomin Jensen", contendo cada uma 20 capsulas daquelle producto.

Esse medicamento, segundo os seus fabricantes, é indicado, com absoluta segurança, nos casos de dôr de cabeça, enxaquecas, nevralgias, dôr de dentes, etc., sem o menor receio de affectar os rins e o coração, pois que o mesmo é feito com drogas absolutamente inoffensivas.

Os srs. L. T. Guimarães & Comp., ao confeccionar aquelle preparado, procuraram evitar que o mesmo estivesse em contacto directo com as caixas, fazendo-o no systema de capsulas, contendo cada um comprimido, o que é muito pratico.

CARDEAL ARCOVERDE

Terminam amanhã as commemorações civico-religiosas do jubileu sacerdotal de S. Eminencia

Ainda a recepção infantil no Palacio São Joaquim — As festas de encerramento

Culminando na sua phase mais brilhante, como ainda hontem frisámos, terminam amanhã, nesta capital que é tambem a séde da Archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro, de que sua eminencia é o cardeal-arcebispo, as commemorações civico-religiosas, do jubileu sacerdotal do unico herdeiro presumptivo da cadeira de S. Pedro na America Latina — festas de inconfundivel regosijo para a alma nacional, tradicionalmente catholica.

Ainda ante-hontem recebia sua eminencia, no palacio S. Joaquim, a sua residencia cardinalicia, os jovens alumnos das escolas religiosas masculinas, e passava entre alas formadas por estes moços que são as esperanças da patria em dias futuros, sorrindo e aconselhando, emocionado pelas acclamações que delles partiam. Hontem, a recepção de sua eminencia foi ás alumnas dos collegios catholicos, que lhe foram levar o encanto de seus sorrisos castos e a acclamação de suas bocas virginaes. E como áquelles, a estas, que serão amanhã as mães da familia brasileira, de onde, com o exemplo do lar, sairão os filhos que engrandecerão a patria — tambem sorriu e tambem aconselhou o venerando prelado. E que expressão a do seu sorriso! Como os velhos, e mais, como justos — de quem os sorrisos e as lagrimas são companheiros inseparaveis — sua eminencia sorri para as crianças paternalmente, mas deixando antever a alegria dos que souberam cumprir o dever, maximé esse do sacerdocio, tão incomprehendido por uns, tão villipendiado por outros — no dizer de monsenhor Rangel, na sua conferencia da Cathedral, quando fez a exegese sublime dessa missão cheia de agruras e de abnegações, mas só para aquelles que a cumpriram até o fim, conscientes de servirem a Deus no semear a Fé por todos os safaros terrenos que se lhe deparem no caminho da vida, como esse a quem hoje exaltamos.

Sua Eminencia cercado das alumnas dos collegios catholicos, na recepção de hontem, no Palacio São Joaquim

AS SOLEMNIDADES DE HOJE

Em resumo, as solemnidades de hoje são:

Missa campal no jardim da praça da Republica, officiada por sua eminencia, ás 8 horas. Durante o officio divino, que terá a presença dos bispos do sul do paiz, será dada a communhão aos militares de terra e mar. Ao Evangelho, d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, fará um sermão patriotico.

A's 10 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana será servida a missa solemne pontifical, officiada por don Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano de S. Paulo, e assistida pelos prelados paulistas presentes, paramentados.

Ao Evangelho, d. Benedicto Alves de Souza, bispo do Espirito Santo, fará uma oração gratulatoria a sua eminencia. Após a missa, "Te Deum" cantado e officiado por sua eminencia, que então dará aos assistentes a benção papal, de que tem concessão especial do pontifice reinante, s. s. o papa Pio XI, constante da carta abaixo:

"Ao Nosso Dilecto Filho, Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Cardial Presbytero da Santa Egreja Romana, do Titulo dos Santos Bonifacio e Aleixo, Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, o Papa, Pio XI

Ao Nosso Dilecto Filho.

Saude e benção apostolica.

Como sois bem conhecedor da affeição que vos consagramos, facilmente comprehendereis quanto Nos foi agradavel a noticia de que, em breve, ides completar o quinquagesimo anniversario da vossa ordenação sacerdotal. E esse faustoso acontecimento trouxe-Nos á memoria tudo o que de apostolico tendes feito, no exercicio do vosso sagrado ministerio, para a gloria de Deus e salvação das almas.

Não é, pois, de admirar que, pelas vossas virtudes, tenhaes bem merecido a veneração dos vossos diocesanos e a consideração de Pio X, Nosso Antecessor de santa memoria que, em toda a America Latina, vos julgou digno de ascender á dignidade altissima da Purpura Cardinalicia. E vós não só excellentemente correspondestes á confiança que em vós depositou aquelle Piedosissimo Pontifice, como por vossos esforços, a causa catholica tomou grande incremento no Brasil e, por elles, essa nação, que nos é muito cara, lucrou singular prosperidade.

Que tenhaes, pois, Filho Dilectissimo, muita alegria por esse feliz acontecimento, recebendo os applausos de toda a Archidiocese e de todos os Bispos do Brasil que, certamente, fazem votos pela vossa felicidade. Nós, como que indo á frente do que comvosco se congratulam, desejamos que Deus vos conceda todas as venturas e, de um modo especial, que vos conserve por largos annos sempre coberto de bençãos celestiaes.

Para que mais realce tenha tão solemne commemoração, da melhor vontade concedemos a faculdade, de uma vez, em Nosso Nome, abençoardes a todos que, convenientemente confessados e commungados, queiram obter de Deus a remissão dos peccados.

Entretanto, desejando-vos graças divinas, e, como penhor da Nossa especial affeição, de todo o coração vos concedemos, Nosso Filho Dilecto, ao vosso clero, á vossa Archidiocese e a toda a Nação Brasileira a Nossa Benção Apostolica.

Dada em Roma junto de São Pedro, aos 29 de fevereiro de 1924, terceiro anno do Nosso Pontificado. — Pio P. P. XI."

A RECEPÇÃO NO PALACIO SÃO JOAQUIM

Segundo noticiámos, sua eminencia recebeu, hontem, á hora marcada, as alumnas dos collegios catholicos femininos, que foram recebidas por d. Joaquim Arcoverde na mesma sala onde hontem foram recepcionados os seus collegas dos collegios masculinos.

Foi incalculavel o numero de bouquets e corbeilles de perfumosas flores, que as jovens alumnas levaram a sua eminencia, que lhes falou, aconselhando-as paternalmente.

Compareceram os seguintes collegios: Collegios das Teresianas, Vera Cruz, Sacré Coeur (Internato e Externato), Claret, N. S. de Lourdes, Assumpção, Imm. Conceição, D. Providencia, Imm. Conceição do Meyer, S. Coração de Maria, Mattoso, Angelicas, Santos Anjos, S. Marcello, Sion, Dorothéas, Maria Immaculada, S. Mauro, S. Adolpho, Orphanato São José, Asylos Isabel, da Misericordia, S. Cornelio, N. S. de Nazareth, Casados Expostos, Asylo N. S. de Pompéa, Escola Popular Arcoverde do Sodalicio S. José, S. Thereza, Escola Raythe e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

PRELADOS QUE CHEGARAM

Chegaram, hontem, os arcebispos de S. Paulo, hospede do Palacio São Joaquim; arcebispo de Diamantina, hospede dos Padres Redemptoristas, egreja de S. Affonso; bispo do Espirito Santo, Palacio S. Joaquim; bispo do Pouso Alegre, hospede do capellão do convento de Santa Theresa; bispos de Garanhuns e Nazareth.

A CEREMONIA DO "TE DEUM" DE HOJE

Após a missa, como acima dissemos, sua eminencia rezará a oração dos sacerdotes que completam 50 annos de ordenação e, em seguida, entoará o "Te Deum".

Formarão o 1º côro os srs. arcebispos e bispos e os membros do Cabido Metropolitano, representantes dos Cabidos de outras Dioceses e conegos da Collegiada de S. Pedro.

No segundo côro, entre a porta da sacristia e a capella do Sacramento, formarão mais de 200 sacerdotes, revestidos de sobrepeliz. Os monsenhores e prelados comparecerão com suas insignias.

AS COMMEMORAÇÕES TERMINAES DE AMANHÃ

Encerrando o cicio de festejos commemorativos do jubileu sacerdotal do cardeal Arcoverde, realizam-se amanhã, domingo, as seguintes solemnidades:

...

A's 8 horas, missa campal, por sua eminencia, no jardim da praça da Republica, sendo dada a santa communhão a 4.700 homens, pertencentes ás Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, desta archidiocese.

A's 15 horas, sua eminencia receberá na sala do throno do palacio S. Joaquim, o Cabido Metropolitano e o clero regular e secular incorporados. E ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, effectuar-se-á, então, a sessão literaria, organizada pela Confederação Catholica em homenagem a sua eminencia.

A ASSEMBLÉA DO JOCKEY CLUB

Discussão sobre a convocação — O mandato da directoria prorogado

Sob a presidencia do dr. Fernando Magalhães, que assumiu esse posto por proposta do dr. Lima Rocha, approvada pelos presentes, reuniu-se, hontem, a assembléa geral do Jockey-Club, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta de prorogação do mandato da actual directoria, visando facilitar á mesma a conclusão das obras iniciadas do novo prado.

A' assembléa, que foi a mais concorrida de quantas se têm realizado no Jockey-Club, compareceu mais da metade dos socios effectivos.

Aberta a sessão, o presidente convidou a auxilial-os, nos respectivos trabalhos, os drs. Alberto Cruz Santos e Thomé Torres, e, resolvida a inversão da ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Justo de Moraes, que leu uma proposta fundamentada, complementar á que motivou a convocação, e que trazia a assignatura de cerca de 250 socios. Lida essa proposta, que concluia pela inclusão, nas disposições transitorias, da prorogação do mandato da actual directoria até 1927, e posta em discussão, tomou a palavra o dr. Peixoto de Castro, que a impugnou, allegando irregularidades no prazo da convocação.

O dr. Octavio Mangabeira proferiu, logo após, um discurso, enaltecendo a acção da actual directoria, porém abundando nas considerações do orador que o precedera no tocante á convocação, que tambem julgava irregular.

Posta em votação a preliminar levantada, a assembléa, em votação symbolica, considerou legal a referida convocação.

Falaram ainda os srs. capitão Carlos Eiras, dr. Eustachio Alves e Eugenio de Barros Filho, fazendo declarações de voto contrario.

Dada, finalmente, a palavra ao dr. Mello Franco, este analysou o merito da questão, mostrando como o espirito da disposição relativa ao prazo em debate era o de impedir que se realizassem assembléas clandestinas, falha de que não podia ser inquinada aquella reunião, porquanto era em virtude de sua ampla publicidade e discussão preliminar que alli se congregava um nunca visto numero de socios. Era preciso não se confundir a questão do prazo em convocação de assembléas geraes com a que deriva das imposições dos contratos e obrigações regulados pelos codigos.

Procede-se, então, á votação nominal da proposta do dr. Justo de Moraes, apurando-se o seguinte resultado: votaram a favor 333 socios e contra 19. Deixaram de votar, por pertencerem á directoria, 11 socios. Houve apenas duas abstenções; e, de quantos assignaram a lista de presença, deixaram de acompanhar os debates até o fim, retirando-se, 45 socios.

O TYPHO E AS OSTRAS

Um communicado de medicos francezes á Academia de Medicina de Paris

(Communicado da United Press por John O'Brien)

PARIS, março (U. P.) — Se gostaes de ostras, andarieis bem fazendo-vos vaccinar contra a febre typhoide. Os drs. Bourgeois, Garcin e Courtois-Suffit fizeram uma communicação á Academia de Medicina, mostrando que esse tão apreciado mollusco é altamente perigoso como portador do germen do typho.

Relatam esses medicos que 328 casos de typho por elles observados no decorrer de tres annos, 224 victimas eram mulheres, das quaes muito poucas haviam sido vaccinadas. A mortalidade entre as pessoas que deixaram de tomar as devidas precauções foi cinco vezes maior do que entre os vaccinados. A despeito da campanha empenhada desde varios annos em França a favor desse methodo preventivo, as mulheres mostram-se rebeldes em aceital-o, mais do que os homens, aliás. Declaram os referidos scientistas que os casos de febre typhoide em pessoas não vaccinadas invariavelmente se manifestam sob fórma aguda com desenlace fatal na maioria dos casos, ao passo que as pessoas vaccinadas ou escapam á infecção ou são ligeiramente atacadas.

O typho muito raramente se propaga pela agua. O portador dos germens são de ordinario determinados artigos de alimentação, taes como: os vegetaes, o leite sem os cuidados hygienicos, os bólos de crême e, sobretudo, as ostras. A reacção provocada pela vaccina anti-typhica é muito menos incommoda do que a vaccina commum contra a variola.

FORAM ESCOLHIDOS O PRESIDENTE E O "LEADER,, DA CAMARA

A organização das Commissões Permanentes

No gabinete da presidencia da Camara, reuniram-se, hontem, secretamente, os "leaders", já escolhidos, das diversas bancadas dessa casa do Congresso.

Era objecto de serviço a escolha official do presidente e do "leader" da maioria desse ramo do poder legislativo e que deviam ser, como ninguem ignorava, os srs. Arnolpho Azevedo e Antonio Carlos.

Escolhidos esses deputados para os referidos cargos, o sr. Heitor de Souza, "leader" da representação, propoz, sendo unanimemente aceito, que os srs. Antonio Carlos e Arnolpho Azevedo ficassem incumbidos da organização das Commissões Permanentes da Camara.

A PROXIMA PARTIDA DA ESQUADRA

A esquadra de exercicio do commando do almirante José Maria Penido, partirá novamente para a Ilha Grande no dia 5 do corrente, afim de proseguir nos exercicios.

AS ELEIÇÕES GAU'CHAS

A constituição das mesas

O presidente da Republica assignou, na pasta da Justiça, o decreto que permitte que os presidentes de mesas eleitoraes, no Estado do Rio Grande do Sul, nomeiem um eleitor da secção respectiva, para substituir o mesario futuro.

UM INTERESSANTE DETECTOR DE GALENA

O estreante, amador de T. S. F., fica, muita vez, embaraçado, na escolha de um bom detector. Licito é dizer-se, com effeito, que todos os typos de tal dispositivo têm, mais ou menos, seus defeitos, e que sua regulagem não é uma operação das mais simples. Se, por acaso, após multiplas tentativas, dá-se com um excellente ponto de contacto da galena, o menor choque ou estremecimento é o bastante para destruir o fructo de tão pacientes pesquizas, e volta tudo ao inicio.

Entretanto, o detector de galena é uma verdadeira maravilha. Servido por uma antenna bem construida, o detector de galena póde rivalizar, perfeitamente, com os apparelhos de lampadas detectoras, desde que o amador se contente com a recepção telephonica, sobre distancias de muitas centenas de kilometros.

Aliás, são em grande numero os amadores que detectam com a galena, para amplificar em seguida.

Tambem, os inventores cogitam, constantemente, de soluções praticas, no louvavel intuito de facultar aos innumeros amadores de T. S. F. detectores os mais perfeitos possiveis, do ponto de vista mecanico.

No terreno da electricidade propriamente dita, tudo depende da galena, e o commercio, actualmente, a requer da melhor qualidade.

Mas, a questão toda é que não foi possivel ainda encontrar um meio pratico, seguro, de evitar o grande inconveniente acima apontado, do desvio da ponta do estilete que dá o contacto na galena.

Em uma exposição de T. S. F., em Paris, foi muito apreciado pelos technicos o detector "Rollex", cuja gravura aqui reproduzimos, o que é considerado, actualmente, o mais perfeito.

A ponta metallica desse novo detector é constituida pela extremidade de uma "espiral" de bronze phosphoroso, extremamente elastica, que permitte tocar a galena muito de leve. Explora-se, facilmente, toda a superficie da galena, visto que esta é movel e póde tomar todas as posições, sobre o alvado em que assenta, e em torno de seu eixo, e a "espiral", por sua vez, é montada em um alvado semelhante, sobre o qual se move.

Desde que se encontre o ponto sensivel de contacto, firma-se a ponta da espiral, com uma ligeira pressão no botão da extremidade do eixo; a pressão da ponta é, pois, regulavel, afim de se obter o maximo de sensibilidade.

So um choque qualquer attingir a mesa em que se acha fixado o detector, a mola em espiral o absorverá completamente, e a ponta não experimentará nenhum effeito deleterio e não se deslocará.

Por outro lado, o grande comprimento do fio autoriza talhos excessivamente numerosos da ponta, que tornam a sensibilidade muito mais activa, em seguida a cada operação.

Poder-se-á objectar que semelhante mola constitue um "self", prejudicial, por conseguinte, ao rendimento.

Na realidade, essa "self induction", praticamente, não existe, pois que, segundo o inventor Pertus, seu valor não seria mais do que . . . . 0,64|1.000.000 Henrys.

Com uma boa antenna poder-se-á ouvir, com esse detector, um concer-

O detector "Rollex"

to dos P. T. T., até a 20 centimetros dos auscultores. Digamos mais, que a montagem do apparelho em porcellana realiza um isolamento absoluto.

Em um posto de telephonia sem fio, um bom detector é tudo, e o detector "Rollex" é o que, presentemente, merece toda a preferencia.

CORRIDAS DE AUTOMOVEIS NA ITALIA

AS VICTORIAS DA FABRICA "MERCEDES-DAIMLER"

Nas grandes corridas de automoveis realizadas em Targo, na Italia, saiu vencedor em primeiro logar o carro da fabrica allemã "Mercedes-Daimler". Tambem nas ultimas corridas de Florio, na Italia, alcançou o primeiro premio a mesma fabrica que tem como representantes exclusivos no Brasil os srs. M. Hilpert & C., estabelecidos á rua de S. Pedro 100, nesta cidade.

VICENTE DE CARVALHO E A ACADEMIA BRASILEIRA

Realizou-se ante-hontem, na Academia Brasileira de Letras, a sessão publica commemorativa de Vicente de Carvalho, o poeta dos "Poemas e Canções", successor, desde 1909, de Arthur Azevedo, na cadeira n. 29, cujo patrono é Martins Penna.

A' sessão, que esteve muito concorrida, compareceram os seguintes academicos: Medeiros e Albuquerque, presidente; Rodrigo Octavio, secretario geral; Alberto Faria, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Constancio Alves, thesoureiro; Osorio Duque Estrada, João Ribeiro, Goulart de Andrade, Xavier Marques, Dantas Barreto, Alberto de Oliveira, Mario de Alencar, Laudelino Freire, Augusto de Lima, Afranio Peixoto, Humberto de Campos, Silva Ramos, Antonio Austregesilo, Aloysio de Castro, Affonso Celso, Luiz Murat, Lauro Müller, Amadeu Amaral, Carlos de Laet e Ataulpho de Paiva.

Aberta a sessão, fez o presidente, sr. Medeiros e Albuquerque, um ligeiro elogio do poeta, discorrendo acerca do lyrismo e dos fulgores épicos do autor de "Rosa, rosa de amor...", "Velho thema", "Folhas soltas", "Fugindo ao captiveiro" e das "Palavras ao mar".

Em seguida, deu a palavra ao senhor Amadeu Amaral, que tratou da vida de Vicente de Carvalho como jornalista, politico e juiz.

O sr. Alberto de Oliveira, depois de um ligeiro preambulo, recitou as formosas quadras do "Cair das folhas" ou a "Flor e a fonte".

Seguiu-se o sr. Augusto de Lima, que tratou do humorismo do autor da "Invenção do diabo".

O sr. Humberto de Campos, referindo-se ao magnifico prosador, que era Vicente de Carvalho, leu o conto "Crianças".

O sr. Osorio Duque Estrada recitou as "Palavras ao mar", uma das mais fortes poesias de Vicente de Carvalho e uma das mais formosas da lingua portugueza.

Finalmente, o sr. Goulart de Andrade estudou o artista do verso, mostrando que o autor das "Fantasias do luar" era o mais torturado dos nossos poetas, pela ancia da perfeição, sempre insatisfeita, que o levava a polir e repolir os seus versos.

Todos os oradores foram longamente applaudidos pela numerosa e selecta assistencia.

— No dia 29 do corrente mez, ultima quinta-feira, realiza-se a sessão publica de recepção do novo membro correspondente, sr. Alexandre Conty, que será saudado pelo sr. João Luiz Alves.

— Continuam abertas, na secretaria, as inscripções para os premios "Pedro Lessa", "Ramos Paz", romance (inedito) e para os de obras publicadas em 1923 (poesia, contos, theatro, erudição, romance e ensaios).

Ao concurso de obras publicadas inscreveram-se hontem os srs. Rocha Ferreira e Barreto Filho, autores, respectivamente, dos volumes "Sangue azul" e "Cathedral de oiro".

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas escriptas de arithmetica e francez os seguintes candidatos:

No dia 5, segunda-feira — Luiza Fonseca da Cunha e Silva, Photina Fonseca da Cunha e Silva, Nathercia Guaraciaba, Ilka dos Santos Lemos, Irene Sholl, Margarida Moreira Rodrigues, Dulce Maia, Jandyra de Barros, Jurema d'Apparecida Carneiro, Dulval Mello, Getulio Barbosa de Moura, João Paulo de Moraes Sodré, Léa Franco de Mendonça, Caetano Lopes Gama, Arvey de Valnysio, Carlos Rodrigues de Barros, Diogenes Alves do Nascimento, Edgard Vieira, Jacintho Rodrigues da Fonseca, Octavio Ferreira de Carvalho, Ernesto Niemeyer, Noureddin de Andrade Rumbelsperger, Eiffel Tarde de Oliveira, Edilberto Pinto Nogueira, Carlos Alberto de Lima, Amelia Andrade, Nair Vieira Henriques, Carlota Verran Fernandes, Nair Faria de Oliveira, Julião Baptista Jorge, Alaliba Pestana, Oswaldo Fortes, Antonio Silveira da Rosa, Paulo Moreira Soares, Candido Augusto Borges de Menezes Filho, Diamantino Augusto Paes, Lauro Barbosa Coelho, Luiz Victor Pereira e Dulce Maia Faria.

— No dia 6, terça-feira — Corina Ferreira Goulart, Maria do Carmo Gomes da Silva, Thereza de Mello, Vera Leite Bandeira de Mello, Ottilia Dutra Meneghezzi, Maria do Carmo Lopes, Iracy Graça, Sylvio dos Santos Carvalho, João Steomhagem, Arcilino Tavares, Lourenço da Motta Pian, Paulo Ribeiro, Prescilliano Nogueira Vianna, Archimedes de Souza Martins, Joscelino Peschoal da Silva, Maximo Martins Rodrigues, Heitor Maia Pereira, Francisco Rodrigues de Alencar, Jefferson Xavier Baptista, Firmo de Souza Araujo, Milton Martins de Araujo, Oswaldo Coelho de Brito, Raymundo Rego Barros, Carlos Rodrigues Freire de Siqueira, José Tavares da Silva, Desiderio Alvares Vianna, Margarida Caldeira Miranda, Maria Julieta Cordeiro, Maria de Lourdes Santos, Dalila Moraes Moreira, Oscar de Carvalho, Octacilio Rodrigues Cajado, Djalma José da Fonseca, Heitor Ferreira de Abreu, Carlos Augusto Iglezias Rodrigues, Claudio Ramos Teixeira, Manoel José da Silveira Junior, Irene de Agosto, Julia de Oliveira Alves, Paulo Fernandes de Souza.

Os candidatos poderão fazer uso de diccionarios francezes.

CHRONICA DA CIDADE

Mal irremediavel

NEM O NUMERO FOI ANNOTADO

Nem o numero do auto que, na rua Figueira de Mello, esquina do Bolevard de São Christovão, atropelou o empregado no commercio Raymundo de Souza Modesto Junior, morador na estação da Penha, foi annotado. Raymundo, que soffreu contusões no thorax e nas pernas, teve os soccorros da Assistencia.

UM OPERARIO VICTIMADO

O operario Ovidio Francisco, de 23 annos de edade e morador na estação do Bangu', quando atravessava a rua Senador Euzebio, proximo á rua General Caldwell, foi colhido por um auto que lhe produziu contusões generalizadas.

A Assistencia prestou-lhe soccorros e á policia do 14.° districto foi o facto communicado.

DE ENCONTRO A UM BONDE

Em nota de "Ultima hora", O JORNAL noticiou, hontem, em suas linhas geraes, o desastre occorrido na Avenida Gomes Freire, esquina da rua Riachuelo, em que o automovel 5.845 dirigido pelo motorista Armando Seraphim Pinto, foi de encontro ao bonde linha "Estrada de Ferro-Barcas", de que era motorneiro José Fernandes Almeida.

Com o choque, morreu instantaneamente o caricaturista Joaquim Gonçalves Ramires e mais tarde, no posto central da Assistencia, após receber curativos, o commerciante José Alazaital, além de mais dois feridos, Aranzava Fata e Francisco Ostoloza, todos hespanhoes.

Os cadaveres de Ramiro e de José foram mandados para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foram necropsiados pelo medico Rodrigues Caó, que attestou a causa da morte do primeiro, "ruptura do figado e hemorrhagia interna" e do segundo, "fractura da base do craneo."

Os corpos foram inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

No 12° districto foram iniciados os trabalhos de inquerito, tendo deposto varias testemunhas.

O motorista continúa foragido.

O estado de saude dos dois feridos é satisfatorio.

DUAS VICTIMAS DO AUTO 3.796

O auto particular 3.796, cujo "chauffeur" conseguiu evadir-se, na Avenida Passos, esquina de General Camara, atropelou d. Guiomar de Moura, de 65 annos de edade e moradora á rua Umbelina, 14 e a menina Edith, de 3 annos de edade, filha de Manoel Vargas e moradora á rua S. Pedro, 2.

Ambas as victimas do auto recoberam graves ferimentos pelo corpo, tendo tido os soccorros da Assistencia, depois dos quaes Edith foi internada no Hospital Hahnemanniano, e d. Guiomar se retirou para a sua moradia.

INTERESSES DA CIDADE

TRES RUAS INTRANSITAVEIS DEVIDO A OBRAS QUE NÃO TERMINAM MAIS

O trecho da rua Itapirú que teve a linha dos bondes desviada

Tiveram inicio ha já um anno as obras. Foram atacadas em diversos pontos, mostrando os obreiros uma actividade febril. A vontade de terminar os melhoramentos com brevidade passou rapidamente e as obras continuam até hoje em andamento, a passo de kagado.

Se, com tal morosidade, os serviços não prejudicassem a innumeras familias, pouca importancia teria esse vagar.

O que, porém, faz com que todos almejem a conclusão do serviço encetado é que, com a perpetuação d'elle, nada menos tres grandes ruas permanecem completamente esburacadas e intransitaveis, ficando tambem grandemente prejudicado o transito de varias outras.

As vallas abertas na rua Nova de S. Luiz, Dr. Campos de Paz e Itapiru', além de prejudicar o transito, fazem com que as mesmas ruas e as adjacentes sejam transformadas em rios de lama, por occasião de qualquer chuva.

Além disso, tendo sido desviado a linha dos bondes em um trecho da rua Itapiru', devido aos concertos, os passageiros dos vehiculos da Light são obrigados a saltar da altura superior a meio metro, em virtude das vallas abertas.

São, portanto, mais do que razoaveis os votos que os interessados fazem para que sejam concluidas as obras mencionadas.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTAVAM PEÇAS DE AUTOMOVEIS

Ha dias, as autoridades policiaes, foram scientificadas de que os larapios vinham furtando peças de automoveis, da officina existente á rua Bento Lisboa, 106.

O investigador 125, auxiliado pelos seus collegas da 4.ª Delegacia Auxiliar, conseguiu apurar que os autores dos furtos eram Domingos da Silva e Djalma Romano dos Santos, pelo que os prendeu.

Proseguindo nas deligencias, foram apprehendidos nas casas da rua Visconde de Itauna, 12 e 94, varias peças furtadas e que foram avaliadas em um conto de réis.

A respeito, foi aberto inquerito.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 134, do 22.° districto, apprehendeu em poder de terceiros, residente á Praia Pequena, varios objectos no valor de 770$, que foram furtados do sr. Anacleto Gomes, residente a estrada do Norte, 56, pelo conhecido larapio Luiz Fernandes, vulgo "Pernambuco".

— O mesmo policial, prendeu Daniel Moreira do Carmo, e apprehedeu em seu poder, um cavallo, no valor de 300$, que foi furtado ao sr. Domingos Sebastião da Silva, residente á rua Jacahyba, s|n.

— O investigador 94, do 15.° districto prendeu Carlos Ferreira e apprehendeu um terno de roupa e um relogio, no valor de 370$, que foram furtados ao sr. Alexandre Raso, residente á rua do Bispo 67.

PRESO EM FLAGRANTE

Quando, sobraçando um embrulho que continha roupas e objectos de uso furtados do quarto 5 da casa de commodos da rua do Lavradio, 128, procurava abandonar esse predio, foi preso por um policial e levado para a delegacia do 13° districto, onde foi convenientemente autuado, o larapio José Fernandes, portuguez e morador á rua José Mauricio, 24, 1° andar.

CRIADA LADRA

A policia do 13° districto prendeu a ladra Bemvinda de Assumpção, que tambem usa os nomes de Assumpção Borges e Maria de Assumpção. Essa ladra, empregando-se em casas de familia, costumava furtar objectos de valor que encontrava a mão, sendo sua ultima victima Aurelia Santos, proprietaria da pensão sita á rua Santo Amaro n. 73.

Em poder da ladra foram encontrados varios objectos por ella furtados.

NO DESTACAMENTO POLICIAL DE ANCHIETA

AS IRREGULARIDADES VERIFICADAS PELA POLICIA LOCAL

Ha tempos, as autoridades do 23° districto tiveram sciencia de irregularidades occorridas no destacamento policial de Anchieta, que tem como commandante o cabo Freitas, da Policia Militar, e abriu inquerito a respeito, procurando conserval-o em sigillo.

Depondo no alludido inquerito, o negociante João de Almeida Marques, estabelecido com botequim á estrada Nazareth, 706, prestou declarações dizendo ter o referido policial exigido o pagamento de setenta mil réis, afim de poder deixar passar um bovino de propriedade de Antonio de Oliveira, conforme queixa do mencionado freguez.

O sr. José Manoel Teixeira, residente á mesma estrada, 680, tambem prestou declarações, accusando o referido policial de ter exigido dinheiro de varias pessoas, sob pena de perseguição.

Outra testemunha ouvida sobre o facto, foi o sr. Franklin Nogueira, estabelecido com armazem de seccos e molhados á mesma estrada, 690, que accusou o referido policial de ter-lhe exigido 5$ para permittir que uma carroça, sem licença, passasse com destino á Deodoro.

Em vista das accusações feitas contra o referido cabo e dois de seus auxiliares, foram elles substituidos por outros policiaes.

O 1° DE MAIO

Os festejos na avenida Salvador de Sá

Não obstante o tempo ameaçador e com chuvas intermittentes, transcorreu animada a festa com que os proletarios moradores na Cidade Nova, commemoraram a passagem do 1° de maio.

Tendo obtido do prefeito consentimento para realizar os festejos na avenida Salvador de Sá, a commissão escolhida para organizar o programma e angariar donativos, composta dos srs.: Agricola Avelino da Silva, Elias Sandrinelli, Lindonor Macedo e Otto Presiger conseguiu ver coroados de exito os esforços empregados no desobrigar-se daquella tarefa.

Nos coretos tocaram a Banda Lusitana e uma banda de musica militar.

O "RÉ VITTORIO" NA GUANABARA

CHEGOU A COMPANHIA LYRICA PARA O THEATRO JOÃO CAETANO

Pela manhã, fundeou na Guanabara, procedente de Genova e escalas, o paquete italiano "Re Vittorio", trazendo para este porto 85 passageiros, dos quaes 29 em 1.ª classe, 43 em 2.ª e 13 em 3.ª.

Nesta capital, desembarcaram os artistas lyricos que compõem a companhia Billoro, que vem trabalhar no theatro João Caetano, da qual fazem parte os artistas Zola Amaro, brasileira; o tenor Borgamaschi, italiano, que iniciou sua carreira nesta capital; Augusta Oltrabella, sopranodramatico de grande nome e outros.

No cáes, era grande o numero de pessoas que aguardavam a chegada da companhia, entre as quaes os empresarios Segreto e outros.

Em transito para Buenos Aires, leva o "Ré Vittorio" 602 passageiros, dos quaes 505 immigrantes italianos e, tambem a companhia de operetas Léo Fall, dirigido pelo proprio maestro e pelo sr. Willy Bukhinder, que vae trabalhar no theatro Cervantes.

Em palestra com os representantes da imprensa, o sr. Willy declarou que a companhia, terminado o seu contrato, na capital portenha virá ao Brasil, com todos os seus elementos e repertorio, devendo ser, aqui, representada, no João Caetano, a opereta "Soano Cavalliere", nova para o Rio e que fez grande successo em Vienna.

Foi, egualmente, passageiro da unidade italiana o sr. Ernesto Antonini, um dos directores da Companhia Italia America.

O sub-inspector de serviço, na Policia Maritima, impediu o desembarque dos passageiros Romeu Antonio e Sica Giovanni, embarcados clandestinamente em Genova.

Feriu a tiro a amante

Por questões de ciumes, o "chauffeur" Henrique Jacyntho Barbosa, depois de curta discussão com sua amante Maria da Gloria, alvejou-a com um tiro de revólver, ferindo-a no braço esquerdo.

A scena de sangue teve por palco o predio de numero 182, da rua General Camara, residencia de Maria da Gloria.

O criminoso evadiu-se e a sua victima teve os soccorros da Assistencia, sendo a respeito aberto inquerito pelas autoridades do 3° districto.

Afogado

Quando, em companhia de varios amigos se banhava na lagôa da Barra da Tijuca, pereceu afogado o sr. Jordel Paulo da Silva, de 23 annos de edade, solteiro, empregado publico e morador á rua Felippe Camarão.

A policia do 21° districto registrou a occorrencia, não tendo sido encontrado o cadaver do infeliz moço.

Navalhada

O operario José Brasileiro, de 26 annos de edade e morador no morro do Kerozene, foi medicado no posto central de Assistencia por apresentar um ferimento nas costas, do lado esquerdo, produzido por navalha.

Brasileiro foi aggredido por um seu desaffecto na rua Dr. Campos da Paz.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU CREOSOTO — Em sua residencia, á rua Nova de S. Leopoldo, 3, Maria das Dôres, de 20 annos de edade, costureira e brasileira, tentou contra a vida, ingerindo certa dóse de creosoto. A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Almeida, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 12.° districto policial, um livro commercial da firma Lopes Corrêa & Cia., encontrado pelo guarda de 3.ª classe 890, á avenida Mem de Sá.

— Pelo fiscal Briganti, foi entregue ao commissario de dia á delegacia do 1.° districto policial, uma carteira de identidade, pertencente a Valentim Fernandes de Maris, encontrada á rua do Ouvidor, pelo guarda de 2.ª classe 644.

Um trabalhador baleado

Segundo informa a policia do 8° districto, o vigia do serviço na estação Maritima, desejando amedrontar dois individuos de apparencia suspeita que saíam daquella estação sobraçando embrulhos, desfechou dois tiros de revólver. Um desses tiros attingiu o trabalhador Mario Neves, ferindo-o no pé esquerdo, não obstante os tiros terem sido dados para o ar.

A respeito foi aberto inquerito.

Levou um coice

Ao passar pela rua A, na estação de Quintino Bocayuva, a menor Lydia, de 9 annos de edade, filha da sra. Lydia Oliveira Lisboa e residente ao predio do n. 103, da referida rua, levou um coice de um burro e recebeu fractura do craneo.

Levada para o posto de Assistencia do Meyer, alli foi medicada, sendo, em seguida, recolhida a residencia de seus paes.

A policia do 20.° districto registrou o facto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM MECANICO FERIDO — Quando trabalhava nas officinas da Fabrica Rio de Janeiro, sita á travessa Borborema, em Madureira, o mecanico Vicente Alves, residente em Merity, foi colhido por uma machina, recebendo esmagamento parcial da mão esquerda.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido foi internado na Santa Casa.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA MENOR FERIDA — Na estação de Ramos, um trem de suburbios, da Leopoldina, colheu a menor Emilia Lopes, de 10 annos de edade residente á rua Roberto Silva, 176, produzindo-lhe forte contusão na cabeça.

A menor ferida recebeu curativos no posto de Assistencia do Meyer e recolheu-se á sua residencia, em estado grave. A policia do 22.° districto registrou o facto.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CULTURA DA PITEIRA

Dulio Ambrosi — Taubaté — Escreve-nos:

"Sabendo que a nossa planta denominada "Piteira" tem uma fibra muito resistente e servindo perfeitamente para o fabrico de tecido, papel, etc., planta essa que cresce com muita facilidade nesta zona, desejava que o senhor me fizesse a fineza de informar, por intermedio da respectiva secção, o modo pelo qual a mesma é cultivada, a época dessa cultura, a qualidade mais procurada e finalmente a maneira como é preparada para a respectiva industria.

O terreno de que disponho é montanhoso e, assim, desejava saber se mesmo assim ella se presta para aquella cultura. Esta nossa planta, poderá concorrer na industria com a similar que é importada da Africa?"

Resposta — A piteira, tambem chamada aloes verde, gragoatá, caraguatá-assu' gravatá gordo e gigante, é conhecida na sciencia, além de outros synonimos, pelo mais commum de Foureroya gigantea, Vent. Pertence á familia das Amarillydaceas. E' planta herbacea, acaule, pois não se deve considerar caule o pedunculo florifero; tem folhas dispostas em espiral que attingem até 2 metros, e são coriaceas-carnosas, convexas, canaliculadas na pagina superior apice pungente com aculeos nas margens.

Seu pedunculo florifero dá-lhe uma feição typica, elevando-se até 10 metros de altura. Sua inflorescencia é paniculada, flores quasi sempre solitarias, ou bi-geminadas, bracteadas, amarello-esverdeadas, que dão logar a bolbilhos viviparos.

Fruto capsular.

Clima e condições edaphicas — Vegeta em altitudes variadas, exigindo poucas chuvas e muito calor, preferindo o litoral. Não tem exigencias do terreno, vegetando indifferentemente em qualquer, mas sendo indispensavel para a bôa producção da fibra, as areias salitrosas e calcareas das costas ou outras de composição semelhante, ricas de cal, potassa e acido phosphorico. São-lhe, pois, apropriados os sertões do norte e toda a vasta faixa litoranea, tidas geralmente por terras safaras.

Multiplicação — A reproducção desta planta faz-se — ou pelos filhos, rebentos que saem dos rhizomas, ou pelos bolbilhos, brotos que surgem do seu pendão ao cair das flores e se desprendem depois, vindo ao solo onde por si só enraizam.

Pratica cultural — Os bolbilhos, logo que caem do seu pendão, devem ser postos em viveiros na distancia de 50 centimetros, até attingirem a altura duns 50 centimetros, sendo então transportados.

E' de boa pratica fazer a toilette da planta, não só quando se constitue o viveiro, como quando sairem do viveiro para o logar definitivo. Esta toilette consiste em aparar-se as raizes uma pollegada mais ou menos abaixo do bolbo e cortar as folhas inferiores bem rentes ao tronco.

Esta operação deve ser feita com um canivete bem afiado e tem por fim facilitar o enraizamento.

Quer o plantio em viveiro, quer o transplante para o logar definitivo, pode ser feito em qualquer época do anno, aproveitando os dias chuvosos.

Os rebentos que surgem dos rhizomas das plantas mães devem ser dellas separados logo que attinjam a uns 12 centimetros, bastando para isto cortar rente ao pé o cordão radical donde elle se liga ao pé mãe.

Estes filhos serão transplantados ou encanteirados no viveiro. O transplante para logar definitivo poupa despesas. As plantas no piteiral devem guardar a distancia de 2m,40 a 3 metros em todas as direcções, convindo, para o transito de vehiculos, deixar algumas vias de 5 metros de largura, podendo ser isto de 30 em 30 metros.

As covas para o plantio devem ter 25 centimetros de diametro por 15 de profundidade, dependendo isto, entretanto, do terreno. Os demais cuidados do plantio são os communs a todo genero de cultura: pôr a planta bem vertical, calcar com terra a raiz no acto de enterrar, proceder á operação em dia chuvoso, manter o piteiral em linhas rectas.

Quanto ao cuidado a ser empregado afim de retardar o apparecimento do pendão floral, que marca a velhice da planta, este cifra-se em proporcionar á planta todos os meios de vitalidade.

Convem, pois, escolher as mudas robustas, dar cuidados culturaes, o insulamento dos filhos logo que estes tenham uns 12 centimetros.

Apparecido, emfim, o pendão, resta deixar que amadureçam as folhas e estas, uma vez cortadas, arranca-se o pé e planta-se novo individuo no mesmo logar, convindo revolver a terra.

Colheita — A piteira completa, na média, seu cyclo vegetativo, aos doze annos, em condições muito naturaes de vida, mas, devido ao seu cultivo em terrenos um tanto dissemelhantes ao do seu habitat, vê-se aos 8 e mesmo aos 6 annos o seu pendão floral emergir como annuncio de proxima morte.

Desde os quatro annos, entretanto, começa-se a explorar a piteira. E' preciso escolher as folhas maduras, que são as que têm um verde escuro e algumas pintas amarellas. Não se deve deixar que as folhas amarelleçam. Deve-se cortar as folhas bem rentes, começando de baixo e com um intrumento bem afiado.

São, como é natural, diversos os calculos sobre a producção.

Pode-se, entretanto, fixar 1 kilo de fibra por pé e por anno.

Com estas cifras, um estudioso do assumpto, o sr. Olympio Pinheiro, de Roseira, calcula que um piteiral plantado na distancia de 2m,30 a 3 metros, de pé a pé, pode comportar por alqueire de terra (100x100) cerca de 8.000 pés, que, em pleno desenvolvimento, devem produzir 8.000 kilos que, vendidos a 500 réis, dão 4:000$000.

O preparo da fibra é simples, convindo adquirir-se bôas machinas, que não existem no mercado do Brasil. Acima deixamos endereços de especialistas.

E. S.

ENTERITE DOS GATOS

Maria Augusta — Petropolis — Escreve-nos:

"Peço a v. s. o obsequio de me informar pela secção competente do seu apreciado jornal a respeito do seguinte:

Eu tenho uma gatinha muito viva e esperta que está soffrendo de dysenteria. A cada passo ella evacua as fezes côr de chocolate, exhalando um fétido horrivel, com algum sangue. Apesar disso está com bastante appetite, porém, magra. Como devo tratal-a?

Resposta — Parece tratar-se de uma enterite e assim dê-lhe o seguinte:

Calomelano, 4 cent.
Lactose, 1 gramma.

Uma vez por dia, tres dias seguidos.

Mantenha o gato em puro regimen lacteo.

Caso a diarrhéa após o quarto dia continue, dê-lhe o seguinte remedio:

Subnitrato de bismutho, 2 grammas.
Pós de Dower, 1 gramma.
Poção gommosa, 200 grammas.
Tres colheres ao dia.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Não ha ainda noticias do major Martin

CORDOVA, Alaska, 2 (U. P.) — O major Martin continua perdido, não se tendo recebido nenhuma informação sobre o seu paradeiro das differentes estações das ilhas Alentes, que estão em constante communicação com este centro.

O major Martin partiu de Chignick ha quarenta e uma horas, na direcção de Dutch Harbor e desde então não ha noticias delle.

Reinam furiosos temporaes na região em que o aviador Martin deve ter sido conduzido pelo seu vôo, e esse facto causa profunda apprehensão, temendo-se que o intrepido piloto tenha soffrido algum desastre.

BREMERTON, Washington, 2 (U. P.) — Um radiogramma recebido pela repartição naval desta cidade diz não haver ainda noticias do major Martin, chefe da expedição aerea notre-americana, que tenta fazer a volta ao mundo em aeroplano, e que se acha perdido desde quarta-feira passada, ao meio dia, quando partiu de Chignik, com destino a Dutch Harbor.

OS OFFICIAES TIVERAM LICENÇA PARA CONTINUAR O PERCURSO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento da Guerra autorizou os tenentes aviadores Wade, Smith e Nelson a proseguirem o seu vôo em torno da terra, sem o seu chefe, major Martin, do qual não ha noticia, desde a sua partida de Chignik, verificada na quarta-feira passada.

Esses tenentes, que se acham em Dutch Harbor, lá esperam ha varios dias o referido major, para continuarem com elle o raid emprehendido.

TERREMOTO REGISTRADO

BALBOA, 2 (U. P.) — Os sismographos locaes registraram hontem, á noite, um terremoto, cujo epicentro se presume ter sido parte equatorial do sul da Colombia. Os choques repetiram-se durante trinta e sete minutos.

VEM AO BRASIL UM FAMOSO JOGADOR DE BILHAR

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O sr. Horemans, o jogador de bilhar belga de fama universal, partiu hoje desta cidade, a bordo do vapor "Voltaire", para a America do Sul, onde elle pretende jogar partidas com os principaes collegas do Brasil, Argentina e outros paizes.

O ESTADO DO ULSTER

BELFAST, 2 (U. P.) — O Ministerio do Interior do Estado de Ulster desmente o boato que circulou de estar o governo do mesmo planejando a mobilização de sua força local.

UMA OPERA POSTHUMA

A representação da opera "Nero", de Boito

ROMA, 2 (U. P.) — Como se esperava a opera "Berone" que se cantou hontem no "Scala" de Milão, pela primeira vez, tem sido o assumpto principal das rodas artisticas desta cidade. Acredita-se que ainda o será por muito tempo, pois os criticos acham-se profundamente divididos a respeito do merito da ultima composição do grande maestro Boito.

Os futuristas são os mais acirrados no ataque a "Nerone", classificando-a de obra defeituosa, em que nem ao menos se nota a virtuosidade de outros trabalhos do autor. Inquinum-na de velharia, ao gosto antigo, que de modo nenhum póde apresentar-se ao grande publico mundial como expressão da nova arte italiana. Um desses innovadores, cuja unica opera foi francamente pateada aqui, ha alguns mezes, chegou mesmo a affirmar em letra de forma que Boito "não tinha mesmo o direito de escrever musica".

Comtudo, a maioria dos jornaes sustenta que "Nerone" foi um successo extraordinario. Os diarios milanezes foram abundantes em louvores ao trabalho do maestro morto, affirmando que em nada desmerece das composições que lhe deram fama universal.

O "Corriere della Sera", devota duas paginas inteiras á critica da opera e declara sem rebuços que é uma partitura digna de ficar á posteridade como "um dos melhores productos do genio latino".

O "Secolo", porém, acha que "Nerone" não é mais que um producto exquisito do romantismo de Boito. O "Popolo d'Italia", diz que a peça é fria e carece de originalidade. "A Tribuna", opina que a opera não tem thema e foi uma decepção para os que a aguardaram com tão grande anciedade.

Não houve divergencia de pensar a respeito da belleza do scenario e dos costumes dos actores desenhados pelo proprio Boito e executados pelo pintor Pogliarchi, vinte annos antes da sua morte.

A montagem da opera custou mais de dois milhões de liras. O maestro Toscanini que a regeu, foi fiel ás instrucções deixadas pelo autor.

A representação de hontem, á noite, durou cerca de cinco horas.

O QUE FOI A SUA "PREMIE'RE"

ROMA, 2 (U. P.) — Todos os jornaes desta cidade dedicam nas edições de hoje, longos artigos de critica á grande opera "Nerone", de Boito, cantada hontem, á noite, pela primeira vez, no theatro Scala. A opinião da imprensa é unanimemente favoravel á essa genial obra.

A enorme concorrencia que assistiu á estréa de "Nerone", uma das maiores jámais vista no Scala, mesmo em noites de primeiras representações, mostrava-se em extremo enthusiasmada, manifestando a sua admiração pelo estupendo trabalho do saudoso compositor Boito, em delirantes ovações a terminação de cada um dos actos da opera. Os artistas foram chamados á scena vinte e nove vezes. Ao terminar o primeiro acto, o panno subiu dez vezes, e o maestro Toscanini, regente da archestra, nessa occasião, foi saudado seis vezes, pelo publico.

Ao terminar o ultimo acto, os interpretes foram acclamados durante logo tempo.

Assistiram á estréa de "Nerone", o sub-secretario das obras publicas, sr. Alessandro Sardi, representando o presidente do Conselho, sr. Mussolini, o embaixador da Grã-Bretanha, sr. Graham, outros membros do corpo diplomatico e numerosas personalidades de destaque no mundo politico e artistico.

Calcula-se em um milhão de liras, o total da receita da primeira representação de "Nerone".

O ultimo camarote da mais alta fileira, foi vendido pelo enorme preço de vinte e cinco mil liras.

O ENTRECHO DA PROPRIA LAVRA DO GRANDE MUSICO
(Communicado epistolar de Camillo Cianfarra)

MILÃO, 2 (U. P.) — O libreto da opera posthuma de Boito "Nero", cuja representação a Italia, esperou anciosamente durante trinta annos, é escripto pelo proprio maestro e apresenta uma serie de episodios caracteristicos da vida do celebre imperador romano.

O primeiro acto abre na Via Appia entre os tumulos dos patricios romanos, onde Simão, o Magico, está cavando uma cova, afim de enterrar as cinzas de Agrippina. Chega Nero trazendo a urna, onde devem encerrar-se esses depojos. O seu ministro Tigellinus, assegura-lhe que a alma de sua progenitora não o persegue e que o povo de Roma, breve o acclamará e o receberá triumphalmente. Nero, entretanto, affirma ouvir vozes mysteriosas, chamando-o de parricida, e quan-/ um phantasma, levando um collar composto de cinco serpentes, surge de um tumulo proximo, Nero foge com Tigellinus que se serve da sua superstição para dominal-o e sujeital-o como um escravo a suas machinações.

O primeiro acto, termina com um deslumbrante cortejo. O Senado e o povo de Roma, sabendo da volta de Nero, que vem do Analc, saem a recebel-o e acclamal-o com exclamações de "Ave Cesar".

O segundo acto, desenvolve-se no templo de Simão, o Magico, que é devotado ao culto estranho e idolatra do Oriente. Nero, seguido por seus cortezãos, deseja ter uma prova do poder sobrenatural de Simão, e, quando um dos idolos começa a falar, após longas invocações, Nero approxima uma tocha accesa á boca do mesmo, obrigando a sair a um dos comparsas de Simão. Sobre o entulho dos idolos esmagados, Nero entôa um de seus cantos, acompanhando-se a si proprio com a lyra.

O terceiro acto, mostra o ponto de reunião dos christãos, a quem Fanuel, um homem da Judéa, ensinava o Evangelho. De repente, uma mulher, Asteria, a quem Nero condemnára a morrer em um anthro devorada pelas viboras, apparece, ensanguentada exhausta e aconselha aos christãos que se retirem e dissolvam, visto ter Simão, o Magico, descoberto o ponto de reunião dos christãos e informado Nero a respeito do quanto estes faziam.

Fanuel, negou-se a abandonar o seu rebanho, não obstante a insistencia de Rubria, a mulher que elle amava.

Quando Simão, appareceu seguido pela guarda pretoriana, Fanuel recommendou aos christãos, tivessem sufficiente confiança em Deus e continuassem firmes na fé. Ao sair, os christãos atiram flores a sua passagem, emquanto as mulheres chistãs cantam o hymno do martyrio.

Rubria, beija as pedras que os seus pés tocam.

O quarto e ultimo acto, representa o Circo. Nero pessoalmente fiscaliza e dirige as lutas disposto a agradar a população.

O programma além dos combates communs dos gladiadores, consta do morticinio de numerosas mulheres, christãos e uma luta entre Fanuel e um touro.

Tambem por ordem de Nero, Simão, o Magico, deve demonstrar o seu poder sobrenatural, voando da Torre do Castello.

Quando Fanuel é lançado á arena, uma vestal reclama a sua vida. Esta é Rubria disfarçada, que sendo reconhecida, é condemnada a morrer devorada pelas viboras. A populaça pede, então, que Simão vôe da Torre do Castello.

Este appella para Tigellinus, afim de salvar-se, mas o ministro manda dependural-o na Torre.

Roma estava predestinada. O fogo que os comparsas do Magico, tinham iniciado por ordem de Nero, attinge o Circo, mas demasiado tarde par salvar o Magico, que cae da Torre e morre.

A populaça corre aterrorizada, emquanto, Fanuel procura entre as victimas do dia o corpo de Rubria.

Ella está agonisante, mas ainda respira.

A scena final e amorosa desenvolve-se e Rubria morre segurando a mão de Fanuel.

Antes de desabar o Circo, Fanuel encontra uma saida e salva-se.

Originalmente, o libreto comprehendia cinco actos, apresentando Nero levantando-se entre as victimas, emquano, Roma ainda ardia, mas como Boito não tinha ainda composto a musica desse acto, foi o mesmo supprimido.

A PRESIDENCIA DO MEXICO

MEXICO, 2 (U. P.) — O general Flores acaba de publicar a plataforma com que apresenta a sua candidatura á presidencia da Republica ao proximo quadriennio.

A plataforma desse militar não differe materialmente da apresentada pelo general Calles, seu adversario.

Ambos os candidatos promettem respeitar os direitos dos estrangeiros residentes no Mexico e cumprir religiosamente as leis do paiz.

Ha dez probabilidades contra uma em favor da eleição de Calles.

O CYCLONE NA GEORGIA

ATLANTA, Georgia, 2 (U. P.) — Annuncia-se nesta cidade que o numero total de mortes causadas pela tempestade que desabou neste Estado, nesses ultimos dias, eleva-se a 126.

A Cruz Vermelha Americana, auxilia por todas as formas os necessitados e a guarda nacional, patrulha os principaes pontos do Estado, afim de evitar o panico e o saque ás casas abandonadas.

NEGOCIOS DA STANDARD OIL NA RUSSIA

BERLIM, 2 (U. P.) — Noticia-se nesta capital que a Standard Oil Company, está cooperando com um grupo de empresas allemãs para a obtenção de grande contrato de petroleo e benzina na Russia. Tudo leva a acreditar que o novo emprehendimento tem por objectivo supplantar as negociações que o grupo de Stinnes vinha até agora conduzindo.

A PAREDE DOS AVIADORES CIVIS, EM LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.) — A gréve declarada pelos aviadores commerciaes foi agora solucionada, devendo os serviços se restabelecerem na proxima segunda-feira. Durante um mez a aviação commercial britannica esteve completamente paralizada devido á parede dos pilotos.

O "RAID" LISBOA-MACAU

O "Patria" vence mais uma étapa em direcção a Macau

LISBOA, 2 (U. P.) — O avião "Patria" aterrou em excellentes condições em Bender Abbas.

Essa noticia foi recebida nesta capital com extraordinarias demonstrações de regosijo, sendo dadas salvas de morteiros.

LISBOA, 2 (A.) — Logo após ter sido conhecida a noticia de que o governo, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores pedira aos diplomatas portuguezes acreditados junto aos governos de Londre e Paris, pedindo a intervenção daquelles governos, junto aos representantes da Persia, para promoverem a libertação dos aviadores que pilotam o avião "Patria", que está realizando o "raid" Lisboa-Macau, chegou aqui um telegramma, annunciando a nova étapa de Buchire á Bender-Abbas, onde chegaram sem novidade.

Julga-se que os aviadores conseguiram fugir.

A noticia da chegada dos destemidos "raidmen" a Bender-Abbas, causou aqui grande enthusiasmo.

OS JAPONEZES E OS ESTADOS UNIDOS

Consta que Hughes se demittirá se a lei não fôr vetada

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O dr. Teusler, director do St. Luke Hospital, de Tokio, em discurso que pronunciou perante numeroso publico disse saber de fonte autorizada que o ministro das Relações Exteriores sr. Charles Hughes, pensa seriamente na possibilidade de apresentar a sua renuncia se o presidente Coolidge sanccionar o projecto de lei approvado pelo Congresso excluindo a immigração japoneza nos Estados Unidos.

O orador disse prever que o sr. Coolidge se decida a vetar o referido projecto.

TOKIO, 2 (U. P.) — O jornal "Shibusawa" recommenda o estabelecimento de uma alta commissão mixta, que tenha a prerogativa de poder dar solução ás differenças existentes entre o Japão e os Estados Unidos sobre a questão da immigração.

O governo japonez, entretanto, não parece estar inclinado a adoptar essa proposta.

MARINHA DE GUERRA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Commissão Naval da Camara dos Deputados, occupa-se actualmente em examinar a conveniencia de adoptar um programma amplo de construcções navaes. Tendo o almirante Coontz apresentado recentemente um relatorio em que deplora a falta de material auxiliar e faz observar a inefficiencia de algumas unidades da Marinha de Guerra norte-americana devido já serem antigas. A Commissão Naval da Camara, resolveu occupar-se activamente desse importante assumpto.

EM HONDURAS

S. SALVADOR, 2 (A.) — Segundo noticias aqui recebidas de Amapala, cidade da Republica de Honduras, na conferencia que alli se realizou para o restabelecimento da paz, em todo o territorio hondurense, foi proclamado presidente provisorio daquella Republica, o general Vicente Testa.

PARA A PUBLICAÇÃO DOS TRATADOS ARCHIVADOS NA LIGA

GENEBRA, 2 (U. P.) — Annuncia-se que um donativo feito pela Sociedade Americana de Direito Internacional, na importancia de dez mil dollares, será empregado na publicação em forma de livro de todos os tratados registrados na Liga das Nações, sendo distribuidos 500 exemplares entre as bibliothecas internacionaes.

Entre os mais recentes trabalhos entregues á Liga das Nações afim de serem registrados figuram os relatorios dos comités internacionaes das reparações e os tratados assignados na Conferencia de Washington sobre a limitação dos armamentos navaes.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 2 (U. P.) — Annunciou-se que o governo brasileiro enviou um funccionario do seu departamento da Agricultura para completar os seus conhecimentos sobre a cultura do arroz na estação especializada de Vercelli.

— A queixa crime de calumnia apresentada pelo commissario geral das Estradas de Ferro sr. Torre contra o jornal "Voce Republicana" foi retirada, em vista de um accordo a que chegaram as suas portes.

O jornal em questão publicou um artigo apresentando ao offendido desculpas e restabelecendo a verdade sobre a imputação calumniosa.

— O governo italiano ordenou que os restos mortaes de Eleonora Duse, sejam enterrados na localidade de Ascoli, terra natal da grande artista.

FLORENÇA, 2 (U. P.) — O coronel Alberto Vista, ex-commandante do regimento de cavallaria de Nizza, foi hoje julgado por um conselho de guerra e por elle absolvido das accusações de desvio dos dinheiros da unidade que dirigia.

Taes accusações não resistiram aos elementos apresentados pela defesa daquelle official superior.

VENEZA, 2 (U. P.) — Sua Eminencia o cardeal La Fontaine seguindo o exemplo dos seus antecessores, enviou uma circular ao clero prohibindo-lhe a visita á exposição internacional de arte, devido á obscenidade de alguns quadros.

O PRIMEIRO PAIZ QUE SE VAE DESARMAR

COPENHAGUE, 2 (U. P.) — O novo governo socialista que recentemente assumiu o poder, tenciona fazer com que a Dinamarca seja o primeiro paiz do mundo a desarmar-se completamente, mediante a virtual dissolução do Exercito e da Marinha.

O governo pensa reduzir por tal forma os effectivos militares e navaes, que apenas ficarão alguns soldados para vigiar as fronteiras e insignificantes baterias para a defesa da costa.

O projecto do governo sobre o desarmamento, reduzirá as despesas militares da nação a uma setima parte da actual verba destinada á defesa nacional.

ÉCOS DO 1º DE MAIO

O que se passou em algumas cidades da Europa

LISBOA, 2 (U. P.) — As commemorações operarias de hontem revestiram-se de caracter pacifico em todo o paiz, apesar da agitação grevista existente.

MADRID, 2 (U. P.) — Tendo sido prohibidas as manifestações publicas relacionadas com a commemoração do Dia do Trabalho e achando-se fechado o commercio, o 1º de maio passou em completa calma.

LONDRES, 2 (U. P.) — O correspondente em Berlim da Agencia Exchange Telegraph Company communica que em consequencia dos tumultos de Hindenburg, Alta Silesia, occorridos hontem provocados pela commemoração do Dia do Trabalho, tres pessoas foram mortas a tiros.

BERLIM, 2 (U. P.) — O Dia do Trabalho passou em completa calma nesta capital, mas despachos recebidos de Munich, Leipzig, Dresden e Gleiwitz, informam ter havido sérios conflictos nessas cidades, entre a policia e os communistas. Morreram sete pessoas e varias outras ficaram feridas, entre as quaes uma mulher na cidade de Gleiwitz.

— Communicam de Gera, Thuringia:

"Nos conflictos de hontem entre a policia e os communistas em consequencia da commemoração do 1º de maio, ficaram feridos sete policiaes.

ATHENAS, 2 (U. P.) — Nos conflictos occorridos hontem por occasião das commemorações do Dia do Trabalho, ficaram feridos doze populares e cinco soldados.

Affirma-se que os primeiros tiros partiram dos trabalhadores communistas.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

LONDRES, 2 (U. P.) — Na Camara dos Communs causou hoje extraordinaria agitação a declaração do ministro do Interior, sr. Arthur Henderson, confirmando a noticia de que o governo deixaria que a questão da representação proporcional fosse resolvida pelo voto livre da Camara.

Sendo posto a votos, o projecto foi rejeitado por duzentos e trinta e oito votos contra cento e quarenta e quatro.

LONDRES, 2 (U. P.) — A imprensa desta capital, commentando a actual situação do problema das reparações diz que a Inglaterra e os Estados Unidos devem tomar nova iniciativa no caso, afim de fazer com que a Allemanha tome parte na discussão dos meios de cooperação para a execução das recommendações da commissão de peritos internacionaes sobre as reparações. Quanto á França, accrescente, elle deseja seguir o velho methodo de entregar a solução do caso á commissão de reparações e dar instrucções á mesma commissão, no sentido de que aperfeiçõe o plano dos peritos e depois ordenar á Allemanha que o execute.

Consta ser o desejo dos srs. Theunis e Hymans, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores da Belgica, que se acham actualmente em Londres, conseguir um accordo que approxime os pontos de vista da Inglaterra e dos Estados Unidos com o da França.

LONDRES, 2 (U. P.) — O grande interesse que os proteccionistas demonstram na organização de suas forças para combater o projecto do governo de suspender os impostos introduzidos pelo sr. Reginald Mackenna, quando ministro das Finanças, indica que a luta será muito renhida no Parlamento.

O "Financial Times", commentando os propositos do sr. Philip Snowden, chanceller do Thesouro, diz que o seu plano equivale á liquidação da metade da industria britannica de motores.

PRODUCTOS BRASILEIROS NA HESPANHA

LISBOA, 2 (U. P.) — Partiram para Barcelona e Paris afim de collocar productos brasileiros, os commerciantes dessa nacionalidade senhores Raymundo Arruda e Arthur Guimarães, que estão estabelecidos em Portugal.

PRESOS POLITICOS BAVAROS POSTOS EM LIBERDADE

LONDRES, 2 (U. P.) — Um despacho da Agencia Central News, procedente de Berlim, recebido nesta capital, annuncia que o governo da Baviéra ordenou que fossem postos immediatamente em liberdade Hitler, Weber, Kriebel e Pochner, que se acham presos desde que foram julgados pelo Tribunal de Justiça, pela participação que tiveram na revolução de novembro do anno ultimo.

Essa decisão era esperada, desde ha algum tempo, attribuindo-se agora a libertação dos conspiradores a uma manobra eleitoral por parte do governo da Baviéra.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 2 (U. P.) — O sr. Ricardo Severo communicou ao ministro do Commercio, sr. Nuno Simões, que os ultimos funccionarios do pavilhão portuguez na Exposição do Centenario da Independencia do Brasil partirão para Portugal no proximo dia 7 do corrente.

— O Senado approvou a resolução para quatro milhões de libras do projecto de emprestimo a Moçambique. Os encargos annuaes decorrentes dessa operação foram limitados a mil e quinhentos contos. Consta que o sr. Azevedo Coutinho, alto commissario em Moçambique deante dessa resolução se demittirá do cargo.

— Chegou a esta cidade o dansarino brasileiro sr. Bueno Machado que trabalha numa companhia hespanhola, ora dando espectaculos aqui.

— Foi preso aqui o capitalista sr. Lopes Joly, accusado de estar fomentando a greve dos transportes.

Telegrammas dos Estados

De São Paulo

EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA

S. PAULO, 2 (A.) — Foi exonerado a pedido, do cargo de director da Faculdade de Medicina deste Estado, o dr. Adolpho Carlos Lindemberg.

SOCIEDADE DE BELLAS ARTES

S. PAULO, 2 (A.) — Foi fundada nesta capital uma sociedade de bellas artes, denominada Sociedade Paulista de Bellas Artes, tendo por fim trabalhar em prol da união dos artistas e dos interesses da classe, propagar o gosto pelas artes, promovendo concurso e exposições, e procurar a approximação entre artistas brasileiros e estrangeiros. Della poderão fazer parte socios de qualquer nacionalidade.

A sua directoria ficou assim constituida: Presidente, dr. João Mauricio Sampaio Vianna; vice-presidente, Luperclo de Camargo; 1.º secretario, dr. Joaquim Maura; 2.º secretario, dr. José Gonçalves; 1.º thezoureiro, Raul de Carvalho; 2.º thezoureiro, dr. Theodomiro Dias.

Pelos presentes, foi unanimemente acclamado o dr. Carlos de Campos, actual presidente do Estado, para presidente honorario da dita sociedade e ao qual foi transmittido o seguinte telegramma:

"A assembléa de pintores, esculptores e architectos, fundando hoje a Sociedade Paulista de Bellas Artes, acclamou o nome de v. ex. para seu presidente honorario."

O SENADOR AZEREDO ENFERMO

S. PAULO, 2 (A.) — Em nome do dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, o major Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia, visitou o senador Antonio Azeredo, que se acha enfermo, no Hotel Esplanada.

O vice-presidente do Senado continua melhorando, mas ainda se conserva de cama, a conselho de seu medico assistente.

De Minas Geraes

ASSALTO E ASSASSINIO NUMA FAZENDA

DIAMANTINA, 2 (A.) — Jorge Ventura e Sebastião Alcantara, passando por Itamarandiba, antiga cidade de São João Baptista, em demanda do Estado de S. Paulo, assaltaram a fazenda Corrego Vermelho, na sexta-feira santa, assassinando um menor que estava de vigia e roubando depois ouro, relogio, brilhantes, pratas, tudo que estava ao alcance de sua rapinagem.

Por solicitação telegraphica das autoridades de Itamarandiba, o tenente Napoleão Candido, delegado especial daqui, prendeu aquelles individuos, no acto de tomarem o trem para São Paulo, apprehendendo-se, então, varios objectos roubados, emquanto se recolhiam os criminosos á cadeia local.

INAUGURAÇÃO NO RAMAL DE LIMA DUARTE

JUIZ DE FÓRA, 2 (A.) — Foi inaugurada hoje a estação Varzea do Carmo, ramal de Lima Duarte, na presença das mais altas autoridades civis, militares e judiciarias desta cidade e de Lima Duarte.

O trem especial que conduzia os passageiros, partiu desta cidade ás 14 horas, chegando em Varzea do Carmo ás 15 horas, no meio de enthusiasticas acclamações da multidão.

A's 17 horas o trem especial partiu de Varzea do Carmo, entre acclamações, chegando em Juiz de Fóra entre acclamações.

Do Rio Grande do Sul

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, tem comparecido ao seu gabinete de trabalho, expedindo ordens relativas ás providencias adoptadas no sentido de ser garantida a plena liberdade no pleito eleitoral de amanhã, 3 de maio, attendendo tambem ás solicitações que lhe são feitas, quer por telegrammas, quer pessoalmente, pelos interessados, de todos os pontos do Estado.

De Alagôas

FALLECIMENTOS

MACEIO', 2 (A.) — Falleceram nesta capital os srs. José Pinheiro Goulart, irmão do director da Escola de Aprendizes Marinheiros, e José Domingos das Dôres ex-thesoureiro da Delegacia Fiscal de Alagoinhas.

De Pernambuco

AS CHUVAS NO SERTÃO

RECIFE, 2 (A.) — Tem caido grandes chuvas na região de Pesqueira, causando consideraveis estragos na via-ferrea e prejudicando grandemente as estradas de rodagem e a lavoura.

Na cidade de Pesqueira cairam varias casas e muros, estando as familias pobres em penosa situação.

O prefeito, sr. Candido Brito, não tem poupado esforços no sentido de melhorar os soffrimentos das victimas.

Do Paraná

FALLECIMENTO DE UM OFFICIAL DO EXERCITO

CURITYBA, 2 (A.) — Falleceu o major Theophilo Garcez Duarte, chefe do serviço de engenharia do quartel-general desta região militar.

O major Theophilo Garcez Duarte adoeceu ha dias, com "angina pectoris".

Da Bahia

ACABANDO AS DISPONIBILIDADES

BAHIA, 2 (A.) — O "Diario Official", publica hoje o decreto, declarando insubsistentes todas as disponibilidades que por ventura ainda estejam em vigor, cabendo, a cada uma das secretarias do Estado, chamar a exercicio os funccionarios que se achem fruindo vantagens, guardado o criterio da apuração de capacidade e possibilidade de prestação de serviços.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de Adamastor dos Santos Corrêa, credor de A. Dias Colombra, commerciante estabelecido á rua da Alfandega n. 117, sobrado, foi decretada, hontem, na 3ª Vara Civel, a fallencia do devedor.

O juiz marcou o prazo de quinze dias para a habilitação de creditos, e designou o dia 2 de julho para a primeira assembléa.

Foi nomeado syndico o credor requerente.

VAE SER INTERNADO NO MANICOMIO JUDICIARIO

Bellarmino José da Silva, no dia 26 de outubro do anno passado, ás 12 horas, na praça Onze de Junho, esquina da rua Visconde de Itauna, ao ser admoestado pelo guarda civil Arlindo de Lima, por estar mendigando, aggrediu-o, ferindo-o.

Processado convenientemente, o juiz da 3ª Vara Criminal, attendendo a que o accusado é um degenerado mental, impronunciou-o, decretando, porém, que fosse internado no Manicomio Judiciario Bellarmino, pelo tempo necessario a que a sua liberdade não offereça perigo á segurança do publico.

EM TORNO DE UM INVENTARIO

O juiz dr. Pontes de Miranda, nos autos do inventario dos bens que ficaram por fallecimento do coronel José Domingues Mendes, exarou, hontem, o seguinte despacho:

"Não falou sobre as declarações finaes, senão a 12 de junho de 1923, o dr. curador de Residuos, e são procedentes as considerações que oppõe a fls. 358 v. e dignas de exame; os demais vibram nestes autos, como era de mistér, attentas as desordens e irregularidades que se verificam, nunca este Juizo poderia considerar approvadas contas como a de gratificação a funccionarios da Justiça Federal. Voltem os autos ao dr. curador de Residuos e depois ao dr. curador de Orphãos, para que, de lado a materia do aggravo (destituição do inventariante), opine sobre os assumptos apontados a fls. 358 e 361. São graves as considerações do dr. curador de Residuos, e, restando á herdeira menor 39:588$694, em monte que era de 1.200:000$, sem nenhum prejuizo, deseja este Juizo que fiquem devidamente accentuados os pareceres do Ministerio Publico entre si, fundamentalmente desordenadas nas differentes phases do processo."

QUARTA PRETORIA CIVEL

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4.ª Pretoria Civel, durante o mez de abril ultimo, proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos:

Sentenças 82; acções de despejo 15; acções de deposito, 5; acções executivas, 11; manutenção de posse, 1; acção de accidente no trabalho, 1; inventarios, 5; usucapião, 1; aresto, 1; rectificação de registro, 4; laudos homologados, 4; desistencia de acção, 2; justificações, 32.

Despachos proferidos 473: em petições, 368; em autos, 78; em embargos, 6; em aggravos, 2; em appellações, 7; em excepções, 4; em notificações, 8.

Ouviu 68 testemunhas, presidiu 4 vistorias, expediu 52 mandados, 9 precatorias, 4 alvarás, e realizou 51 casamentos.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

Grande Premio "Descobrimento do Brasil"

O dia de hoje, feriado nacional, o Derby Club aproveitará fazendo realizar uma promissora reunião em seu elegante hippodromo, no Itamaraty.

Reside o principal attractivo desse "meeting" na disputa do Grande Premio "Descobrimento do Brasil", o qual, na distancia de 1.800 metros, deverá levar á presença do "starter" os nacionaes Apromptο, Paulistano, Lacrau, Celeuma, Vesta e Antelope, cujas forças se acham admiravelmente equilibradas pelo judicioso handicap distribuido.

No pareo "17 de setembro", reservado á turma forte, foram alistados Nero, Whisper, Moreno, Mico, Morcego e Patricio, todos em completa forma e depositarios de fundadas esperanças das coudelarias a que pertencem.

Dentro os seus pareos complementares do programma de hoje merecem, ainda, especial referencia o "Internacional", cujo campo ficou formado por Divino, Galarin, Turrão, Palmella e Sombra e o "Itamaraty" que, em uma milha, reuniu as inscripções de Turbulento, Dictador, Sonhador, Loima, Ramalero, Tapajós e Pretoria.

Para essa corrida, de cujo exito não é licito duvidar, são os seguintes os palpites d'"O Jornal":

Heróe, Ouvidor e Carapucena
Review, Porangaba e Floridor
Ramalero, Olão e Coquidan
Celeuma, Alberto e Rio Pardo
Turrão, Sombra e Palmella
Mico, Whisper e Morcego
Aprompto, Vesta e Paulistano
Loima, Dictador e Pretoria.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Itamaraty:

1º pareo — 1.500 metros:

Olympe — C. Ferreira	30
Atyra — J. Escobar	80
Carapucema — D. Vaz	30
Astuta — W. Lima	40
Coquette — M. de Souza	80
Ouvidor — O. Barroso	40
Heróe — A. Feijó	20
Osiris — P. Baptista	25

2º pareo — 1.000 metros:

Primazia (Não correrá)	22
Porangaba — P. Baptista	35
Palés — (Não correrá)	50
Brio do Sul — N. Gonzalez	80
Paracatu' (Não correrá)	40
Baroneza — B. Cruz	50
Review — D. Lopez	15
Floridor — A. Rosa	30

3º pareo — 1.609 metros:

Alberto — W. Lima	27
Espirita — C. Ferreira	50
Granito — C. Fernandez	50
Celeuma — D. Suarez	20
Rio Pardo — A. Feijó	30

4º pareo — 1.100 metros:

Malandrim — D. Suarez	35
Pillette — P. Zabala	50
Cocquidan — O. Barroso	50
Olão — C. Ferreira	20
Alza — Duvidoso correr	35
Querol — J. Escobar	60
Galga — Duvidoso correr	40
Maria Bonita — D. Vaz	40
La Chima — C. Fernandez	60
Ramalero — N. Gonzalez	30

5º pareo — 1.750 metros:

Divino — A. Gonzalez	50
Galarim — D. Lopez	35
Turrão — D. Suarez	22
Palmella — C. Ferreira	35
Sombra — W. Lima	30

6º pareo — 1.750 metros:

Patricio — N. Gonzalez	80
Moreno — P. Zabala	22
Mico — C. Ferreira	20
Morcego — W. Lima	35
Nero — A. Rosa	40
Whisper — D. Vaz	30

7º pareo — Grande Premio "Descobrimento do Brasil" — 1.800 metros:

Celeuma — P. Baptista	100
Lacrau — P. Zabala	25
Vesta — C. Fernandez	27
Aprompto — Ch. Gray	20
Paulistano — D. Lopez	35
Antelope — D. Vaz	35

8º pareo — 1.600 metros:

Ramalero — C. Fernandez	35
Dictador — A. Feijó	25
Sonhador — J. Escobar	40
Turbulento — P. Baptista	60
Tapajós — N. Gonzalez	40
Loima — A. Rosa	20
Pretoria — B. Cruz	50

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou, accentuadas melhoras em seu estado de saude, o jockey Ricardo Cruz, victima de uma desastrosa quéda, ante-hontem, no hippodromo do S. Francisco Xavier.

— Afim de applicar pontas de fogo na potranca Amancay, seguiu, hontem, para S. Paulo, o dr. Charles Conreur.

— Não tomarão parte na corrida de hoje, no Itamaraty, os animaes Palés, Primazia e Paracatu', todos inscriptos no premio "Initium".

— Do premio "Big-Boy", da reunião de amanhã, na veterana, desertará, tambem, a egua Belle Lurette, cujas condições de treino deixam, ainda, bastante a desejar.

— Foram, hontem, bastante jogados os animaes Review, Turrão e Loima.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA A. M. E. A.

Realizam-se amanhã os primeiros matches para a disputa do campeonato de football do Rio de Janeiro.

BOTAFOGO F. CLUB

Para o seu encontro com o São Christovão, a directoria do Botafogo tomou as seguintes resoluções:

a) a entrada dos socios será mediante a apresentação do recibo 4 ou 5;

b) os preços das entradas serão: archibancadas, 3$, o gerneu, 1$500;

c) o ingresso dos representantes da imprensa será mediante a apresentação dos cartões expedidos para a temporada passada, visto não terem ainda sido distribuidos os da actual temporada.

C. R. FLAMENGO

Estando o campo do club cedido ao Sport Club Brasil, para os jogos da presente temporada desportiva, a directoria previne aos associados do C. R. do Flamengo que o ingresso no campo, para o jogo Brasil x America, a se realizar domingo, será pessoal e feito mediante o titulo social do mez de abril ou do corrente mez, com a exhibição da respectiva carteira de identidade.

A direcção de desportos terrestres do Club de Regatas do Flamengo convida os jogadores abaixo a comparecerem amanhã, domingo, no campo do club, para seguirem para o Stadium do Fluminense, onde deverão disputar os primeiros jogos officiaes da temporada contra os teams do Hellenico:

2º team — A's 13 horas — Affonso; Segreto e Vital Barbosa; Durval, Archimedes e Moura; Argemiro, Roberto, Gottschalk, Celso e João de Deus.

1º team — A's 14 1|2 horas — Amado; Joel e Olavo; Elmir, Seabra e Dino; O. Gomes, Candiota, Nóuó, Junqueira e Benevenuto.

METROPOLITANO A. CLUB

A séde social deste centro sportivo suburbano foi transferida para a rua José Verissimo 26, no Meyer.

MAGNO S. CLUB

Este club sportivo realiza amanhã um festival em favor da Caixa de Auxilios Pró-Jogadores, que a directoria actual pretende criar.

O festival, que começará ás 13 horas, consta de quatro importantes provas, que ficaram assim constituidas:

1ª prova — Dedicada ao vice-director sportivo, sr. Francisco de Lima — Disputada pelos 3º e 2º teams do Magno.

2ª prova — Dedicada ao socio benemerito sr. Gonzalez.

3ª prova — Dedicada ao sr. Raul Guimarães de Almeida — Lusitano x Empregados Municipaes.

4ª prova — Honra — Dedicada á fabrica "A Mala Chineza" — Primeiros teams Magno x Internacional.

TENNIS

Num dos "courts" do Fluminense realiza-se hoje, á tarde, um jogo de demonstração entre o campeão profissional francez Martius Plaa e campeão R. Pernambuco, do Fluminense.

WATER-POLO

F. B. S. DO REMO

De ordem do sr. presidente, são convocados os srs. membros da Commissão de Water-Polo para se reunirem, segunda-feira, ás 17 horas, em 2ª convocação, na séde da Federação.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O empresario de box Tex Rickard, ao annunciar hontem, que o campeão Jack Dempsey ia encontrar-se com o boxeur de côr Harry Wills, no dia 6 de setembro na cidade de Jersey, declarou tambem que se o pugilista chileno Romero derrotar Jonhson e depois Renault, elle promoverá um match entre Wills e Romero.

O sr. Rickard accrescentou que estava preparando um encontro entre Firpo e Wills, mas como o jogador argentino tinha recusado os seus termos nunca mais se incommodaria com elle.

— O boxeur Moran é tido como favorito dos enthusiastas de box no match que deve boxar com Vicentini, nesta cidade, hoje de noite. Ambos os boxeurs se acham em excellentes condições de boxar e ambos acreditam que vão ganhar.

EM NICTHEROY

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE NICTHEROY

Em sessão solemne será hoje empossada a nova directoria, ultimamente eleita, para a Associação dos Empregados no Commercio e Industria de Nictheroy, o que ficou assim constituida:

Presidente, Casimiro Castello Branco; vice-presidente, José Carlos Bessa; 1º secretario, Capitulino Santos Junior; 2º secretario, José Miguel da Costa; 1º thesoureiro, Antonio Alves de Mello; 2º thesoureiro, Altamiro Araujo de Andrade; procurador, Augusto Luiz Pereira, o bibliothecario, José Baccarat.

Commemorando tambem, hoje, a referida instituição o 4º anniversario da sua fundação, haverá, logo após a sessão de posse, um baile que a Associação offerece aos seus associados e á familia nictheroyense.

As danças serão animadas por uma orchestra jazz-band.

ACCIDENTE

Hontem, pela manhã, na rua Marechal Deodoro, proximo á rua Marquez do Paraná, na visinha cidade, deu uma quéda, ao saltar de um auto-caminhão em movimento, Alvaro Barros, brasileiro, branco, operario, casado, morador no Barreto.

Barros soffreu graves ferimentos pelo corpo, tendo recusado os soccorros da Assistencia Municipal, visto ter sido medicado em uma pharmacia da rua Marechal Deodoro.

PUBLICAÇÕES

O DIA DO ENCARCERADO — Os sentenciados, da Casa de Correcção, resolveram publicar uma revista annual para commemoração do "dia do encarcerado". O primeiro numero, de 24 de abril que acaba de apparecer, traz uma collaboração muito interessante, gravuras, musica, etc.

A DEFESA NACIONAL — Recebemos o n. 126, de 10 de abril, dessa conhecida revista de assumptos militares e dirigida por um grupo de officiaes do Exercito.

PELO MUNDO — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar e pôr á venda o numero 4 do 3º anno da sempre interessante revista mensal "Pelo mundo". Este numero está primorosamente feito, com bellas paginas a trichromia, e muitas paginas á duas côres e uma excellente e variada collaboração.

PROEZAS DE RAFLES — Já está á venda o 60º fasciculo do romance de aventuras policiaes — "Proezas de Rafles". Neste fasciculo o leitor encontra o interessante episodio completo — "O fantasma do Castello.

"FROU-FROU" — O presente numero do "Frou-Frou", que é o 11.º da série e o 2.º, de direcção Hermes Fontes, corresponde perfeitamente ás promessas da sua nova direcção, publicando, entre outras cousas, muito interessantes, um estudo sobre a arte de declamar no Brasil e os perfis politicos de Nilo Peçanha e Carlos de Campos.

O editorial da redacção é uma pagina sobre o heroismo das mulheres e traz ainda lindas paginas coloridas de muitas gravuras.

"NUMERO"... — Com uma capa sorpresa, muito curiosa e original, o "Numero... 11", que recebemos hontem, está excellente, com um texto de interessantes novellas, entre as quaes avulta "O rosto no espelho". Um bello numero...

REVISTA COMMERCIAL DO BRASIL — Recebemos o numero de março findo dessa conhecida revista, orgão official da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, que como sempre traz preciosa leitura para todos que se interessam pelos assumptos de sua especialidade.

MONITOR MERCANTIL — Mais um interessante numero acaba de publicar essa revista de economia e finanças.

"PORTUGAL" — E' um bello numero o n. 18 da revista "Portugal", dirigida pelo sr. Ruy Chianca. Riquissimo de excellentes gravuras e magnificos artigos sobre a actualidade portugueza, prima ainda pela parte litteraria que é, como sempre, escolhida. Um bello numero.

"A DONA DE CASA" — Está muito bem o presente numero da revista mensal "A dona de casa", dirigida pelas sras. Lucia Furquim Lahmeyer e Candida de Brito. O presente numero traz uma collecção de receitas culinarias, trabalhos de agulha, jogos, contos etc. Um numero muito variado e interessante.

FON-FON — Por ser sabbado dia de festa nacional o numero desta semana deste apreciado magazine circulará hoje. "Fon-Fon" traz variada reportagem photographica, com as festas da Escola Polytechnica, o recente desastre da aviação, o torneio inicio da "Amea", festas mundanas, contos, photographia de artistas do theatro, do novo governo paulista, etc.

SELECTA — Mais um numero desta apreciada publicação cinematographica estará hoje, á venda. Estampando na capa uma pose photographica de Marie Walcamp, "Selecta", apresenta-se, como sempre, muito interessante e destinada, assim, ao mesmo successo dos seus numeros anteriores.

REVISTA JUDICIARIA MILITAR — O numero 1, correspondente ao anno II dessa revista, dedicada a assumptos de direito civil e administrativo, acaba de ser dado á publicidade. Seu texto vem repleto de materia opportuna e escolhida.

"REVISTA DA SEMANA" — Muito bom, aliás como sempre, o numero de hoje, da "Revista da Semana" com uma bella capa assignada pelo Barão de Puttmaker. A collaboração escolhida, tendo paginas de Oswaldo Orico, com que abre a revista, e Escragnolle Doria, que firma um artigo sob o titulo "Nas horas do descobrimento". Raul tem uma excellente pagina de caricatura. A parte photographica é o que se póde desejar de completa sobre os acontecimentos nacionaes e estrangeiros de vulto.

Uma expedição cinematographica politico-economica

Recebemos a visita do sr. Curt Ascher, director geral da "Industriefilm Aktien Gesellschaft", de Berlim, que nos expôz o seguinte:

"Acha-se no Rio de Janeiro uma expedição cinematographica, filiada á Industriefilm Aktien Gesellschaft, com séde em Berlim, W 35.

Trata-se de uma empresa que, ha muitos annos, faz, com o maior exito, a propaganda da industria allemã.

Demonstram os factos a importancia do film na propaganda de todos os ramos da actividade humana e tambem na politica economica e especialmente nas industrias.

Em poucos annos, a "Industriefilm A. G." fabricou milhares de films relativos á politica economica allemã, e, agora, firmada no exito obtido, trabalha essa empresa para construir uma verdadeira ponte entre a economia allemã e a estrangeira, em uma região do mais promissor futuro, que é a America do Sul e especialmente a America Latina, para onde, de ha muito, convergem as vistas de toda a Allemanha.

Propõe-se a "I. A. G." a promover a expansão efficaz das relações economicas entre as grandes nações de que se compõe o continente sul-americano e a Allemanha, e conta, para o exito de sua missão, com o apoio do governo de Berlim.

Coincide a chegada dessa missão com a colheita do café, de fórma que esta poderá ser filmada e transmittida fielmente aos centros commerciaes e industriaes da Allemanha.

A abundante exportação de carnes, as magnificas producções de cacau, a extracção da borracha, o aproveitamento de couros, tudo, emfim, se tornará conhecido na Allemanha, por meio de projecções cinematographicas.

Na mesma occasião será filmada a vida quotidiana das cidades e do campo, afim de proporcionar aos emigrantes o meio pratico de se orientarem sobre as condições de vida em cada um dos paizes onde se pretendam installar.

Traz o sr. Curt Ascher comsigo, para exhibir nos paizes deste continente, uma série de films da vida economica da Allemanha.

A exemplo do que já pratica nos Estados Unidos da America do Norte, propõe-se a "I. A. G." a criar, na America do Sul, uma organização que approxime, cada vez melhor, todos os centros de producção."

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE PROTECÇÃO AOS LAVRADORES

Amanhã, domingo, assembléa geral de pósse e outros assumptos urgentes, ás 14 horas.

Os attractivos do Jardim Zoologico

As grandes "Sucurys" chegadas de Matto Grosso e o filhote do Jaguar negro, são os maiores attractivos do Jardim Zoologico.

As "sucurys" pelo seu tamanho e belleza de coloridos, interessam vivamente o publico, que ora enche o pittoresco parque; o filhote do Jaguar negro, agóra com 4 mezes de edade e ainda muito manso, tem milhares de admiradores, que se não cançam de vêr tão raro specimen, o unico nascido em captiveiro. Entretanto, tanto as grandes "sucurys", como o filhote do Jaguar têm a vida, póde-se dizer, precaria; aquellas quando capturadas adultas, com difficuldade resistem ao captiveiro, e, este por atravessar, agóra, o periodo critico, que vae do 4.º ao 6.º mez.

Por isso, o publico se apressa em vêl-os.

Continua doente o chimpanzé Sophia, que ainda não póde ser vista pelo publico, mas o seu estado é lisongeiro.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"SERÕES" — Recebemos e agradecemos o 1º numero da revista illustrada "Serões" publicada sob a direcção dos srs. Jonathas Botelho e Gabriel Costa Neves. Todo em papel "chouche", fartamente illustrado e collaborado pelos nomes em evidencia nas letras "Serões" está fadada a um promissor futuro.

A PEDIDOS

A doença de Chagas

A questão da existencia ou não da doença de chagas que, ha pouco, tanto apaixonou a nossa Academia de Medicina, resurge triumphal para a Sciencia Medica Brasileira.

Quando ninguem esperava, um sabio allemão descobre na Republica Argentina a existencia, em estado agudo, dessa doença.

Quem é esse sabio? E' o professor Mühlens, chefe de serviço no Instituto de Hygiene e de Medicina Tropical de Hamburgo.

Elle se encontrava na Argentina, contratado para estudar o impaludismo.

E foi assim, examinando o sangue dos que tinham febre, que encontrou o microbio da doença de Chagas no sangue peripherico de uma criança de cinco annos.

Dest'arte a trypanosomiase americana deixa de ser uma doença brasileira, por ser uma doença, deveras, americana.

A sua existencia em outros paizes do nosso continente já havia sido assignalada por Segovia, em São Salvador, por Tejéra, em Venezuela e, ainda, por outro no Perú. Mas não se tinha dado importancia a esses scientistas, por não serem pesquizadores de grande nome, deante do grande nome do Krause que havia negado a existencia dessa doença na Argentina.

Agora, coisa curiosa, outro sabio allemão e mais sabio do que Krause, porque é tido como o maior protozoologista do mundo, descobriu a doença de Chagas, justamente em Tucuman, onde Krause a tinha negado, isto é, onde Krause tinha encontrado os symptomas da doença em questão, tinha encontrado o "barbeiro", que é o seu transmissor, mas não havia encontrado nenhum caso dessa doença.

(Do "Jornal do Brasil".)

Vida cruel!

Diz um telegramma de Juiz de Fóra:

"Realizou-se o casamento do macrobio Vicente Henriques Ferreira, de 118 annos de edade, com uma joven de 23.

Vicente Ferreira, que se casa pela quinta vez, tem de seus quatro anteriores consorcios 48 filhos."

Quem dá mais!

Circulou, divulgado pela imprensa vespertina, um boato alarmante: o governo, allegando a impossibilidade de administrar o Instituto de Manguinhos, pretenderia alienal-o, passando-o a mãos estrangeiras. Era a continuação, apenas, do leilão começado com a venda do "Floriano", continuado com a do "Barroso", promettido com a do "Minas Geraes", e que irá terminar com a dos ultimos cartuchos do Exercito, derradeiros e supremos recursos da defesa nacional.

Por maior que seja o empenho do governo em arranjar dinheiro para os gastos da administração, custa a crer que elle tenha o proposito de privar-se de tudo que, no paiz, documenta o nosso adeantamento, o nosso estado de civilização. Principalmente quando se trata de monumentos de saber ou de força penosamente conquistados, e que são os unicos titulos que nos recommendam á admiração irreverente do mundo.

A ser verdade o que se diz, a nossa situação é a do individuo que, depois de vestido para ir á festa, começasse, de novo, a despir-se, vendendo as peças do vestuario: a este o chapéo, áquelle as botinas, áquelle outro a camisa, a calça, a roupa interior. Ao fim de tudo, com dinheiro nas mãos, de que lhe serviria este, se não possuia, sequer, bolso para guardal-o?

O Brasil vae, positivamente, por esse caminho. E com tanta pressa, que, ao fim de algum tempo, o territorio nacional estará, de novo, nas condições em que o encontraram, em 1500, as caravellas de Cabral.

E' a liquidação final. Quem dá mais?

(Transcripto do "Correio".)

Despedida

Paulino Augusto José Fernandes Lima, chefe da firma Fernandes Lima, despede-se dos seus amigos e freguezes, aos quaes agradece a confiança que lhe depositaram e participa-lhes que embarca com sua familia para a Europa, a bordo do paquete "Avon", offerecendo os seus limitados prestimos em Ponte de Lima. — Quinta da Gloria, Portugal.

Paulino Augusto José Fernandes Lima.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1924.

30:000$000

O bilhete n. 41195, premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta Capital.

Politica Fluminense

BOM JESUS DE ITABAPOANA

Felizmente está chegando o dia da liberdade do povo de Bom Jesus.

O tyrannete não resistirá á derrota que lhe prepara o movimento collectivo do povo, para o dia 18 do corrente, e assim elle nos deixará em paz.

O "O Estado", de Nictheroy, já narrou uma traição feita pelo sr. Jeronymo Tavares a um dos seus melhores amigos e até guarda-costas.

Ha pouco, demittiu de sub-delegado o homem que o impediu de pagar caro as suas conquistas. Agora traiu o major Porphirio Henriques, que, ainda nas ultimas eleições estaduaes, o livrou de tremenda derrota e foi quem o fez na politica.

Tão pequeno no tamanho como no moral.

Para judas só falta o rabo.

Bom Jesus, 1º de maio de 1924.

J. T.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens

FESTA DA PADROEIRA

No proximo domingo, 4 do corrente, a mesa administrativa desta Irmandade fará celebrar com a maxima pompa, a festa de sua gloriosa padroeira.

A's 10 1|2 horas terá inicio a missa pontifical pelo exmo. e revmo. sr. monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, prégando ao Evangelho o revdmo. sr. conego dr. Benedicto Marinho.

A's 19 horas, será entoado solemne "Te-Deum Laudamus", pelo revdmo. 1.º capellão desta Irmandade conego dr. Florentino Barbosa, occupando a tribuna sagrada o revmo. padre sr. dr. Henrique de Magalhães.

A parte musical, a cargo do maestro revd. padre Antonio Romualdo da Silva, executará somente musicas sacras, obedecendo ao seguinte programma:

Missa pontifical:
Preludio, de P. Vittadini
Introitus, de E. Baroni.
Kirie et Gloria, de C. Mascheroni.
Graduale, de P. Amatucci.
Salve Regina, de G. Pizzano,
Credo, de C. Mascheroni.
Offertorium, de P. Maurí.
Sanctus, Benedictus e Agnus-Dei, de C. Mascheroni.
Communio, de L. Perosi.
Marcha, de L. Hartmann

TE-DEUM

Preludio, de A. Guilmant.
Panis Angelicus, de C. Franck.
Te-Deum, de L. Bottazzo.
Tantum ergo, de E. Volpi.
Ave Maria, de L. Hartmann.
Hymno de N. S. Mãe dos Homens.

De ordem do carissimo irmão juiz, convido para esta solemnidade todos os irmãos desta Irmandade e os demais devotos de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Secretaria, 1 de maio de 1924 — Armando D. E. de Barros, 1.º secretario.

Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada

1ª ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. director presidente, convido todos os srs. associados quites a se reunirem em 1ª Assembléa Geral Ordinaria, no dia 3 de Maio do corrente anno, ás 17 horas, em primeira convocação, e, ás 18, em segunda e ultima.

ORDEM DO DIA:

1º — Leitura do relatorio do director presidente e do balanço geral da Associação, referentes ao biennio administrativo;

2º — Eleição da Commissão Fiscal;

3º — Interesses sociaes.

Antonio Tarcilio de Arruda Proença, Director 1º secretario.

Presente do Pó Graseoso Mendel

Communicamos aos interessados neste concurso encerrado a 12 de outubro de 1923 que hoje nos foi entregue pelo sr. redactor da revista "Careta" a apuração que lhe correspondia como membro da commissão julgadora, cuja classificação, foi feita pelo insigne poeta brasileiro sr. Olegario Mariano.

Aproveitamos para avisar aos interessados que dentro de alguns dias daremos a solução final.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1924.

Mendel & C.

BANCO DO BRASIL

Assembléa Geral Ordinaria realizada em 26 de Abril de 1924

Discursos pronunciados pelos drs. Custodio Coelho e Cincinato Braga

Levantando-se, o accionista Sr Dr. Custodio Coelho informa ao sr. presidente que deseja fazer algumas considerações, não de critica ao relatorio de s. ex., nem aos actos da administração durante o exercicio de 1923, mas, antes, em defesa da administração passada, e oppôr factos e argumentos á campanha que se tem movido áquella administração.

Disse, então, o sr. presidente que s. ex. tinha a palavra, sem restricção de especie alguma, ao que respondeu o accionista sr. dr. Custodio Coelho que não era critica, não era negação de voto em relação ás contas. Por isso, solicitava ao sr. presidente consultar se algum accionista desejava falar, antes, sobre o assumpto em apreço.

Consultada a assembléa e não havendo quem solicitasse a palavra, concedeu-a o sr. presidente ao sr. dr. Custodio Coelho, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. membros do Conselho Fiscal e srs. accionistas:

"Não venho trazer uma nota dissonante para essa assembléa, onde devem dominar a maior calma e a maior serenidade; tão pouco venho negar o meu voto á approvação das contas sujeitas ao nosso exame e aos brilhantes resultados obtidos por v. ex., sr. presidente; venho sim, no uso de um direito, reclamar imparcialidade, preciso primeiramente retratação que findou em novembro de 1922, e mais uma vez demonstrar que o Banco do Brasil, sob essa administração, não exorbitou nas suas relações com o Thesouro Nacional, nem a este prejudicou.

Em novembro de 1922, abalizado banqueiro e digno ex-presidente desta Casa dirigiu ao eminente ex-presidente da Republica o retrospecto da gestão do Banco do Brasil, no periodo de dezembro de 1920 a 15 de novembro de 1922. Disse então o illustre banqueiro, no seu dito retrospecto, impresso e distribuido:

"Prestando a v. ex. as contas finaes da administração que me foi confiada, preciso primeiramente recordar que um mez depois de ter tomado posse, isto é, em janeiro de 1921, informei por escripto que os recursos proprios do Banco do Brasil eram de 73.549:000$000 mas descontados 25.000:000$000 da parte não subscripta do capital declarado, na realidade não excediam de réis.. 26.000:000$000 por haver mais de 47.000:000$000 de dividas perdidas a deduzir.

"A deducção — a de maior quantia — foi feita nos balanços posteriores, apresentando hoje o Banco do Brasil recursos proprios no valor de 145.358:433$869. Nesta importancia incluem-se reservas sommando 45.358:433$869, o que representa por si só quasi o duplo do activo liquido verificado no balanço de 31 de dezembro de 1920.

"Os depositos em 31 de dezembro de 1920, com e sem juros, a prazo, á vista ou em contas limitadas, sommaram 288.698:429$196; no balancete de 31 de agosto de 1922 os mesmos depositos importaram em réis 1.037.735:936$505.

"Parallelamente a este desenvolvimento augmentaram tambem os descontos e emprestimos. Passaram os descontos de 139.157:735$305, em 31 de dezembro de 1920 a réis ..... 665.580:738$640, em 31 de agosto de 1922. Os emprestimos de réis .... 138.374:574$783 a 317.978:280$575. Em resumo: o movimento total subiu de 1.461.301:267$062 a réis ... 2.456.002:332$703.

"Para fazer face ás transacções de tamanho vulto tornou-se necessaria a elevação do capital. O capital autorizado do Banco do Brasil era de 70.000:000$000 e só havia subscriptos 45.000:000$000.

"Foi resolvida, continua o dr. Whitaker no seu retrospecto, uma emissão que teve completo exito e o agio de 50$000 por acção, o que produziu a importancia de 7.500:000$000 creditada ao fundo de reserva.

"A expurgação das contas são palavras ainda do retrospecto, impunha-se porque o activo do Banco estava enfraquecido com innumeras contas perdidas e de liquidação duvidosa. A compensação integral destas contas operou-se nas parcellas seguintes: Resumo dos prejuizos compensados desde 1 de janeiro de 1921:

Total dos prejuizos compensados durante o anno de 1921:

Na Matriz	8.816:709$636
Nas agencias. . . .	39.920:703$337
	48.737:412$973

"E' claro que este resultado excepcional só se verificou em virtude da elevação dos lucros consequente ao desenvolvimento de todas as transacções.

"Effectivamente, os lucros apurados, que tinham sido em 31 de dezembro de 1920 de 13.828:200$228, subiram em 30 de junho de 1921 a 16.487:284$833, em 31 de dezembro do mesmo anno a 33.955:574$403, e em 30 de junho de 1922 a réis ... 40.218:415$477. Os lucros liquidos foram respectivamente de réis .... 9.371:839$545, 11.287:943$900, réis, 17.703:703$296 e 10.029:893$365.

"Os resultados já apurados fazem prever um lucro ainda mais consideravel no presente exercicio.

"Para provar que estes lucros não foram obtidos injustamente bastará considerar que a taxa média dos descontos effectuados durante o anno de 1921 foi inferior em 43|66 °|° á do ultimo anno e que o lucro do cambio foi de 84 réis por libra, emquanto que tinha sido 225 réis o verificado nos anteriores exercicios."

E já no seu relatorio de 20 de março de 1922, apresentado á assembléa dos srs. accionistas, o mesmo sr. dr. José Maria Whitaker consignava á pagina 9:

"A Carteira de Cambio prestou ao paiz inestimaveis serviços graças á direcção habilissima do seu dedicado director; se não poude impedir de todo a baixa das taxas cambiaes, deu-se pelo menos uma estabilidade relativa, que attenuou sensivelmente os prejuizos do commercio importador. Sua acção teve sempre em vista mais o interesse geral do que o seu interesse immediato; e a prova desse facto é a relativa exiguidade dos lucros alcançados, que não excederam de 85 réis por libra, numa importancia global de cento e trinta e oito milhões de libras."

Continuando no seu alludido retrospecto, dizia o dr. Whitaker:

"Saneado o activo do Banco e integrado o seu capital, tornou-se possivel melhorar os dividendos que, de 8 °|° ao anno, elevaram-se no primeiro semestre de 1921 a 12 °|° ao anno e passaram a 18 °|° no segundo e a 20 °|° no primeiro semestre de 1922.

"Da elevação dos dividendos resultou melhorar tambem a cotação das acções, que em 20 de agosto de 1922 attingiram ao preço nunca alcançado de 342$000, quando a média do anno anterior foi de cerca de 242$000.

"Foi organizada ainda a Camara de Compensação de cheques, que tornou o Banco do Brasil o centro de todas as transacções bancarias do paiz e augmentou a efficiencia da nossa moeda, facilitando, ao mesmo tempo, a respectiva circulação.

"Foi constituida a Carteira de Redescontos, que deu ao Banco impulso extraordinario.

"Finalizando, peço venia para me referir á transformação operada nas relações do Banco com o Governo. O Banco do Brasil foi sempre um pensionista contumaz e exigente do Thesouro.

"Essa situação ficou, felizmente, invertida, e os privilegios concedidos ao Banco naquella época reduziam-se á franquia de taxa telegraphica e á isenção do sello.

"Durante o anno de 1922, transferiu gratuitamente por ordem do governo, para differentes praças, a importancia de 688.888:635$103.

"Os supprimentos ao Thesouro importaram no mesmo periodo em réis 775.661:635$599, elevando-se o debito actual do governo a réis..... 530.000:000$000, approximadamente contra 76.313:217$741, a que montava em 31 de dezembro de 1920.

"Desde esta ultima data, os dividendos de acções percebidos pelo governo montaram a 10.808:040$, e os juros da carteira de redescontos a 2.449:205$820.

"A taxa de juros nos emprestimos e descontos ao Thesouro foi, em geral, de 6 °|° ao anno.

"Resumindo: — Em menos de dois annos o Banco do Brasil augmentou cinco vezes a totalidade dos seus recursos; liquidou todos os prejuizos anteriores, distribuiu avultados dividendos, proporcionou consideraveis lucros ao Thesouro; e tendo-o supprido facilmente nas suas grandes necessidades, ainda assim attendeu á exigencias do commercio, auxiliou, facilitou e garantiu o movimento monetario do paiz.

"Transformou-se por completo a organização do Banco que é hoje um instituto prestigioso e potente, com um apparelhamento capaz de o conduzir aos mais altos destinos."

Eis, senhores Accionistas, em rapidos traços, o que foi a administração impolluta, severa, fecunda e sem obediencia a elementos estranhos, que se procurou amesquinhar, deturpar, marcar-lhe o brilho e amortecer-lhe o realce, em companhia insidiosa, que jámais poderá empecer a força irretorquivel destes algarismos.

Essa mesma campanha malevola quiz crear uma atmosphera falsa e mentirosa de que no segundo semestre de 1922, para attender á jogatina de cambio, houve prejuizos para o Thesouro na avultada somma de mais de 20.000:000$000, e que esta casa exorbitou na execução das ordens recebidas do governo.

No segundo semestre de 1922, e principalmente devido ás profundas agitações em todo o paiz determinadas pela questão presidencial, accentuou-se a depressão cambial. O governo de então resolveu intervir-se o Banco do Brasil no mercado monetario, para que tanto quanto possivel fosse evitada uma brusca e anormal baixa do nosso cambio. Pelo que, em 5 de setembro de 1922 o honrado ex-ministro da Fazenda, dr. Homero Baptista, em officio dirigido ao illustre ex-presidente do Banco do Brasil, autorizou a esse instituto de credito vendesse até 5.000.000 de libras á taxa maxima de 7 1|4 dinheiros, garantindo o Thesouro qualquer differença na cobertura.

O Thesouro, pois, como se vê, garantiu differenças, mas não garantiu cobertura. A operação, na sua totalidade, elevou-se a menos de quatro milhões; as letras foram sacadas entre a ultima quinzena de agosto e a primeira de setembro, sendo necessariamente remettidas ao mesmo tempo as respectivas coberturas.

A decantada nota promissoria de £ 4.000.000 foi emittida em 31 de outubro, com vencimento para 28 de fevereiro de 1923.

E' certo, assim, que as letras sacadas, em consequencia da operação ordenada pelo governo, foram aceitas pelos banqueiros, mez e meio antes da emissão daquella nota promissoria de £ 4.000.000, e foram pagas pelos banqueiros, mez e meio antes do seu vencimento.

Segue-se dahi que toda a transacção para a estabilidade do cambio foi concluida exclusivamente com os recursos do Banco do Brasil.

Da importancia destes recursos ter-se-á uma impressão exacta, sabendo que para realizar tão vultosa operação o Banco nem sequer lançou mão dos seus creditos no estrangeiro, continuando nos ultimos mezes de 1922 e nos primeiros de 1923 a manter grandes saldos credores em mãos dos seus correspondentes, conforme provam os seus successivos balancetes.

Onde, pois, em dezembro de 1922 e janeiro e fevereiro de 1923, o aperto e a premencia que punham em risco o proprio credito do paiz?

Tinha o Banco do Brasil dinheiro, porque a nota promissoria de libras 4.000.000 representava uma operação de venda de cambio.

O governo, ou o Banco por elle, tinha forçosamente recebido o equivalente dos quatro milhões, ao cambio de 7 3|4 dinheiros, que produziu 123.870:864$000, creditados integralmente ao Thesouro na conta de valorização do café, e com que foram pagos os 119.000:000$ das notas promissorias endossadas pela Companhia Mecanica e Importadora e pelo conde Sicilliano, para a compra de café, sendo os restantes réis.... 4.870:864$000 destinados ao resgate do debito que a Caixa de valorização contraiu no Banco, para pagamento das armazenagens e seguros do stock de café pertencente ao governo.

Dispunha o Banco de abundantes creditos, possuia a supremacia no mercado de cambio, e podia obter os reports que quizesse, afim de conservar intactos os seus creditos no exterior.

Quasi seis mezes se passaram entre a terminação das vendas e o vencimento da promissoria de libras 4.000.000, e assim possuia o Banco todos os elementos para concluir com facilidade a operação, comprando gradualmente a cobertura de que necessitava, caso falhasse a operação supplementar no exterior sobre os remanescentes dos 4.535.000 saccas de café em stock, operação essa, aliás, que não falhou, visto como em 22 de fevereiro de 1923 os banqueiros inglezes Rothschild e Schroeder adeantaram £ 2.000.000 com a garantia do stock referido.

Mas, srs. Accionistas, se ainda considerarmos a taxa fixada de 7 3|4 dinheiros em relação com a taxa estipulada no officio de 5 de setembro de 1922, taxa maxima, de 7 1|4 dinheiros, chegaremos á demonstração clara, cabal e irrefragavel, de que o Banco do Brasil não exorbitou e, mais, não deu prejuizo algum ao Thesouro Nacional.

Demonstremol-o.

Para a sua operação vultosa de £ 5.000.000, correndo por conta o risco do Banco do Brasil toda a cobertura, todas as despesas dos saques feitos contra banqueiros, todas as despesas dos reports, e com a responsabilidade a mais dos improvistos possiveis num paiz perturbado por um movimento militar, sob o imperio do estado de sitio, trabalhado pelos effeitos perniciosos do papel moeda e do enorme deficit orçamentario, qual o calculo das despesas a serem computadas e qual a previsão das percentagens a serem cobradas?

Estou certo, que, nem os banqueiros particulares P. Morgan, de Nova York, nem os Rothschilds, de Londres, nem os grandes Bancos National City de New York, nem Lloyds Bank de Londres, seriam capazes de emprehender e levar a termo semelhante operação, como o fizera o Banco do Brasil.

Quer consideremos a differença entre as taxas de 7 1|4 (maxima) e de 7 3|4 dinheiros de cobertura, o que perfaz cerca de 2$000 em cada libra, ou 8.000:000$000 sobre £ 4.000.000; quer levemos em conta a taxa média corrente naquella época de cerca de 6 1|2 dinheiros e a differença entre essa taxa e a de 7 dinheiros, para cobrir todas as despesas da avultada operação (sem attender aos imprevistos e ao valor do delcredére), o que perfaz cerca de 3$000 em cada libra ou 12.000:000$000 sobre as £ 4.000.000, chegaremos ao resultado incontestavel de que no periodo de julho de 1922 ao começo de 1923, o Thesouro Nacional, nas suas relações com o Banco do Brasil, só e só usufruiu beneficios e reaes vantagens.

Ao resignar, em 13 de dezembro de 1922, o logar de director da Carteira de Cambio, entendi de apresentar, em reunião da Directoria, as minhas contas com um balanço dessa Carteira, organizado pela Contabilidade Geral e pela Secção de Cambio, tendo sido apurados então os lucros liquidos de cerca de réis 9.500:000$000.

Não podia deixar de ser provisorio esse balanço, porque as contas dos banqueiros no estrangeiro só se fechavam em 31 de dezembro, e só mediante aviso, até o dia 10 de janeiro, seriam remettidas por telegramma.

Na demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de dezembro de 1922, publicada no relatorio do Banco do Brasil, que já foi objecto de nosso exame e approvação, verifica-se no seu conjunto que os lucros apurados orçaram em mais de réis 33.557:749$796 em todas as carteiras.

Nessa demonstração não estão discriminados os lucros em cambio, mas possuo elementos para provar que taes lucros foram avultados e que o Thesouro delles participou.

Nos lucros exarados na demonstração da conta Lucros e Perdas em 30 de dezembro de 1922 foram transferidas grandes quantias, quer na Matriz, quer na Carteira de Cambio, para o primeiro semestre de 1923, de sorte que a verba geral de réis 33.557:749$796 representa importancia muito aquem da apurada.

Essas quantias foram incorporadas na demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de junho de 1923 á verba geral de réis 42.130:702$047.

Assim é que, além dos 9.500:000$ apurados no balanço definitivo de 30 de dezembro de 1922, devem ser computados não só cerca de 4.500:000$000 de duas verbas escripturadas nos lucros da Matriz, sob a rubrica de juros, que pertencem á Carteira de Cambio, mas ainda a quasi totalidade dos enormes lucros escripturados na Carteira de Cambio durante o primeiro semestre de 1923.

Quanto aos 4.500:000$000, decorreram elles da valorização do café e são juros inherentes ao cambio, porque foram o resultado de operações realizadas na Carteira de Cambio.

Quanto aos lucros (Cambio e Matriz) do primeiro semestre de 1923, orçados em 30.909:687$100, delles 11.500:000$000, que foram escripturados no balanço fechado em 30 de junho de 1923, e o restante que foi transferido para o segundo semestre de 1923, pertencem, na sua maior parte, á administração passada.

Vejamos: — No primeiro semestre de 1923 a Carteira de Cambio não manipulou saques provenientes de emprestimos externos; não adquiriu saques oriundos de operações da valorização de café; ao inverso do que se verificou no segundo semestre de 1922, o movimento de compra e venda de cambio foi reduzidissimo. Ahi está o quadro official annexo ao relatorio de v. ex. sr. presidente attestando o enorme decrescimo das compras e vendas cambiaes, que attingiram no segundo semestre de 1922 a .... £ 63.800.000 e no primeiro semestre do 1923 apenas orçaram em £ 37.345.741.

Tão pouco foi a Carteira Cambial favorecida pela baixa de cambio, que se accentuou no segundo semestre de 1923, e essa mesma Carteira não usufruia ainda o privilegio dos vales-ouro, cuja execução começou no mez de maio de 1923.

Além disso, o proprio relatorio official, na parte concernente á Carteira de Cambio, assignala:

"No anno de 1923, mais vezes que em outros annos, teve o Banco do Brasil de vender suas letras ouro, em avultados valores, pelos mesmos preços por que as comprara."

Assim taes operações só deram ao Banco os onus decorrentes das despesas inherentes aos saques vendidos.

Onde, pois, podia ter auferido tamanhos resultados e tão extraordinarios lucros no primeiro semestre de 1923 a Carteira Cambial?

Affirma ainda o relatorio official: "a Carteira de Cambio não causou prejuizo: — ao contrario, para os resultados do anno concorreu galhardamente com consideraveis lucros, auferidos principalmente das arbitragens, felizes operações sobre cambio entre paizes estrangeiros."

Com effeito, srs. Accionistas, as vantagens conseguidas com a arbitragem, e graças á clausula 18.ª do contrato referente aos vales-ouro, deve-as o Banco aos dignos e relevantes esforços do seu nobre e illustrado presidente.

Quando, porém, foi assignado o contrato? Em 24 de abril de 1923, o que quer dizer que os lucros das arbitragens concernem só ao segundo semestre de 1923.

O que é verdade, o que resalta dos documentos officiaes hontem publicados no relatorio, é que a administração que findou deixou exuberantes lucros.

Isto posto, srs. Accionistas, de facto e realmente os fructos colhidos pela Carteira de Cambio no primeiro semestre de 1923 promanaram, em grande parte, da passada administração.

Addicionando-se os 9.500:000$000 aos 4.500:000$000 já referidos e que estão incluidos nos lucros da Matriz, mais no minimo 10.000:000$ escripturados nos 30:909.677$609 de lucros de cambio e da Matriz, do primeiro semestre de 1923, chegaremos á somma de cerca de 24.000:000$000 ganhos pela Carteira de Cambio e pertencentes ao segundo semestre de 1922.

O Thesouro é accionista desta Casa com 260.000 acções, tendo 52 °|° nos seus lucros e compartilhando desses lucros recebeu importancia muito maior do apparente prejuizo com a taxa de 7 3|4 dinheiros.

Em resumo: No segundo semestre de 1922, as operações do Banco do Brasil produziram: Segundo a demonstração official da conta de lucros e perdas em 30 de dezembro de 1922, 33.577:149$796, mais réis..... 20.000:000$000, pertencentes ao semestre e que foram transferidos para o primeiro semestre de 1923, em que a conta official de lucros importa em 42.130:708$047, o que tudo assim sommado dá para lucros do segundo semestre de 1922 cerca de 54.000:000$000.

Devemos ainda, addicionar a esses lucros os seguintes brilhantes resultados da administração passada: — readquiriu para o Thesouro o seu capital, quasi totalmente perdido nas administrações anteriores, pelos prejuizos decorrentes na maior parte das operações officiaes para a valorização da borracha; augmentou os recursos proprios do Banco do Brasil a 145.358:433$869; tendo encontrado as acções com a cotação média de 242$000, elevou-as a 342$000, valorizando com o lucro de 100$000, em cada uma, ou sejam 26.000:000$ de lucro total para o governo, e ainda deixou essas mesmas acções produzindo annualmente o dividendo de 20 °|° ou sejam 10.400:000$000 para o governo.

Foram, portanto, reaes e extraordinarias as vantagens distribuidas por esta Casa ao Thesouro e no desdobramento de suas respectivas relações sempre presidiram a maior lisura e justiça.

Srs. Accionistas, antes de terminar estas considerações permittam-me algumas palavras.

De bôa fé só se póde fazer a critica financeira do governo passado por ter ordenado a intervenção no mercado monetario.

Sem rememorar o que succedeu sob a monarchia, passarei um golpe de vista nas administrações republicanas.

Depois de ter cortado o cordão umbilical que prendia o Thesouro ao Banco do Brasil, o grande ministro Joaquim Murtinho, apesar de não intervencionista e de administrar numa phase de relativa calma financeira, pois que executava o contrato de funding-loan, julgou de indeclinavel necessidade a creação da Carteira Official de cambio do Banco da Republica, para normalizar o mercado.

Nesta phase de intervenção e gerencia Pettersen occasionou sérios prejuizos.

Na administração Rodrigues Alves-Bulhões, por varias vezes recebi instrucções para defender as taxas de cambio. Disse eu então no meu relatorio de 20 de janeiro de 1906, dirigido ao illustre ministro da Fazenda:

"Logo nesse primeiro mez de minha gestão (janeiro de 1903), empenhou-se forte luta entre o Banco da Republica e os baixistas, campanha esta que se prolongou activissima por todo o mez de fevereiro seguinte, animada pelos acontecimentos relacionados com a importante questão do Acre (marcha das forças bolivianas commandadas pelo general Pando contra a nossa fronteira).

Poude o Banco, no entanto, vencel-a e, no mez de março, conquistou a taxa de 12 dinheiros, que se manteve, com pequenas intermissões, no correr de todo esse anno."

Ainda no mesmo relatorio, com referencia ao anno de 1904, escrevi eu:

"As graves perturbações que sobrevieram á paz européa em fevereiro, e os lamentaveis acontecimentos que enlutaram esta capital em 14 de novembro, teriam, certamente, provocado no anno de 1904 profundas commoções no mercado de cambio, sobre o qual sempre se vieram reflectindo desastradamente todas as agitações, mesmo as mais insignificantes de nossa vida politica, se não fôra a intervenção prompta e decisiva do Banco da Republica.

Nestas duas opportunidades houve larga e activissima procura de cambiaes, que o Banco conseguiu satisfazer, impedindo que taes acontecimentos fossem explorados no sentido de especulação na baixa.

Graças a essa vigilante e energica attitude, o mercado reagiu, accusando as taxas de cambio apenas ligeiros e inevitaveis estremecimentos."

Na administração Affonso Penna-David Campista, embora estivesse constituida e funccionando a Caixa de Conversão, com um lastro-ouro importante, algumas vezes o Banco do Brasil interveiu no mercado de cambio, sacando a 1|32 e 1|16 dinheiros acima da taxa da referida caixa, afim de obstar a que affluissem retiradas de ouro, destinadas a remessas no exterior.

Na administração Nilo Peçanha-Bulhões houve decisiva intervenção, do Thesouro, que, entregando as notas correspondentes da Caixa de Conversão, fez a retirada do ouro, com o fim de impedir a quéda do cambio; e verificou-se a differença de réis 19.000:000$, que ainda perdura.

Na actual administração, quem com isenção de animo observar o que nesses quinze mezes se tem feito no mercado cambial, não póde deixar de reconhecer a mais pronunciada intervenção.

O mercado de cambio, depois de 15 de novembro até dezembro de 1922, melhorou ligeiramente para depois entrar em franco declinio.

Durante o primeiro semestre tentou o Banco do Brasil o consorcio bancario, visando a sustentação das taxas, porém a vida desse consorcio foi ephemera; apenas sete dias de execução.

Durante o segundo semestre, as taxas cairam de modo brusco, baixando a 4 5|8 dinheiros, a despeito dos esforços da Carteira Official. E' o proprio relatorio official que assignala:

"No anno de 1923, mais vezes que em outros annos, teve o Banco do Brasil de vender suas letras ouro, em avultados valores, pelos mesmos preços por que as comprava; isto para incessantemente defender nas praças do paiz o valor ouro do nosso meio circulante."

Ainda é recente a intervenção pronunciada do Banco do Brasil, mantendo artificialmente, no mez de março findo e parte de abril corrente, a taxa de 6 1|2 dinheiros, quando não havia cobertura e as taxas affixadas nos outros bancos regulavam 1|4 dinheiros mais baixos.

E que significação devemos dar á attitude do eminente sr. presidente da Republica, acceitando a cooperação dos technicos financeiros inglezes, nos quaes se permitte o exame minucioso de todos os departamentos da administração publica, até a vida intima desta casa, sem que nós accionistas fossemos consultados?

O sr. Presidente: — Peço permissão ao illustre accionista para declarar que ha equivoco na sua affirmação. V. ex. está mal informado.

O sr. Custodio Coelho (continuando): — Sem duvida alguma, que semelhante attitude do eminente chefe da Nação, estribada no mais elevado patriotismo e no bem publico, visou principalmente a defesa de nossa moeda, como não deixa de revelar o proposito de, com pronunciada e decisiva intervenção, reorganizar o nosso systema financeiro, e — quem sabe? — lançar as bases de uma nova remodelação do Banco do Brasil.

Portanto, srs. Accionistas, não ha como incriminar a conducta do governo passado com a autorização que deu ao nosso principal instituto de credito para intervir no mercado monetario.

São estas, senhores, as considerações que, a bem da verdade julguei de meu dever expôr á assembléa geral dos srs. accionistas.

Solicitando que ellas constem da acta, desejo apenas accentuar o que foi uma das administrações desta Casa, para que saibam os srs. Accionistas da maneira por que se velam os seus interesses, que são tambem os interesses do governo, o maior accionista do Banco e interessado, assim, na prosperidade honesta de suas operações." (Applausos.)

Finda esta oração do sr. dr. Custodio Coelho, tomou a palavra o sr. presidente, dizendo ter sido muito restricto no ligeiro aparte que tivera a honra de dar, em um momento da exposição do illustre accionista, para lhe não perturbar o raciocinio. E como tivesse sido esse aparte assim tão restricto, sentia-se no dever de esclarecer aquelle ponto aos srs. accionistas.

Provavelmente mal informado, asseverara o sr. dr. Custodio Coelho que a missão estrangeira, que estivera entre nós, frequentara o Banco do Brasil e havia examinado minuciosamente as operações desta Casa. O facto verdadeiro é o seguinte: Um dos mais illustres membros da missão, consummado banqueiro, que tem a subidissima honra de fazer parte da directoria do Banco de Inglaterra, veiu visitar o Banco do Brasil.

Eu e os directores o recebemos com todas as attenções de que tão alta personalidade se fazia digno; e a uma pergunta de s. ex., sobre se podia examinar a escripturação do Banco do Brasil, o presidente respondeu que não lhe podia permittir esse exame, explicando-lhe delicadamente que, nesse particular, o direito inglez é egual ao direito brasileiro, porquanto o Codigo Commercial inglez, como o nosso, garante aos negociantes o segredo das operações commerciaes; que elle, presidente, não se sentiria bem, perante a praça do Rio de Janeiro, se, no meio della, fosse porventura sabido que os negocios dos commerciantes aqui estabelecidos, e em relações com o Banco do Brasil, eram conhecidos de quem quer que fosse, brasileiro ou estrangeiro, — violando-se, assim, esse segredo. Por isso, elle não podia confiar os livros do Banco ao exame de s. ex.

S. ex. achando muito razoavel esse ponto de vista, immediatamente observara: "Perdão não tinha interesse em conhecer a escripturação do Banco com os seus freguezes, com os negociantes em geral; só tinha interesse em conhecer as contas do Banco com o governo."

Respondeu-lhe, então, o sr. presidente que essas contas s. ex. podedia conhecer integralmente, por uma simples razão: do que o Thesouro é cliente e devedor do Banco, e a este — seu credor — elle autorizára a dar a conhecer a s. ex. o estado de suas contas. O Banco nada tinha a oppôr, como a qualquer commerciante, cujas contas s. ex. quizesse conhecer e que tivesse dado egual autorização ao Banco.

Realmente, s. ex. o sr. ministro da Fazenda já tinha dito a elle, presidente, que era conveniente o regimen de maior publicidade das contas entre o Thesouro e o Banco e vice-versa. Assim, autorizava a mostrar á Missão Britannica que nos visitava as referidas contas que a mesma desejasse examinar.

Em vista disso, mostrou a s. ex. o sr. chefe da missão a conta do Thesouro. Nenhuma outra, porém, foi exposta a quem quer que seja.

Depois s. ex. informou que não tinha curiosidade de conhecer nada das relações do Banco para com a sua freguezia; o seu desejo apenas se referia ás contas do Thesouro para com o Banco. Para poder avaliar da importancia das relações que entre elles existem!

S. ex. viu; por signal que deixou os maiores elogios a este estabelecimento. Depois perguntou se seria permittido a s. ex. conhecer, em seus detalhes, o serviço da carteira de emissão de papel-moeda, ao que o sr. presidente respondeu que, desde que estava na presidencia do Banco, desde que o Banco começára a emittir, por conta de seu contracto com o governo, tinha adoptado esta politica: os actos da carteira de emissão podiam ser conhecidos de quem quer que tenha nas mãos uma nota de mil réis, brasileiro ou estrangeiro, accionista ou não; porque, acima de tudo, desejava que todos os homens que possuam notas deste Banco possam conhecer da legalidade com que a nota que tem nas mãos foi emittida.

S. ex. louvou esta maneira de expressar-me; e verificou que ella era verdadeira, porquanto, no dia que entendeu, foi á carteira de emissão, dirigida pelo sr. director, exmo. sr. barão de Oliveira Castro, e teve ali todas as informações que solicitou.

O sr. presidente (continuando) — disse ainda que não desejava dar por encerrada a discussão antes de accentuar que a campanha de critica contra a administração passada deste Banco não fôra auctorizada por ninguem desta casa (muitos applausos). Não era aqui que se encontrava éco para tal campanha: era fóra do Banco, fóra dos seus trabalhos, das suas cogitações, dos esforços da sua administração. A prova estava em que, na assembléa geral ordinaria do anno passado, o relatorio — que já fôra por elle, presidente, apresentado, referindo-se, porém, ás contas do anno de 1922, de que se occupou o illustre accionista sr. dr. Custodio Coelho — nesse relatorio, representando mais o sentir dos srs. membros da directoria, do conselho fiscal e dos funccionarios do que o delle proprio, porque pouco antes havia entrado para a administração do Banco, dizia o seguinte:

"As operações de cambio tambem têm sido desenvolvidas, sem embargo da depressão economico-financeira que o paiz tem soffrido, com tão pesada influencia sobre sua importação e exportação. Ellas foram, na sua totalidade de cambio comprado e vendido, de £ 38.431.381, em 1920; de £ 138.054.780, em 1921; de £ 140.541.905, em 1922.

"E' nesta ordem de operações que o Banco do Brasil presta ao paiz seus mais inestimaveis serviços: — suas taxas são sempre melhores do que as dos bancos concorrentes, no empenho de mais alta valorização em ouro do nosso mil réis papel. Por vezes, esse empenho custa sacrificios ao Banco. A prova está em que, para o citado movimento de operações cambiaes, o lucro do Banco resulta insignificante, em tal departamento, em confronto com os lucros normaes, nessa especie, de outros estabelecimentos bancarios. Na sua secção de cambio, o Banco sempre se preoccupa muito mais em servir aos interesses geraes do paiz, do que aos seus proprios."

Referindo-se ás outras carteiras, dirigidas, aliás, por membros da Directoria ainda em exercicio de seus cargos quando escrevera o mencionado relatorio, lembra o sr. presidente haver-lhes tecido os mais rasgados elogios: (continua a leitura):

"A presidencia do Banco foi exercida durante o anno pelo sr. dr. José Maria Whitaker, até a data de 27 de dezembro, na qual s. ex. se demittiu do cargo. Nos poucos dias, durante os quaes o presidente que vos fala tem exercido esse cargo, a todo o momento se a este se revelam a competencia e a efficiencia, em pról do Banco, da administração de seu antecessor. Juizo semelhante é o dos srs. directores, que serviram com o presidente demissionario, e o de muitos srs. accionistas cuja opinião tem sido manifestada. Creio interpretar o sentimento geral agradecendo ao sr. dr. José Maria Whitaker, em nome do Banco, os relevantes serviços por s. ex. aqui prestados.

Demittiu-se tambem o sr. dr. Custodio José Coelho de Almeida, que exerceu até novembro o cargo de director da Carteira Cambial, na qual prestou, ao Banco e á praça, serviços de grande valor, merecendo sua gestão geraes applausos."

E, concluindo, diz que ali estava o modo como os da administração que succedeu á transacta ajuizaram dos esforços della. Não era, portanto, nascida dentro do Banco a inspiração da campanha contra tal administração: era lá fóra: campanha da qual a presente administração nenhuma responsabilidade tinha. Todos os que pertenceram á administração transacta fizeram, em torno de seus esforços, tudo quanto melhor puderam para a innegavel situação de prosperidade em que a sua presidencia viera encontrar o estabelecimento.

Tem sido largamente discutido o facto de haver o governo passado autorizado intervenção do Banco do Brasil na sustentação de melhor taxa do cambio, ás praças brasileiras. Em primeiro logar, esse acto do governo não significou, não significa uma operação equivoca de lucros illicitos para qualquer dos membros do governo de então, ou da directoria do Banco daquella época. Em segundo logar, semelhante acto não deu ao Banco prejuizo de um só real.

E' bastante um pouco de boa vontade na analyse dos factos, para se verificar que com a adopção do melhor taxa nas tabellas do Banco do Brasil — quem poderia ganhar? — o commercio, que toma cambio á melhor taxa, os particulares, os negociantes, os directores de empresas, para remetterem ao estrangeiro seus dividendos e, sobretudo, o governo, que tambem tem seus compromissos externos a solver, e o fazia á melhor taxa. Quer dizer: em ultima analyse, o lucro era da propria Nação.

Não temos motivos para sequer suspeitar que, atrás desse acto administrativo, tivesse havido qualquer motivo inconfessavel. Por isso, repetia: A campanha não era daqui, não nascera aqui, não continuaria aqui.

Terminando, o sr. presidente declara que, se não houvesse mais quem quizesse usar da palavra, iria dar por terminada a discussão sobre o relatorio e contas.

Não havendo, effectivamente, quem solicitasse a palavra, foi a discussão encerrada.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O dr. Arthur Bernardes, encerrando a ligeira permanencia que fez na ilha do Rijo, onde se entregou á elaboração da mensagem que hoje será lida ao Congresso Nacional, regressou, hontem, ao palacio do Cattete.

Logo após á sua chegada, ali estiveram, em visita de cumprimentos os ministros João Luiz Alves, Francisco Sá e Miguel Calmon.

CONFERENCIAS

O titular da Justiça conferenciou, hontem, á tarde, com o chefe do Estado e, aproveitando a opportunidade, submetteu ao estudo o expediente do departamento a seu cargo.

AGRADECIMENTOS

O senador Paulo de Frontin agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as homenagens que lhe prestou por occasião das festas commemorativas do 50° anniversario da sua entrada para a Escola Polytechnica.

O desembargador Cesario Alvim agradeceu-lhe as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

O dr. Villela dos Santos agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as condolencias que lhe enviou por occasião do recente luto.

DESPEDIDAS

O capitão de fragata Alfredo de Andrade Dodsworth apresentou hontem as suas despedidas ao chefe do Estado por ter de partir para a Europa, afim de assumir o logar de addido naval á embaixada brasileira junto ao governo francez.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"S. Paulo — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data transmitti o governo do Estado de S. Paulo ao exmo. sr. dr. Carlos de Campos, presidente eleito para o quatriennio a findar em 1 de maio de 1928. E' com muita satisfação que agradeço a v. ex. as attenções que se dignou dispensar a este Estado e as provas de solidariedade com que sempre prestigiou o meu governo. Faço os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de v. ex. e pela grandeza do Brasil. — Respeitosas saudações. — Washington Luis."

"S. Paulo — Tenho a honra de communicar a v. ex. que hoje tomei posse do cargo de presidente do Estado de S. Paulo, no quatriennio de 1924 a 1928, para o qual fui eleito a 1 de março ultimo. No exercicio desse alto posto procurarei esforçar-me para cooperar com o patriotico governo de v. ex. na obra do engrandecimento do Brasil e prestigio da Republica. Tenho a honra de apresentar a v. ex. os protestos do meu profundo respeito. — Carlos de Campos."

No Ministerio da Fazenda

O ministro indeferiu o requerimento em que a Associação Commercial de Santos pede permissão para que possa o particular vendedor de letras de exportação liquidal-as por meio de letras bancarias, compradas a banco diverso.

— O ministro mandou transmittir ao inspector geral dos bancos o processo relativo ao requerimento em que o Banco de Sergipe, com séde em Aracajú, pede approvação da reforma dos seus estatutos, e communicar-lhe haver approvado a dita reforma.

— Tomando conhecimento do processo de que resultou a multa de 1:000$000, imposta pela delegacia fiscal em São Paulo a Gustavo Schultz, por apprehensão de rotulos, o ministro annullou todo o processo á vista das irregularidades existentes.

— O ministro permittiu ao collector das rendas federaes em Cataguazes, Minas Geraes, recolher á agencia local do Banco do Brasil a renda da mesma exactoria.

— Pelo ministro foi permittido a Joaquim Chavasco, proprietario da Empresa Força e Luz Monte Sião e Campo Mystico, recolher á collectoria de rendas federaes em Ouro Fino, Minas Geraes, o imposto de consumo sobre energia electrica.

— O ministro permittiu que o escrivão da 2.ª collectoria de rendas federaes em Palmares, Pernambuco, continue com a mesma fiança de 2:800$000, obrigando-se, emquanto estiver nas funcções de collector a recolher a renda toda vez que attingir aquella importancia.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de corveta Durval de Oliveira Teixeira, de encarregado geral da artilharia do couraçado "Minas Geraes", os capitães-tenentes José Velloso Pédernelras, de auxiliar do Estado Maior da Armada, e Walter Peny, de auxiliar da 1.ª secção da Directoria do Pessoal, e o capitão de corveta honorario Henrique Carneiro de Barros e Azevedo; da regencia interina, como professor da aula de navegação destinada, para os alumnos do 2.º e 3.º anno da Escola Naval.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Mario Pinheiro Coimbra para encarregado geral de artilharia do couraçado "Minas Geraes", os capitães-tenentes Sebastião Fernandes de Souza, para redactor da "Revista Maritima Brasileira" e José Velloso Pederneiras, para immediato do contra-torpedeiro "Santa Catharina".

— Foram concedidos seis mezes de licença ao capitão de fragata honorario Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, lente cathedratico da Escola Naval, para tratar-se fóra do paiz.

— Sendo conveniente para o ensino da Escola Naval de Guerra, o conhecimento da materia contida no Tratado de Gondra, firmado pelas nações que se fizeram representar na conferencia de Santiago, o ministro da Marinha solicitou ao seu collega do Exterior, providencias afim de que seja remettida ao Ministerio da Marinha, uma cópia do referido tratado. Tambem solicitou-se ao mesmo Ministerio para os officiaes alumnos da Escola Naval de Guerra, 36 copias da Conferencia de Haya e Declaração de Londres de 1909.

— O addido naval britannico visitou hontem a Escola Naval.

— O capitão de fragata honorario José Lundemberg Porto Rocha foi dispensado do cargo de instructor da 4.ª aula do 1.º anno da Escola Naval.

— O capitão de fragata honorario Francisco de Assis Torres Gomes foi dispensado da regencia da instrucção de officina dos aspirantes do 3.º anno da Escola Naval, e os capitães de corveta honorarios Heitor Plaisant, da regencia da instrucção de officina dos aspirantes da 3.ª turma da 2.ª aula do 1.º anno da Escola Naval, e Antonio de Magalhães Macedo, da instrucção de officina dos aspirantes do 2.º anno.

— Desembarques: do capitão-tenente Antonio Alves Camara Junior; dos capitães tenentes engenheiros machinistas Rodolpho Gonçalves dos Santos e Leandro José de Faria, e do auxiliar especialista 2.º sargento Ataliba Martins Crespo.

— Passagens: do 1.º tenente machinista Ismael Peixoto de Miranda para o A. M. Maria do Couto e dos escreventes de 2.ª classe Jacintho Alves de Vasconcellos e Augusto Alvaro de Souza, para o C. "Barrozo", e E. "Minas Geraes", respectivamente.

No Ministerio da Guerra

Foi exonerado, a pedido, do cargo de encarregado do Museu Militar o 1.º tenente reformado Julio Procopio Galvão.

— Ao Tribunal de Contas foi pedida a distribuição do credito de 58:000$000 ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, para attender ao pagamento das despesas dos hospitaes e enfermarias militares no corrente anno.

— Foi mandado servir na 3.ª Direcção de Intendencia Divisionaria (Porto Alegre) o major reformado Eustachio Gama.

— O guarda da Intendencia da Guerra Ernesto Leal de Britto, em serviço no Material Bellico, foi mandado apresentar áquella repartição.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região: capitão Manoel Ferreira da Cunha; auxiliar, sargento Delmiro Siqueira Pedrosa.

— Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

de 430$000 ao capitão Lennam de Andrade Muniz Ribeiro; de 417$312 ao 3.º sargento reformado André Gomes Ferreira Leitão e de 73$990 ao cabo José Benedicto Monteiro.

— Foram assignados hontem, entre outros, os seguintes actos:

Exonerando o capitão de cavallaria Astrogildo Pereira da Cunha do cargo de secretario da Escola de Estado Maior; o 1.º tenente de cavallaria Arthur Hesckett-Hall, dos cargos de secretario e commandante do destacamento do Deposito de Remonta de São Simão, conforme pediu.

— Foram nomeados: secretario da Escola de Estado Maior, o 1.º tenente de artilharia Adhemar de Queiroz; porteiro do Departamento do Pessoal da Guerra, o porteiro do extincto Departamento da 2.ª linha, addido áquelle, capitão da mesma linha Horacio Novella da Silva.

— Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude ao escrevente da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Feliciano Maisonette, de accordo com o artigo 8.º, I do decreto n. 14.663 de 1.º de fevereiro de 1921.

— Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude ao operario de 1.ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Emydio de Barros, de accordo com o artigo e decreto acima citados.

— Foi transferido o 1.º tenente Rio-Grandino Kruel, do 7.º Regimento de Cavallaria Independente (Sant'Anna), para o 10.º Regimento de Cavallaria Independente (Bella Vista.)

— Foi mandado servir como director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar o coronel graduado pharmaceutico Luiz Fernandes Ramos.

—A' assignatura do sr. presidente da Republica, foram remettidas pela secretaria da Guerra, as cartas-patentes dos seguintes officiaes: capitão medico Murillo Sergio da Silva, 1.º tenente medico Luiz Machado, segundos tenentes pharmaceuticos Paulo Seabra, Melchisedeck Alves da Silva, da reserva da 1.ª linha; tenente-coronel Domingos Cardoso de Santa Cruz e João Cardoso da antiga guarda nacional.

— O capitão José dos Santos Calheiros teve permissão para se demorar 30 dias nesta capital, bem como o capitão Arsenio de Souza Nobrega, para se demorar no Rio Grande do Sul.

— Foi tornada sem effeito a ordem de addir no 1.º B. E. o aspirante a official Antenor de Alencar Lima.

No Ministerio da Justiça

O ministro autorisou o director do Archivo Publico Nacional a fazer a despesa de 700$000, com acquisição do papel para publicação do numero especial referente á commemoração do 1.º centenario da revolução de Pernambuco.

— Foram concedidos 4 mezes de licença ao tenente-coronel da Policia Militar Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello.

— O ministro enviou ao commandante do Corpo de Bombeiros uma proposta da Sociedade Beneficente dos Funccionarios Federaes para alienação de um terreno daquella corporação militar.

— Para pagamento do pessoal dos Serviços de Prophylaxia no Estado do Rio de Janeiro, o ministro solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas para que seja distribuida ao Thesouro Nacional a quantia de 120:000$000, para attender ás despesas do 1.º semestre do corrente anno.

— Para negociarem emprestimos, o ministro concedeu licença á firma Cerqueira & Romano, composta dos socios Raul Pedreira de Cerqueira e Nicolau Antonio Romano, á rua Luiz de Camões 54, nesta capital.

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 2.ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Carvalho, Accyno e Ovidio e ajudantes Rufino, Lincoln e Siqueira.

Uniforme 1.º

— A bem da disciplina, foi excluido o guarda de 3.ª classe 1.171, José Firmino Meira.

— "Como parece ao sr. almoxarife", foi o despacho exarado nas petições dos guardas de 3.ª 1.156 e de 3.ª 317. A petição do guarda de 1.ª 156 teve o seguinte despacho: "Indeferido, por não ter direito ao que pede".

A communicação do fiscal Francisco Veiga foi approvada pelo inspector.

— Foram transferidos: da 7.ª secção para a séde central, o guarda de 3.ª classe 1.082; da 6.ª para a 7.ª secção, o de 3.ª 842; da 9.ª para a 6.ª, os de 3.ª 906 e 954 e, vice-versa os de 3.ª 1.189 e, de reserva 1.290; foram transferidos para a séde Central os guardas 86 e 909, da 1.ª secção; 198, 659 e 452, da 3.ª secção; 807, da 5.ª secção; 23, 155, 366, 631 e 768, da 6.ª; 915, da 7.ª; 284, da 14.ª e 459 e 1.052, da 30.ª secção.

— Entrará no goso das ferias correspondentes ao anno p. findo, a 5 do corrente, o guarda de 3.ª classe 1.035.

— Passou a prompto da Companhia Leopoldina Railway o guarda de reserva, 1.103.

— Teve o prazo de 8 dias para apresentar nova fiança, o guarda de 1.ª, 57.

— Apresentaram-se promptos para o serviço da suspensão, os guardas de 3.ª 905, 954, 1.189 e 1.311.

— Devem comparecer no dia 5, ás 11 horas, á secretaria para receberem guia de inspecção de saude, os guardas 556 e 1.119 e para receberem officios para depor os guardas 544, 608 e 953 e o fiscal Freitas.

— Devem comparecer no dia 5, das 12 ás 14 horas, ao almoxarifado afim de receberem o expediente mensal, os fiscaes seccionaes.

— Passaram a servir no Palacio Presidencial os guardas 23, 86, 155, 196, 360, 284, 324, 366, 659, 452, 469, 740, 631, 807, 768, 909, 1.053 e 915, que tiveram ordem de se apresentar hontem mesmo.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao Quartel General, 2.º tenente J. Domingos; medico de dia, 2.º tenente Calaza; medico de promptidão civil, Barata; pharmaceutico de dia, 2.º tenente Camerino; interno de dia, academico Mendonça; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Lyrio; ordens á Assistencia do Pessoal, 1 praça da Companhia de Metralhadoras; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 3.º Batalhão; musica de promptidão, a banda de musica do 4.º Batalhão; ronda com o superior do dia, 2.º tenente Guimarães Junior; guarda da Casa da Moeda, 1.º tenente Caldas; guarda do Thesouro, 2.º tenente Waldemar; promptidão no Quartel General, 2.º tenente Marcellino; promptidão no Regimento de Cavallaria, 2.º tenente Azevedo Prado, 1.º tenente Candido. Dia nos corpos — No 1.º Batalhão, capitão Barrão; no 2.º Batalhão, capitão Furtado; no 3.º Batalhão, capitão Martini; no 4.º Batalhão, capitão Augusto; no 5.º Batalhão, capitão Carneiro; no Regimento de Cavallaria, capitão Pereira de Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2.º tenente Dino.

Uniforme 4.º (kaki).

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recebeu hontem um telegramma da Associação Agricola Commercial de Cariry, Estado do Ceará, communicando o inicio da construcção das estradas de rodagem que ligarão o municipio de Crato, através do chapadão do Araripe, aos de Jardim, Sant'Anna, Cariry e Araripe, naquelle Estado, e Novo Exer, em Pernambuco.

As despesas para tal fim, orçadas em cincoenta contos, serão custeadas por aquella associação com o auxilio da Prefeitura.

Encarecendo os beneficios que as referidas estradas trarão, estabelecendo rapidas e faceis communicações entre aquelles ferteis municipios, a associação solicita o auxilio do ministro para conservação da util empresa.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o sr. Francisco Sá solicitou o registro dos seguintes creditos: mil contos, para occorrer ás despesas com a acquisição de material rodante para a E. F. Noroéste do Brasil, de modo a attender ás necessidades de transporte de gado em pé, de Matto Grosso para S. Paulo; setecentos contos, destinados ao proseguimento dos trabalhos de construcção da E. F. Petrolina a Therezina e de 1.380:025$, afim de attender ás despesas de material, durante o 2º semestre do corrente anno da Oéste de Minas.

— A's repartições subordinadas ao seu Ministerio, o sr. Francisco Sá determinou providencias para que, de accordo com o artigo 112, da lei da Despesa, se consigne em todos os contratos que forem firmados entre as mesmas e as empresas de transporte subvencionadas pelo governo federal ou que gosem de garantias de juros, a clausula segundo a qual seja garantida gratuidade de passagem ao vice-presidente da Republica, membros do governo, membros do Poder Legislativo e quando em serviço, aos funccionarios publicos.

— Declarando ao inspector das Estradas que, a cessão a particulares, dos 126 vagões ultimamente adquiridos pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, a que foi a mesma autorizada, deve ser de preferencia feita aos industriaes que ainda não os possuam, adoptando-se para a distribuição o limite maximo de 10 e o minimo de 5 para cada industrial, o ministro autorizou a cessão já feita por aquella Inspectoria de 10 vagões a J. Bettega & C. e de 5 a cada um dos industriaes Christiano Justus Junior, Custodio Netto e A. S. Baptista & C.

CORREIO

O director, por actos de hontem, nomeou, ajudante da agencia de Dois Corregos, no Estado de S. Paulo, José de Oliveira Bittini e agente da mesma, Florindo Rodrigues Simões; thesoureiro da agencia de Ponte Nova, no Estado de Minas Geraes, João Paulo dos Santos; demittiu, por abandono de emprego, Manoel Augusto de França Caldas, do logar de carteiro de 2ª classe da Administração do Rio Grande do Sul; nomeou auxiliar de agencia, nesta capital, Nair da Cunha Freitas; carteiro da agencia de Brum, em Pernambuco, o estafeta da agencia de Escada, Amphilophio Pinto da Costa Souto Maior e removeu o carteiro da agencia de Amparo, em S. Paulo, Raul Pinto Ferraz, para a agencia de Campinas.

Na Prefeitura

Foi assignado hontem, á tarde, no gabinete do prefeito, o termo de cessão de um terreno pertencente á Municipalidade, situado na estação de Madureira, á Liga de Auxilios Mutuos dos Cégos do Brasil, terreno que aquella instituição aproveitará para construir sua séde.

— O prefeito concedeu tres mezes de licença á guarda-auxiliar do Asylo S. Francisco de Assis, d. Maria do Carmo Narciso.

— O director de Fazenda vae propor ao prefeito a modificação dos serviços de protocollo daquella repartição, procurando moldal-os no que recentemente foi feito no Ministerio da Fazenda.

— Em audiencia previamente marcada, foram recebidos pelo prefeito os srs. W. W. Rose e Halbert M. Sloat, membros da Camara Americana de Commercio, que se entenderam sobre a escolha do local onde deverá ser erigido o monumento offerecido ao Brasil pelo povo americano.

— Por acto de hontem, a administração fechou, provisoriamente, á 13.ª escola mixta do 2.º districto.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: o coadjuvante de ensino Edmundo Rocha, para a 2.ª escola masculina do 2.º districto; os adjuntos Isaura Carvalho de Azevedo para a 10.ª mixta do 7.º; Albertina de Araujo Lopes da Costa para a 4.ª mixta do 8.º; Livia Vieira do Valle, para a 9.ª mixta do 19.º; Paschoal Leme, para a 3.ª mixta do 19.º; Pericles Martins para a 1.ª masculina do 18.º; Alzira Castro (provisoriamente), para a 12.ª mixta, e Anna Cardoso Ferreira para a 1.ª elementar mixta do 16.º.

As substitutas de ajuntas Lydmé Pontes, para a 1.ª mixta do 11.º, e Maria da Fonseca para a 11.ª mixta do 5.º. A inspectora de alumnos Genoveva Ferreira para a 9.ª mixta do 2.º districto.

Tornando sem effeito — a designação da substituta de adjunta Zenaide Garrett e a transferencia da adjunta Julia Martins, para a 7.ª mixta do 11.º.

Dispensando: a substituta de adjunta Jacyra da Silva Guimarães.

Transferindo: as adjuntas Hortencia Posada para a 2.ª escola mixta do 4.º; Iracema de Moura Victoria, para a 5.ª escola mixta, do 14.º; Julieta de Faria Cardoni, para a 4.ª mixta do 21.º; Zilda Goulart e Anna Paepeke para a 9.ª mixta do 4.º.

Desdobrando em 2 turnos as escolas: 7.ª mixta do 11.º districto; e 4.ª mixta do 22.º districto.

Transformando em escola de 1 só turno, a 12.ª escola mixta do 2.º.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 129 passagens, na importancia total de 3:653$900.

— A proposito da inauguração da estação do Engenheiro Navarro, o dr. Pires de Albuquerque, ajudante da 6.ª divisão provisoria da Central do Brasil, dirigiu ao director da estrada referida, o seguinte telegramma: "Tenho a satisfação de vos communicar que entre acclamações do povo desta localidade aos exmos. srs. presidente da Republica e Estado, sr. ministro da Viação e a vós, acabo de inaugurar esta estação. Congratulo-me comvosco por mais este passo no desenvolvimento de nossa viação federal."

— Tem corrido normalmente os novos trens rapidos de luxo, para S. Paulo. Os referidos trens chegaram e partiram das capitaes de partida com regular concorrencia de passageiros, recebendo a directoria da estrada felicitações pela criação dos trens RP3 e RP4.

— Despachos do director: Pinto Guimarães & Cia., Montenegro & Korb, Laport, Irmão & Cia., Hime & Cia, Fonseca, Almeida & Cia., F. de Siqueira & Cia., Ltd., Borlido Maia & Cia., Oliveira Barbosa & Cia., pedindo restituição de caução. — Restitua-se: Alvim Carneiro de Rezende, Ulysses da Silva Braga, Pelayo Marcellino dos Santos, José Tibiriçá da Veiga, Francisco de Souza Fonseca, pedindo certidão. — Certifique-se; Abelardo Nunes, pedindo restituição de documentos. — Restituam-se, mediante recibo; Arthur Thompson, pedindo relevação de punição. — Attendido, em vista das informações; Luis Ferreira da Silva, remettendo uma planta para a devida approvação. — Approvo; Soares de Sampaio & Cia., Ltd., propondo fornecimento de material. — Não havendo presentemente verba para esta acquisição, não é opportuna a apresentação de proposta. Sem que importe em compromisso de acquisição pela Estrada, póde ser dada sciencia ao requerente da informação prestada neste processo em 1º de maio; Manoel Fernandes Pereira, pedindo pagamento de 1/3 de seus vencimentos; Domingos Zauli, pedindo restituição de caução. — Compareça á secretaria; João Soares da Rocha Junior, pedindo pagamento de diarias; Antonio de Paula, pedindo providencias no sentido de serem sanadas irregularidades que allega. — Completem o sello.

— Foram assignados termos de fiança a favor dos seguintes empregados: Sebastião Antonio da Silva, José da Costa Pimentel, Edson de Pinho, Domingos Gomes de Figueiredo Junior, Alberto Ventura de Mattos, Manoel José Soares, Saul Ciann, Alvão José Botelho e José da Silva Oliveira.

Foram approvados no exame de serviço do trafego os praticantes: Leopoldo da Costa Nogueira, Antonio de Avellar Lomba, Virgilio Augusto dos Santos, Emmanoel Severino da Silva, Alvaro Guimarães e Ariró Marcondes Bougleux.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Ruy Barbosa" sairá hoje, para Hamburgo, escalando em Bahia, Recife, Lisboa e Havre.

— O vapor "Taubaté" sairá no dia 8 do corrente para Bahia e Nova York.

— O vapor "Atalaya" zarpará no dia 15 do corrente para Victoria e Nova Orleans.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje.

o dr. Francisco Netto Tinoco, funccionario do Banco do Brasil;

o general Antonio Ferreira da Fonseca;

o tenente Virgilio de Souza Luna, pharmaceutico do Exercito;

o nosso collega de imprensa sr. J. Barreiros.

— A sra. d. Judith da Silva Barros, esposa do sr. Alvaro Rodrigues de Barros, do alto commercio desta praça.

— Festejou, hontem, a sua data natalicia a sra. d. Hercilia Carneiro, genitora dos srs. dr. Hugo Carneiro, deputado eleito pelo Ceará, e Carlos Carneiro, chefe da firma Carlos Carneiro & Comp., desta praça.

— Fez annos hontem d. Cecilia Gonçalves, tia do dr. Plinio Cavalcanto, estimado negociante em nossa praça.

NUPCIAS

Na egreja de S. Joaquim realiza-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhorita Cecilia Netto Teixeira com o sr. Albino Martins Barbosa, filho do capitalista sr. Joaquim Martins Barbosa e de d. Maria Monteiro Barbosa.

Serão padrinhos, no religioso: por parte da noiva, a sra. d. Luiza de Castro e o sr. Gonçalo Vianna, e, por parte do noivo, os seus paes.

O acto civil será realizado na 3ª Pretoria, servindo de testemunhas o director gerente desta folha, sr. Argemiro da Silveira Bulcão, e o sr. Gonçalo Vianna.

— Realiza-se hoje, na maior intimidade, o casamento do socio da firma Moraes & Silva, sr. Eduardo de Moraes, com a senhorita Virginia Gonçalves, sendo paranymphos, na ceremonia religiosa, que será realizada, ás 17 horas, na egreja da Salette, em Catumby, o sr. Arthur Gonçalves da Costa e senhora.

BAPTISADOS

Na matriz do Engenho Novo será baptisada hoje a menina Aurea, filha do funccionario dos Telegraphos sr. Gastão Soares e de dona Zulmira Soares, servindo de padrinhos o sr. Julio Augusto Vieira Braga e d. Georgina de Mattos Braga.

— Durante a festa da Liga Juvenil da Egreja de S. Paulo Apostolo em Santa Thereza, a realizar-se, hoje, 3, será baptisado o menino Waldyr, filho do sr. Waldemar Ferreira e d. Yolanda Ferreira, sendo seus paranymphos o sr. Euclydes Deslandes e d. Adelaide Ferreira.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o corretor de fundos publicos sr. Henrique Fernandes Lima e sua senhora, d. Alice Fluza Fernandes Lima.

Para solemnizar essa data, o casal manda celebrar uma missa solemne em acção de graças, ás 8 horas, na capella do convento de Lourdes, á rua S. Clemente, sendo celebrante o rev. Ricardino Sêve.

Themistocles Bellino Pinho

(FALLECIDO EM NICTHEROY)

Maria Oberlaender Pinho, filhos, genro, nora, neta, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento do seu marido, pae, sogro, avô, cunhado e tio THEMISTOCLES BELLINO PINHO, aos quaes convidam como aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 3 (sabbado) ás 9 1|2 horas, no Santuario de N. S. Auxiliadora (Salesianos) Santa Rosa.

BANQUETES

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, no salão de banquetes do Palace Hotel, o almoço que os amigos do dr. Washington Vaz de Mello lhe offerecem, por ter sido nomeado 1º curador de orphãos desta cidade. Adheriram a essa homenagem os srs.: Pontes de Miranda, Francisco Chagas, Steiner do Couto, Alencastro Guimarães, Edmundo Bento de Faria, Ernesto Claudino Cruz, Alvaro Ribeiro da Costa, Dilermando Cruz, coronel Aureliano Machado, Oswaldo da Costa Miranda, Waldemar Medrado, Aloysio Neiva, coronel Araripe Faria, Murillo Fontainha, Belmiro Bretas, Humboldt Fontainha, Cicero Machado, Gustavo de Freitas, Gil Silva, João Trindade, capitão Herculano Assumpção, Diniz Junior, Constant de Figueiredo, Paulo Alves, Fernando Vidal, Renato Campos, coronel Mello Sampaio, Waldemar Loureiro, José Segreto, Arthur Bernardes Junior, Claudino Victor, Waldemar de Andrade, major Tupper, Heitor de Souza, Nelson Alvarenga, Fernando Carvalho, Antonio Ferreira Braga, general Ribeiro da Costa, coronel Leopoldo Scherer e major Carlos Reis.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, o jantar que os directores e auxiliares da Sociedade de Motores Deutz offerecem ao seu collega Oswaldo Stibich, que segue para S. Paulo, onde vae assumir um novo encargo na filial da referida firma.

Esta festa realizar-se-á no Restaurant Mauá, á avenida Rio Branco 9, 4º andar.

CONVESCOTE

O Club Gymnastico Portuguez fará realizar, no dia 18 do corrente, na enseada do Ibicuhy, um "pic-nic", que terá o concurso de duas bandas de musica e um "jazz-band".

FESTAS

No Externato Santo Ignacio haverá hoje, á noite, uma festa escolar, com uma sessão dramatico-musical.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Massilia" embarca amanhã para a Europa, em companhia de sua familia, o sr. João Siqueira, commerciante e proprietario nesta capital.

— Parte amanhã para a Europa, a bordo do vapor "Avon", o sr. Henrique Coutinho, antigo representante dos vinhos "Vasconcellos".

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, em Victoria, capital do Espirito Santo, a senhorita Aracy O' Reilly, filha do dr. O' Reilly de Souza, juiz de direito da comarca da capital.

A extincta contava apenas 17 annos, sendo o seu enterro realizado na necropole de Santo Antonio, com grande acompanhamento. Sobre o feretro viam-se muitas corôas e palmas de flores naturaes, offerecidas por pessoas amigas da familia enlutada.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, pelo descanso eterno da alma de d. Maria A. B. da Cunha Mattos (30º dia);

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco José Leite (30º dia);

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Rosa de Jesus Machado, fallecido em Nictheroy (7º dia);

ás 6 horas, pelo repouso da alma de Antonio Pereira de Oliveira;

na egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Joanna Julia Ritter (7º dia);

no altar-mór da mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de Indalecio Augusto da Cunha (7º dia);

na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas, por alma de d. Anna Pires Alves, fallecida em Portugal (30º dia);

na matriz do S. S. Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma do coronel Alfredo Dias Ribeiro (7º dia);

na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de João Leal d'Azevedo Garcia (7º dia);

no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de Edgard de Souza;

no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 8 horas, por alma de d. Honorina Machado;

no mosteiro de S. Bento, ás 5 3|4, em suffragio da alma de Jayme Nunes Marques Caldeira;

na egreja do N. S. do Rosario, ás 8 horas, por alma de d. Eliza Cardoso (7º dia);

na egreja de N. S. da Salette, ás 8 1|2 horas, em suffragio das almas de d. Antonia da Silva Oliveira e Domingos Manoel da Silva Villarinho;

no Santuario de N. S. Auxiliadora, ás 9 1|2 horas, por alma de Themistocles Bellino Vinho, fallecido em Nictheroy (7º dia);

na matriz de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de d. Herminia Fernandes da Silva (7º dia);

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 8 1|2 horas, por alma do dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo (7º dia);

na egreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Anna Maria Duarte Nunes (7º dia);

na egreja de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Isabel Valladão;

na capella da necropole de São Francisco Xavier, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Anna Sophia Machado.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração do SS. Sacramento, hoje, durante o dia, começa ás 16 1|2 horas e será na matriz da Candelaria e na egreja de Cascadura e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Sacramentinas.

As ceremonias quer diurnas, quer nocturnas, terminarão sempre com a benção do Santissimo.

A adoração nocturna, a partir das 24 horas, é privativa dos homens.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, fará rezar hoje, ás 9 horas, na sua séde provisoria, Cathedral Metropolitana, missa com communhão, em louvor de N. Senhora da Piedade, officiada por monsenhor Augusto Ferreira, capellão da Irmandade.

DIVERSAS

A devoção de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa faz celebrar hoje, nessa egreja, missa ás 8 horas, em louvor da padroeiro, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do Terço, procissão interna, canto do "Salve Regina" e benção do Santissimo Sacramento.

— Na egreja de Santo Affonso de Ligorio haverá hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, acompanhada de canticos.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archi-Confraria e finda a reunião os socios, incorporados, se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento, que será encorrada com benção.

— Hoje, ás 8 horas, haverá no Curato do Bangu', missa em louvor de Nossa Senhora da Conceição, com communhão geral das Filhas de Maria, recitação do Terço, officio e benção do Santissimo Sacramento.

— Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas de Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Saletta, ás 19 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Haverá hoje as seguintes reuniões: das Filhas de Maria, matriz da Gloria, ás 15 horas; matriz de Jacarepaguá, ás 9 1|2 horas.

IRMANDADE DE S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

Iniciam-se hoje na egreja dessa Irmandade as ladainhas do mez marianno em homenagem á Virgem Santa, que, todos os annos vem aquella Irmandade prestando a referida Virgem, dirigida pela irmã provedora d. Alda Salema. Essas ladainhas serão celebradas ás 19 horas de todos os dias, desde o dia 1º até o dia 31, no qual será realizada a coroação de N. S. A devoção de N. S. de Lourdes a quem essa festividade está adstricta, por sua provedora, convida a todas as zeladoras, zeladas e fieis a comparecerem a essas ladainhas, solicitando da administração da Irmandade não só o seu comparecimento como tambem dos irmãos, para maior brilhantismo desse acto religioso.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas: egrejas do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas, do Santissimo Sacramento; egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1|2 e 6 1|2 horas; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 5 horas; Curato do de Paula, ás 15 horas; Curato do Bangu', ás 8 horas; capella de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, de Nossa Senhora do Parto; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; egreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 8 horas, de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro; santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo; matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

— Será celebrada hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gavea, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, da Associação de Nossa Senhora do Rosario.

EXPOSIÇÃO DOGMATICA DA PASCHOA

Na encarnação a alma de Jesus, nasce á vida divina, gozando da visão beatifica: na Resurreição e seu corpo que, por sua vez, entra na gloria de Deus. Assim como nas festas do Natal, deviamos nascer com o Christo para a sua nova vida, nas festas da Paschoa, é preciso que nossas almas o imitem tambem na vida gloriosa que começa.

Por isso, a festa paschoal era a festa dos baptizados e a egreja, concentrando seus cuidados materiaes naquelles que São Paulo chama "os recem-nascidos", fortificava-os dando-lhes durante sete dias, com a Eucharestia, instrucções sobre a Resurreição, modelo de nossa vida sobrenatural.

O tempo Paschoal, correspondendo ao periodo de 40 dias, os quaes, depois de sua Resurreição, Jesus estabeleceu sua egreja, nos lembra mais particularmente a egreja nascente.

(Continu'a).

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA ESCANDINAVA

Haverá reunião amanhã, domingo, ás 14 horas, no templo da praça José de Alencar n. 4.

Além do culto com prégação do Evangelho haverá a celebração da Santa Eucharistia, celebrando o pastor A. Jansen.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se hoje, neste centro, á rua Coronel Pedro Alves, 145, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do costume, dissertando o confrade Augusto Santos e sendo franca a entrada.

CENTRO ESPIRITA CHYTOPHILOS

Reunem-se hoje, ás 13 horas e meia, em assembléa ordinaria, os associados deste centro, para a posse da nova directoria.

O SILENCIO DE JESUS

Por que razão Jesus Christo nada respondeu em face de Herodes?

Por que conservou tão obstinado silencio?

Jesus Christo viu nos grandes da côrte, os grandes de todos os seculos; reconheceu na incredulidade do rei o de seus cortesãos essa multidão sediciosa de espiritos fortes que deviam combater o seu Evangelho.

Elle entrevia esses homens que ousariam cital-o ao tribunal de sua altiva ignorancia, e que só procuram conhecer a verdade para fazel-a objecto de suas irrisões.

Jesus Christo reconheceu nos doutores da synagoga esses meio-sabios, esses philosophos entumecidos de uma vã sciencia que se persuadem que o Todo Poderoso deve a cada instante reproduzir milagres para forçar sua convicção.

Aquele, pois, que viera humilhar a soberba do homem, devia lisongear e satisfazer a vaidade dos grandes e dos sabios da Judéa?

Não devia recusar-se ás suas imprudentes perguntas aquelle que viera instruir, e salvar — não os orgulhosos, os soberbos, mais os pequenos, os humildes?

Jesus Christo não ignorava que as provas mais evidentes não podem convencer esses espiritos prevenidos por suas paixões: que sua mania é tudo ver e tudo ouvir, para de tudo zombar: que um dito gracioso, ou picante, lhes basta muitas vezes para triumphar dos argumentos mais convincentes.

Longe pois de dar occasião ás insolentes zombarias de seus inimigos, Jesus Christo responde com um silencio que confunde sua malicia.

Não... não eram milagres de ostentação e de apparato que convinham ao desempenho do grande projecto da redempção.

Se o homem fosse capaz de apreciar o caracter da virtude, elle teria facilmente reconhecido na modestia deste Homem tão celebre — neste silencio tão constante, — no abandono de sua causa, — na tranquillidade mais inalteravel de espirito, e — na firmeza com que sustentava o choque da adversidade, alguma cousa de mais augusto, mais veneravel e divino, do que a pompa e o fulgor, com que procurasse deslumbrar seus inimigos.

Porém os mysterios da sabedoria e da misericórdia de Deus não podiam ser comprehendidos pelos homens do mundo; e Jesus Christo foi tratado com o despreso mais insolente por um principe sem dignidade pessoal, e por uma côrte famosa por sua depravação e baixeza.

"Os prodigios de Deus não se executam para entreter a curiosidade do homem; os seus fins são sempre poderosos e uteis."

Assim tambem no Espiritismo, diz Allan Kardec: os que no Espiritismo só vêem effeitos materiaes, não podem comprehender-lhe o alcance moral.

Os incredulos que só conhecem o espiritismo pelos phenomenos cuja causa primaria não admittem, só distinguem, nos Espiritos, prestidigitadores e charlatães.

Não é pois pelos prodigios que o espiritismo triumphará da incredulidade: é multiplicando os seus beneficios moraes; porque se os incredulos não admittem os prodigios conhecem toda via, como todo o mundo, o soffrimento e as affeições, e ninguem recusa allivios e consolações."

Dissemos que no drama do Golgotha encontramos grandes e proveitosos ensinamentos.

Nelle vemos tudo o que faz a nossa desgraça: a iniquidade, a ferocidade, a covardia, a vingança, a infamia, a condescendencia criminosa, a alteração de todos os principios do direito commum, a postergação de todas as regras da justiça, etc.

Mas ao lado de tanta miseria, de tanta estulticia, ou estupidez, com as quaes arrastámos o divino Mestre a soffrer a morte affrontosa e cruel da cruz, morte aos olhos da ignorancia, porque elle deixava a vida para retomal-a, — ao lado de tanta miseria, dizemos, vemos Jesus dando até o ultimo momento o exemplo de "moderação" nos actos e nas palavras; — o da "submissão" ás leis por mais iniquas que pareçam; — o do "respeito" aos seus interpretes por mais infimos que sejam os seus agentes; — o da misericordia e perdão aos insultadores e algozes, — abrindo para a humanidade o caminho do progresso moral com as divinas palavras. "Pae, perdoae-lhes, porque elles não sabem o que fazem."

18—4—1924.

Americo Ferreira de Almeida.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL

Realizar-se-á amanhã, domingo, ás 10 horas, a 33ª aula da Escola de Theosophia. Será proseguido o estudo do thema — "Reencarnação".

Todas as pessoas que se interessam em adquirir os conhecimentos preliminares da theosophia são convidadas a assistir. Rua Riachuelo n. 152.

PREPARAÇÃO MILITAR

O concurso mensal do Tiro 5

Foi encerrado no ultimo domingo, com a prova de arma livre a 300 metros, o torneio mensal organisado pelo Tiro de Guerra 5, entre os seus associados.

Os concorrentes foram classificados na seguinte ordem: 1º logar, Julio Thiers Perissé, 216 pontos; 2º logar, 1º tenente Euclydes Zenobio da Costa, 215 e 3º, capitão Dilermando de Assis, 214.

Este mez será interrompido o torneio, em virtude de se realizar no dia 13 o campeonato de fusil do Tiro 7 e no dia 18 o concurso regulamentar preparatorio do campeonato annual de tiro ao alvo, entre os socios de cada sociedade de tiro desta região.

O CAMPEONATO DO TIRO 7

O conselho deliberativo do Tiro de Guerra 7 já tem organisado o programma do grande concurso com que commemorará a passagem do seu anniversario, no dia 18 do corrente.

Além do tradicional campeonato de fusil, serão disputadas outras provas.

Segundo estamos informados, a directoria do Tiro 7 resolveu interromper o campeonato de revólver, por não ter recebido a "Taça Municipal", trophéu que deveria acompanhar o titulo de campeão, conjunctamente com a medalha de ouro de cunho especial.

ELIMINAÇÃO DE SOCIOS NO TIRO 5

Tendo a directoria do Tiro 5, em face do regulamento, resolvido proceder á revisão de matriculas, vae eliminar todos os socios em debito do mais de 3 mezes e que não se quitarem até o dia 10 do corrente.

O CONCURSO REGULAMENTAR NO TIRO 536

O instructor do Tiro de Guerra 536 (Telegraphico) participa, por nosso intermedio, aos atiradores reservistas ou não que o exercicio de tiro, preparatorio do concurso regional de maio, realizar-se amanhã, domingo, no Stand do 1º regimento de cavallaria divisionaria, sendo ponto de reunião a séde do Tiro, ás 7 horas.

Foi resolvido pelo instructor privar da instrucção militar todos os atiradores na escola de soldado que faltarem habitualmente ás aulas.

A ESCOLA DE SOLDADOS DO TIRO 5

O 1º tenente Euclydes Zenobio da Costa, instructor do Tiro de Guerra 5, deliberou excluir da escola de soldados todos os atiradores que faltarem ao grande exercicio que se realizará segunda-feira, ás 20 horas.

A REPUBLICA ALLEMÃ

O orçamento para os vencimentos do presidente e de seu gabinete

(Communicado epistolar de Ferdinand C. M. Jahn)

BERLIM, março (U. P.) — De accordo com a resolução que acaba de tomar o gabinete, o presidente Ebert receberá pelo anno a terminar em abril de 1925 — quando expira o seu mandato — como subsidio e representação do seu cargo a importancia de 45.060 marcos ouro — ou 10.711 dollares.

Elle terá mais á sua disposição, para fins de caridade, uma verba de 15.000 marcos, e 13.500 marcos para recepções no seu palacio da Wilhelm Strass e na sua casa do campo.

O gabinete do presidente comprehende um corpo de trinta e seis funccionarios, cujos vencimentos montam a 80.920 marcos, sendo 57.900 marcos a verba para as despesas do gabinete.

O orçamento presidencial tem tambem a sua parte de lucros, apresentando a renda de 3.700 marcos provenientes da venda de papeis velhos e outros materiaes tornados inutilizaveis com o tempo. O custo total do gabinete presidencial é de 50.000 dollares.

O chanceller vence o subsidio de 17.100 marcos, ao qual, entretanto, devem ser accrescentados certos supplementos especiaes, para sua mulher e filhos e para despesas de representação, no total de 32.000 marcos.

Os ministros allemães recebem vencimentos fixos de 15.300 marcos, e dotações especiaes, que em média vão de 22 a 24.000 marcos.

CHRONIQUETA PARISIENSE — INVERNAES

Sôou a hora de virem para a rua os costumes-tailleurs e o reino da sarja e do velludo vae abrir-se friorentamente para a nossa cidade.

Inicia-se a "saison".

No genero tailleur as novidades não são de grande monta. Os casacos permanecem semi-longos, com a cintura muito baixa, ás vezes sem cinto algum, e outras apenas com o cinto atraz, a guisa, de "martinale" ou ainda, com duas "pinces" dos lados, indicando vagamente a cintura ausente. Os casacos de abas talhadas "en forme" tambem andam muito em voga e egualmente os cintados um pouco baixo, formando grandes "godets", ao redor da cintura. Nosso tailleurzinho 1, executado em "piquelaine" beige claro guarnecido na gola, punhos largos, tira lateral da saia e na pequena "patte" onde abotôa o botão com um bonito tecido emmaranhado, de fantasia, é o tailleur ideal para o nosso claro inverno cheio de sol.

De velludo Frisson preto, o modelo 2, tem as mangas bufantes, o cinto e o estreito "fourreau", sobre o qual se abre a rodada tunica da saia, de um vistoso crêpe de fantasia. As côres vivas desse crêpe contrastam deliciosamente com o escuro da toilette alegrando-lhe o conjunto um pouco severo.

De crêpe "shantung" côr de melão largamente quadrilhado de preto, o modelo 3, não tem outro enfeite a não ser, encimando o comprido corpete, uma gola — lenço do proprio crêpe, atada em laço sobre o hombro e as amplas mangas boca de sino. Verde — jade o modelo 4, um bello crêpe Colette inteiramente recoberto de um bordado mourisco em preto. De um lado do corpete e da cintura e, do lado contrario da barra da saia, tiras de bisão, Kolinsky ou outra qualquer pelle bonita.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 3 DE MAIO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de maio.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco de França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16 %	3 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 1/2 %	4 1/2 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	Fr.	81.71	80.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.81	97.87
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.90	31.90
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	143.50	143.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	142.50	142.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	67.93	67.88
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	69.25	69.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	213.50	213.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.76.00	13.78.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.38.87	4.38.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.50.00	5.48.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.49.25	4.47.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	17.79.00	17.83.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,022	0,000,000,022
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.19.00	37.38.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		88 1/2	85 1/2
Novo Funding, 1914		75 1/2	75 1/2
Conversão, 1910, 4 %		56 1/2	56 1/2
Do 1908, 5 %		63	63
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 1/2	66 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 1/2	63
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70 1/2	70 1/2
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		59	59
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 1/2	57 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		167	164
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		7/6	7/6
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 1/2 Com Pref.		9/6	9/6
St. John d'El-Rey Mining Ord.		15/9	15/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77	77
London & S. American Bank		8	8
Mala Real Ingleza, Ord.		20	20
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1937/47		100 1/2	100 1/2
Consols, 2 1/2 %		57	57
Rente Française, 4 %		58.25	57.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		53.60	53.95
Rente Française, 1918 (Integralizado)		56.20	57.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.20	70.20

LONDRES, 2 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	11.70	11.70
S/Genova, á vista, por £	L.	97.87	98.00
S/Madrid, á vista, por £	P.	31.80	31.90
S/Berna, á vista, por £	F.	24.70	24.60
S/Paris, á vista, por £	F.	67.70	67.90
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	81.25	81.75
S/Lisboa, á vista, por £	d.	1 21/32	1 21/32
S/Nova York, á vista, por £	$	4.38.87	4.38.37

BERNA, 2 de maio.

Taxas que vigoraram nesta mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	276.25	276.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.60	24.58

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 8 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	12.82	12.65
Para setembro	12.26	12.10
Para dezembro	11.90	11.78
Para março	11.60	11.52
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		15.000

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 2 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.65	12.65
Para setembro	12.08	12.10
Para dezembro	11.77	11.78
Para março	11.53	11.52

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 8 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.76	12.65
Para setembro	12.25	12.10
Para dezembro	11.90	11.78
Para março	11.60	11.52

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de 1/8 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 5/8	15 3/4
N. 7	15 1/2	15 5/8
De Santos:		
N. 4	18 5/8	18 5/8
N. 7	17	17

HAVRE, 2 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 3 1/4 a 4, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	254	259
Para setembro	243 1/2	247 1/2
Para dezembro	230	233 3/4
Para março	218 1/2	

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

HAVRE, 2 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 1,00 a 2 1/2, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	251 1/2	254
Para setembro	241 1/2	243 3/4
Para dezembro	229	230
Para março	217 1/2	218 1/2
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 2 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	84.6	84.6
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot
Para março	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 2 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	paraly.
Typo 7	25$000	25$000	paraly.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.013
No dia anterior	—
Em egual data de 1923	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.037.701
No dia anterior	1.015.714
Em egual data de 1923	1.522.596
Embarques:	
Para os Estados Unidos	13.028

SANTOS, 2 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	29$275	29$375
Para junho	29$300	29$425
Para julho	29$050	29$050
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		31.000
No dia anterior		16.000

S. PAULO, 2 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 2 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 20.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	20.000	19.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de maio.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 14 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.

No disponivel americano, alta de 14 pontos.

No americano a termo, alta de 2 a 8 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.70	17.61
Maceió "Fair"	17.70	17.61
American "Fully" Middling	17.85	17.71
Opções:		
Para julho	16.61	16.53
Para outubro	14.41	14.39

LIVERPOOL, 2 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Alta de 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	16.43	16.31
Para outubro	13.29	—

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. As firmas locaes compram. Alta de 7 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	28.44	28.35
Para outubro	24.57	24.50

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido a noticias não officiaes da safra. Alta de 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	—	29.47
Para julho	28.35	—
Para outubro	24.50	24.30

PERNAMBUCO, 2 de maio.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	97.600
No dia anterior	47.400
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	100$000	100$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	5.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.079.000
No dia anterior	2.077.000
Existencia:	
No dia de hoje	167.000
No dia anterior	180.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 15 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.15	11.00
Para junho	11.30	11.10

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontrámos o mercado do cambio, hontem, em condições de firmeza, com os bancos operando muito accessiveis.

Não havia procura do interesse para remessas e eram mais abundantes as letras particulares para cobertura.

Foram iniciados os saques a 6 1/4 d. pelo Banco do Brasil a prazo e a.... 6 5/32 á vista, dando os outros a.... 6 7/32, 6 15/64 e 6 1/4 d. a prazo e a 6 5/32 e 6 3/16 d. á vista.

Corriam, então, para o particular as taxas de 6 9/32 e 6 5/16 d.

Pouco depois tornou-se geral a taxa de 6 1/4 d. para o bancario, não tardando que subisse a 6 9/32 d., com o Banco do Brasil a 6 5/16 d.

Generalizada esta ultima taxa, encerraram-se os trabalhos com o mercado firme e com os bancos sacando a 6 5/16 e 6 11/32 e comprando a 6 3/8 e 6 13/32 d.

O dollar regulou á vista de 8$800 a 8$900 e a prazo de 8$780 a 8$870.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	A 90 d/v.	
Londres	6 7/32 a	6 9/32
Paris	$570 a	$577
Nova York	8$780 a	8$870
Praças	A' vista	
Londres	6 5/32 a	6 7/32
Paris	$575 a	$580
Italia	$398 a	$405
Portugal	$276 a	$300
Nova York	8$800 a	8$900
Canadá	—	8$800
Hespanha	1$225 a	1$235
Japão	—	3$584
Suecia	2$360 a	2$390
Noruega	1$245 a	1$260
Dinamarca	—	1$520
Hollanda	3$310 a	3$360
Syria	—	$578
Belgica	$480 a	$490
Rumania	$052 a	$062
Slovaquia	$270 a	$275
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$100
Austria (por 1.000 corôas)	$140 a	$170
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro.	—	4$861
Sobre-taxa:		
Por 1$000, ouro.	$575 a	$580
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$070
B. Aires (papel)	3$925 a	3$100
B. Aires (ouro)	6$650 a	7$050
Montevidéo	6$960 a	7$160
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	6 1/8 a	6 5/16
Paris	$578 a	$585
Nova York	8$850 a	8$950
Italia	$400 a	$403
Belgica	$485 a	$490
Suissa	1$575 a	1$592
Hespanha	1$230 a	1$238
Hollanda	—	3$380

Bolsa de Titulos

O movimento verificado no mercado de fundos foi, hontem, pouco desenvolvido, registrando-se vendas moderadas sobre a maioria dos papeis em evidencia.

Estiveram firmes e em melhoria as apolices uniformizadas e inalteradas as diversas emissões.

As municipaes não accusaram alteração de interesse e as estaduaes do mesmo modo.

Cotaram-se varios lotes de acções de bancos e companhias, tudo como se encontra a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	43 a 785$000
Uniformizadas	22 a 795$000
Uniformizadas de 200$	8 a 740$000
Emp. 1903, port.	3 a 700$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	317 a 752$000
De 1:000$, nom.	55 a 754$000
De 1:000$, nom.	2 a 755$000
De 1:000$, caut.	200 a 735$000
De 1:000$, port.	625 a 675$000
De 1:000$, port.	10 a 676$000
De 1:000$, caut.	200 a 665$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	12 a 156$000
Emp. 1914, port.	3 a 151$000
Emp. 1914, port.	25 a 152$000
Emp. 1917, port.	10 a 150$000
Dec. 1.535, 7 %	9 a 159$000
Dec. 1.933, 8 %	116 a 173$000
Dec. 1.933, 8 %	50 a 174$000
E. Rio Grande, nom.	1 a 880$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	6 a 96$000
E. do Rio 100$, 4 %	6 a 97$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercio	50 a 180$000
Brasil	28 a 395$000
Brasil	50 a 396$000
Companhias:	
Diamantifera	1.000 a 7$000
M. S. Jeronymo	300 a 93$000
Tec. Alliança	100 a 206$000
Tec. Petropolitana	15 a 380$000
D. de Santos, nom.	4 a 482$000

DEBENTURES

Docas de Santos	100 a 191$000
Docas de Santos	12 a 193$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 601, vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes", de Antuerpia, ao escripturario Brightmore; n. 602, vapor inglez "San Fernando", de Tampico, ao escripturario Brightome; n. 603, vapor italiano "Ré Vittorio", de Genova, ao escripturario Brightome.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 2:

Em ouro	191:125$133
Em papel	177:536$798
Total	368:661$931
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	638:421$090
Em egual periodo de 1923	413:299$695
Differença a maior em 1924	225:121$395

"RECEBEDORIA" DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	33:695$400
De 1 a 2 do corrente	52:108$100
Em egual periodo do anno passado	24:455$700
Differença para mais em 1924	29:652$400

Generos de consumo

CAFE'

Eram pouco animadoras as condições do nosso mercado, cujos trabalhos foram, hontem, iniciados ainda sob a impressão de alternativas desfavoraveis da Bolsa americana e dos demais centros consumidores.

Em todo o caso, os possuidores sustentaram o preço anterior de 37$600 pela arroba do typo 7, mas os compradores se tornaram retrahidos, divergindo desse preço, pois offereciam apenas.... 37$300.

Como resultado dessa divergencia resultou terem sido pequenas as vendas.

Com effeito, fecharam-se na abertura apenas 1.314 saccas.

Durante o dia o mercado regulou activo, tendo sido vendidas mais 5.679 saccas, no total de 6.993 ditas.

O mercado fechou sem alteração apreciavel.

Movimento estatistico

NO DIA 1

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	2.861
Pela Central	1.179
Total	4.040
Desde o dia 1º	4.040
Média	—
Desde 1º de julho	3.274.529
Média	10.774
Em egual data de 1923	2.267.307
Embarques:	
Não houve.	
Desde o dia 1º	—
Desde 1º de julho	3.751.708
Em egual data de 1923	3.024.012
Existencia:	
No mercado	210.423
Em egual data de 1923	391.975

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	39$600
Typo 4	39$100
Typo 5	38$600
Typo 6	38$100
Typo 7	37$600
Typo 8	37$100
Vendas (saccas)	3.565

Mercado calmo.

Pauta	2$570

NO DIA 2

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.314
A' tarde	5.679
Total	6.993
Preços pela arroba:	
Typo 7	37$600
Typo 7 em 1923	33$200

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	37$400	37$250
Junho	36$350	36$250
Julho	35$250	35$200
Agosto	34$600	34$400
Setembro	34$000	33$850
Outubro	33$800	33$550

Mercado calmo.

Fechamento:		
Maio	36$900	36$700
Junho	35$800	35$700
Julho	34$800	34$450
Agosto	34$100	33$900
Setembro	33$700	33$350
Outubro	33$500	33$200

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	12.000

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Mc. Kinlay & C.	1.000
Norton Megaw & C.	450
Ornstein & C.	600
Para Trieste:	
Fraga & Irmão	1.490
Theodor Wille & C.	3.000
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	825
Serafim Fernandes	150
E. Johnston & C. Ltd.	100
Alfredo Sinner & C.	600
C. C. Franco-Brasileira	105
Theodor Wille & C.	650
Para Antuerpia:	
Grace & C.	250
C. C. Franco-Brasileira	300
Para Baltimore:	
Theodor Wille & C.	500
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Para Hamburgo:	
A. S. Micholet	237
Para Montevidéo:	
Grace & C.	100
Theodor Wille & C.	450
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	50
Ornstein & C.	180
Castro Silva & C.	25
Hard, Rand & C.	410
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	25
Serafim Fernandes	50
Total	12.537

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ainda hontem, bem collocado e firme, com um movimento bastante activo de entregas.

Não se verificaram novas entradas e os preços fecharam inalterados, com boas tendencias, por isso que eram promettedoras as perspectivas do mercado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a 81$000
Primeiras sortes	79$000 a 80$000
Medianos	73$000 a 74$000
Paulista	72$000 a 73$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	604
Existencia	13.786

ASSUCAR

Em condições estacionarias funccionou o mercado de assucar, ainda hontem, por isso que os respectivos negocios foram geralmente pequenos.

Comtudo, os vendedores se conservaram sustentados aos preços anteriores, uma vez que mantinham perspectivas de alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	91$000 a 92$000
Terceira sorte	86$000 a 88$000
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	69$000 a 71$000
Demeraras	72$000 a 76$000
Mascavinho	73$000 a 78$000
Mascavo	66$000 a 69$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	3.557
Saidas	4.523
Existencia	111.960

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	91$000	89$300
Junho	86$900	86$200
Julho	83$000	81$600
Agosto	77$300	76$300
Setembro	75$000	73$000
Outubro	73$000	72$000

Mercado paralysado.

Na 2ª Bolsa:		
Maio	90$700	89$700
Junho	87$000	86$200
Julho	82$500	82$000
Agosto	77$000	76$500
Setembro	74$200	74$000
Outubro	73$800	72$500

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	1.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Flôr de Minas	6$500 a	6$700
Superior	6$100 a	6$400
Regular	5$400 a	5$800

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$2..
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$1..
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$1..
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$..
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$..
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$2..
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$..
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$..

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	31$000 a	31$2..
Buda Nacional	32$000 a	32$2..
Nacional	34$000 a	34$2..

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$000 a	2$30..
De fumeiro	2$600 a	2$80..
Especial	2$900 a	3$00..

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	17$000 a	18$00..
Misturado e regular	15$500 a	16$50..

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	23$000 a	24$500
De 2ª qualidade	22$000 a	23$0..
De 3ª qualidade	20$000 a	21$0..
Grossa	19$000 a	19$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	880$000 a 900$000
De 38 gráos	850$000 a 860$000
De 36 gráos	820$000 a 830$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . — 29$600

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . — 27$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	560$000 a 570$000
De Angra dos Reis	590$000 a 590$000
De Paraty	600$000 a 610$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	2$000 a	2$300
Puras mantas	2$100 a	2$400
R'o Grande:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$200
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$200

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1/4 rez, 1 1/2 vitello e 2 3/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 57 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	513
Vitellos	98
Porcos	109

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 523 rezes, 101 vitellos e 113 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.019 rezes, 195 vitellos e 398 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 455 rezes, 94 1/2 vitellos e 104 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$180
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$700 a 2$900

No Cáes do Porto, a Meat Company vendeu a carne bovina á razão de 1$000 o kilo.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Eros" — Descarga do cimento.

Interno 2 — Vapor inglez "Bruyére".

Interno 3 — Vapor norueguez "Rio de La Plata".

Interno 4 — Vapor nacional "Cubatão" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor allemão "Else Hugo Stinnes".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Paraná".

Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Antiochia" — Descarga do cimento no armazem 1.

Interno 7 — Vapor inglez "San Fernando" — Descarga de oleo.

Interno 8 — Vapor francez "Ango".

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "D'Iberville".

Interno 9 — Barca nacional "Mimi" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Thod Fagelund".

Pateo 10 — Barca americana "Tusitala" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Iguape" — Cabotagem.

Pateo 11 — Palhabote nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Interno 18 — Vapor italiano "Ré Vittorio" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

De Genova, o paquete italiano "Ré Vittorio".

De Liverpool, os vapores inglezes "Dodsworth" e "Asworth", com avarias.

De Hamburgo, o vapor allemão "Ernest H. Stinnes".

De Tampico, o vapor inglez "San Fernando".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itanema".

SAIDAS NO DIA 2

Para Buenos Aires, o paquete italiano "Ré Vittorio".

Para S. Matheus, o vapor nacional "Iguape".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapema".

Para Laguna, o hiate nacional "Prospera".

Para Recife, o vapor nacional "Santos".

Para Recife, o paquete nacional "Itaquatiá".

Para Liverpool, o vapor nacional "Guaratuba".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo — "Holm"	3
Portos do Sul — "Campinas"	3
Hamburgo e escs. — "Curvello"	3
Londres e escs. — "Romney"	3
Nova York — "Troubadour"	3
Londres — "Highland Pride"	4
Genova — "Ré d'Italia"	4
Rio da Prata — "Massilia"	4
Havre e escs. — "Belle Isle"	4
Rio da Prata — "Avon"	4
Portos do Sul — "A. Penna"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Nova York — "Vestris"	5
Southampton e escs. — "Almanzora"	5
Rio da Prata — "Mosella"	5
Genova e escs. — "Conte Rosso"	6
Rio da Prata — "I. I. de Bourbon"	6
Portos do Norte — "Manáos"	6
Rio da Prata — "Gotha"	6
Rio da Prata — "Cap Norte"	6
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	7
Stockholmo — "K. Margareta"	7
Rio da Prata — "Gelria"	7
Genova — "Plata"	7
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	8
Liverpool — "Deseado"	8
Portos do Norte — "Belém"	8
Nova York — "Pan America"	8
Rio da Prata — "Croix"	9

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Holm"	3
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	3
Rio da Prata — "Ré d'Italia"	4
Santos — "Comte. Miranda"	4
Bordéos e escs. — "Massilia"	4
B. Aires e escs. — "Belle Isle"	4
Southampton e escs. — "Avon"	4
Tutyoa e escs. — "Cubatão"	4
Rio da Prata — "Higland Pride"	4
Portos do Sul — "Itaúba"	5
Nova York — "Tiradentes"	5
Rio da Prata — "Vestris"	5
Rio da Prata — "Almanzora"	5
Bordéos — "Mosella"	5
Portos do Sul — "Itanema"	5
Cabedello e escs. — "Campinas"	5
Pará e escs. — "Itatinga"	6
Portos do Norte — "Recife"	6
Rio da Prata — "Conte Rosso"	6
Barcelona e escalas — "Infanta Isabel de Bourbon"	6
Portos do Sul — "Comte. Capella"	6
Mossoró e escs. — "Tibagy"	6
Bremen e escs. — "Gotha"	6
Stockholmo — "K. G. Adolf"	7
Pará e escs. — "Affonso Penna"	7
Hamburgo — "Cap Norte"	7
Mossoró e escs. — "Amazonas"	7
Rio da Prata — "K. Margareta"	7
Amsterdam e escs. — "Gelria"	7
Rio da Prata — "Plata"	7
Nova York — "Taubaté"	8
S. Francisco — "Curityba"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Genova — "D. degli Abruzzi"	8
Rio da Prata — "Deseado"	8
Caravellas — "Sumaré"	8
Portos do Sul — "Itagiba"	8
Portos do Norte — "Manáos"	9
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Japão — "Kamakura Marú"	9
Bordéos — "Croix"	9
Rio da Prata — "Pan America"	9

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

UMA CANTORA QUE PARECE POSSUIR O DOM DA UBIQUIDADE

TEI-KO-KIVA, SOPRANO JAPONEZA, VIAJA NO "RÉ VITTORIO" PARA O RIO E... AINDA ESTA' NA ITALIA

Um telegramma de Genova, hontem publicado na nossa pagina telegraphica, deixou-nos intrigado.

E' que dando conta do proximo embarque, no "Giulio Cesare", da Companhia Mocchi, que vem para o Municipal, aquelle despacho aponta como uma das principaes figuras a sra. Tei-Ko-Kiva, japoneza, notavel soprano, contratada especialmente para cantar cinco récitas com a "Madame Butterfly".

Ora, essa mesma cantora Tei-Ko-Kiva, foi aqui grandemente annunciada pela Empresa Paschoal Segreto, com retratos publicados nos jornaes, como parte da Companhia Lyrica do sr. Billoro que hontem chegou ao Rio e que na proxima segunda-feira estrear-se-á no João Caetano. Tal como no telegramma referente á Companhia Mocchi, a formosa sra. Tei-Ko-Kiva, que vinha em viagem com o sr. Billoro, estava contratada para cantar a "Madame Butterfly", em que alcançou exito notavel na Europa.

Hontem, como dissemos, chegou ao Rio a Companhia Billoro, pelo "Ré Vittorio". Teria vindo a sra. Tei-Ko-Kiva? Teria deixado de embarcar? Não nol-o disse a Empresa Paschoal Segreto.

Não acreditamos que a cantora japoneza possua o dom de ubiquidade, podendo estar a um só tempo em Genova e no Rio.

A PRIMEIRA DE HOJE, NO REPUBLICA

A Companhia Brasileira de Declamação representa hoje, no Republica, a peça hespanhola, de Santiago de Rosiñol, "Mãe", com a sra. Italia Fausta na figura da protagonista.

A distribuição geral da peça é a seguinte: "Rosa", Italia Fausta; "Amparo", Adelaide Coutinho; "Isabel", Dora Costa; "Carmona", João Barbosa; "Manoel", Antonio Sampaio; "Alberto", Manoel Collares; "Izidro", Henrique Machado; "Juanito", Luiza Nazareth; "Mestre João", Jayme Paraizo; "Mestre-escola", Pereira da Costa; "Trilles", Antonio Lalo; "Romeu", Henrique Fernandes; "Um mendigo", Fernando Henrique.

O RECREIO REABRE HOJE AS SUAS PORTAS

Normalizada a situação no Recreio, reabre hoje este theatro as suas portas ao publico, representando a sua nova companhia a burleta dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho, musica do maestro sr. Assis Pacheco — "Cabocla bonita", com a actriz Manoela Matheus, na protagonista.

Os demais papeis estão a cargo dos seus antigos interpretes, o que faz crer offereça a companhia estreante um agradavel espectaculo ao publico.

"GALLEGUITO", UM ACTOR QUE O RIO VAE CONHECER

Diz-nos a empresa José Loureiro que um dos mais applaudidos actores comicos dos theatros hespanhóes é Paco Gallego, conhecido mais vulgarmente por "Galleguito". Disputado por todas as empresas pelos seus dotes de graça natural e espontanea, indicado por todos os autores para a representação dos principaes papeis comicos em suas peças, o referido artista tem magnificas criações não só nas zarzuelas, como em papeis de comedia e revista. Muito moço e cheio de verve, não podia deixar de ter recebido convite do sr. Eulogio Velasco que, ao organizar sua companhia de revistas para uma "tournée" ao Brasil, procurou reunir no elenco figuras de real valor artistico e de prestigio. "Galleguito" não recusou, pelas vantagens offerecidas, o contrato que o sr. Velasco lhe apresentou, tanto mais que os principaes papeis comicos lhe serão entregues.

Vae, pois, o nosso publico conhecer um actor engraçadissimo, mas, além disso, constatará que o sr. Velasco soube organizar um elenco á altura das exigencias artisticas do nosso meio que cada vez mais se vae acostumando a distinguir o trigo do joio...

Para dez peças em 1 representação, sendo escolhidas as mais interessantes para tal fim, continua aberta na bilheteria do Lyrico uma assignatura, que tem sido muito concorrida.

CASA DOS ARTISTAS

Cruz Branca — Com o intuito de minorar, ainda mais, a situação de seus socios desempregados, a Casa dos Artistas, por projecto do sr. Conceição Machado, acaba de organizar o serviço da "Cruz Branca", que deverá entrar em vigor logo que consiga fundos sufficientes para tanto. Os "coupons" da Cruz Branca, para angariar donativos em especie, já estão sendo distribuidos aos representantes da Casa dos Artistas.

Quantias enviadas — Os delegados da Casa dos Artistas ultimamente vem porfiando, cada qual, desejoso de proporcionar maiores vantagens aos interesses da benemerita instituição.

O sr. Oduvaldo Vianna, da Companhia Abigail Maia, delegado da sociedade junto a essa companhia, mandou fazer cartazes de bom tamanho, com a seguinte legenda: "Artistas! fazei tudo pela Casa dos Artistas, que ella, mais tarde, tudo fará por vós" e fez collocar em todos os theatros do interior de São Paulo. Ainda mais, valendo-se de uma idéa, posta em pratica pelo actor sr. Palmeirim Silva, estabeleceu junto á dita companhia o "Café dos Artistas" sendo seu rendimento para a Casa dos Artistas, chegando a apurar com esse café, em pouco tempo de tournée, 152$200 que entregou á thesouraria da victoriosa aggremiação.

Outro delegado que tambem prestou serviços á casa, durante esta temporada, foi o actor sr. Agostinho de Souza. Promoveu vendagem de flores, conseguindo a quantia de 191$000, sendo grandemente auxiliado pelas actrizes sras. Clementina Gonçalves, Maria Mattos, Julia Vidal e Maria Vidal. A primeira ainda collectou, nas representações do "Aguenta, Felippe" a somma de 32$000.

E' de salientar tambem o modo solicito com que o actor Guimarães Brazão desempenhou-se das funcções de delegado da casa junto á Companhia Procopio Ferreira bem como o sr. João Pinho, junto á Companhia Leopoldo Fróes.

Donativos — Acabam de subscrever a lista de donativos desta instituição, os srs. Teixeira Borges & C., com 200$000; Luiz Soares e Alvaro Gonçalves Gomes, com 100$000 cada um; Victor Fernandes e Horacio Machado, com 50$000, cada um. A actriz, sra. Carmen Azevedo, da Companhia Fróes, entregou á Casa dos Artistas a titulo de cadeira do invalido a quantia de 100$000. O Livro de Ouro já conta com as assignaturas dos srs. José Loureiro, 3:000$000; Leopoldo Fróes, Irineu Marinho, Empresa Paschoal Segreto, Empresa Viggiani & Viriato e Fiel Jordão com 1:000$000 cada um.

MUSICA

A CANTORA E PROFESSORA MME. ELISE KUTSCHERRA

O Rio de cultura artistica prepara-se para apreciar num proximo concerto, com o concurso de elementos de alto valor, a professora e cantora mme. Elise Kutscherra, um

Mme. Elise Kutscherra

nome que nos chega precedido dos mais valiosos encomios ao seu merito e do qual já se occuparam os nossos principaes criticos.

Mme. Kutscherra abriu já um curso de canto em sua residencia á rua Ferreira Vianna 58, contendo um regular numero de alumnas pertencentes ás principaes familias, e no dia 10 do corrente, ás 16 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, dará uma audição para candidatas á matricula gratuita no seu curso, audição e curso esses patrocinados pelo Comité fundador da Escola de Canto que a illustre artista superintende.

Para essa audição estão sendo convidados os criticos, professores, imprensa e elementos de representação social.

Esse gesto de mme. Kutscherra encontrou o melhor apoio do nosso meio artistico.

ESTA' NO RIO A COMPANHIA DE OPERA DO JOÃO CAETANO

A bordo do "Ré Vittorio" chegou hontem ao Rio a Companhia Lyrica que, por conta da empresa Paschoal Segreto, vae realizar uma temporada no theatro João Caetano.

A sua estréa, ao que ficou resolvido, dar-se-á na proxima segunda-feira, com a opera de Verdi "Aida", encarnando a protagonista a cantora brasileira sra. Zola Amaro.

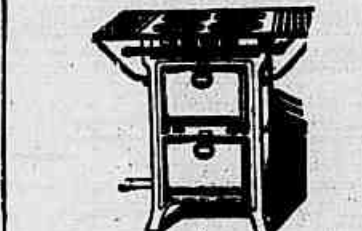
Cinematographia

MAIS UM LINDO ROMANCE CINEMATOGRAPHICO

Quem não terá lido com prazer as obras de Dumas, de Ponson du Terrail, ou de Xavier de Montepin? Todas ellas se revestem de um cunho de sinceridade, que descreve uma época, com seus momentos de sentimentalismo, seus crimes, seus actos de arrojo ou de soffrimento. E' um drama assim, cheio de emoções, que o Odeon vae exhibir dentro em pouco — "A Filha dos Trapeiros".

Que é "A Filha do Trapeiro"? A historia de uma moça cujo pae a abandona pequenina nos braços da mãe, sendo recolhida depois da morte desta pelos trapeiros de Paris. E ella cresce amparada por aquella gente, linda, fazendo-se amar por todos, plebeus e nobres, criando um romance em torno do seu coração. E' um "film" obra-prima da Gaumont, que ha pouco nos deu "Joselyn". E a interpretar essa obra teremos a linda Blanche Montel e o grande artista Gretillat.

Informações e boatos

O ultimo numero da "Gazeta-Theatral", que ante-hontem circulou, é bem uma prova de que aquelle popular semanario melhora dia a dia, deixando de ser, como por largo tempo o foi, um simples jornal de reclamos de espectaculos. Repleto de materia variada e interessante, theatral e cinematographica, offerece agradavel leitura. A continuar assim terá dentro em pouco a "Gazeta-Theatral" logar proeminente entre a nossa tão depauperada imprensa de theatro.

*** De Madrid, recebemos hontem, attencioso cartão do empresario sr. José Loureiro.

*** Ingressou no elenco da Companhia Abigail Maia a actriz sra. Esther Bergerat.

*** Com a opereta "A princeza das Czardas" estreou ante-hontem no Theatro Sant'Anna, de S. Paulo, a Companhia de Operetas Léa Candini.

*** Dissolveu-se como é sabido, a troupe de variedades que vinha realizando espectaculos no Cinema Iris. Veiu isso, infelizmente, confirmar o quanto haviamos dito com relação áquella troupe, fraquissima, quando por occasião da sua estréa. Com taes elementos, uma tal tentativa teria forçosamente que fracassar.

ESPECTACULOS DE HOJE

CARLOS GOMES — "Sangue azul."
PALACIO THEATRO — "A prisioneira".
REPUBLICA — "Mãe".
TRIANON — "Os aguias".
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"
RECREIO — "Cabocla Bonita".
LYRICO — Maieroni — (illusionista).

Cinemas

ODEON — "Morrer sorrindo".
AVENIDA — "O homem mosca".
PALAIS — "Dêem azas ao Brasil".
PATHE' — "Lobo humano".
CENTRAL — "O successo".
PARISIENSE — "Flor do mal".
IDEAL — "A' sombra da noite".
IRIS — "Lobo humano".
HADDOCK LOBO — "Pirata de alto bordo".
BRASIL — "O 4º mosqueteiro".
AMERICA — "A moderna Cleopatra".
TIJUCA — "Odios e affeições".

ULTIMAS NOTICIAS

O NOVO GOVERNO DE SÃO PAULO

As primeiras providencias

S. PAULO, 2 (A.) — Esteve, hoje, em palacio, onde chegou ás 14 horas, o sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

O novo presidente estabeleceu a ordem dos serviços de cada um de seus auxiliares do gabinete e designou os dias de conferencia com os seus secretarios, as quaes se realizarão, como no antigo governo, ás terças, quartas, quintas, e sextas-feiras, respectivamente, com os titulares da Justiça, Agricultura, Interior e Fazenda.

O horario dessas conferencias será das 10 ás 13 horas no Palacio dos Campos Elysios, realizou-se ahi todos os despachos.

A's segundas-feiras, o sr. presidente dará as audiencias publicas no palacio do governo, ás 16 horas.

O sr. dr. Carlos de Campos, recebeu no seu gabinete elevado numero de pessoas, que o foram felicitar pela sua posse.

S. ex. tem recebido de todos os pontos do paiz, por cartas, cartões officios e telegrammas, grande quantidade de cumprimentos de politicos e amigos seus.

— O sr. commandante geral, acompanhado dos commandantes de varios batalhões e demais officialidade da Força Publica, apresentou-se hoje, ás 14 horas, ao novo secretario da Justiça, o mesmo tendo feito o chefe da missão franceza com os seus auxiliares.

O sr. secretario da Justiça, acompanhou-os depois até o palacio, em visita ao sr. presidente do Estado.

— Os srs. secretarios da Justiça, Agricultura, Interior e Fazenda, conferenciaram hoje, com os directores das respectivas repartições sobre a organização e andamento dos serviços ao seu cargo.

— Os delegados da capital foram hoje, incorporados, em companhia do dr. João Batispta de Souza, delegado geral, ao palacio do goevrno, apresentar cumprimentos ao dr. Carlos de Campos.

S. PAULO, 2 (A.) — Hoje, ás 13 horas, o dr. Paulo de Magalhães entregou ao sr. presidente do Estado uma homenagem da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Recepção no Cattete

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, receberá amanhã, no salão de despachos do palacio do Cattete, os congressistas que o forem cumprimentar.

— Não se faz por isso necessario traje de rigor.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR VICTIMADO

O menor Manoel, de 10 annos de edade, filho de Carlos Alberto Dias e morador á rua Barão de Ubá n. 63, quando atravessava essa rua, foi colhido por um auto, que o prostrou ao sólo, produzindo-lhe escoriações generalizadas.

O motorista culpado conseguiu evadir-se sem que o numero do auto fosse annotado e a sua victima teve os necessarios soccorros da Assistencia.

União da Mocidade da Egreja Baptista de Bom Successo

Esta União realiza hoje, á Avenida dos Democraticos 733, uma festa civico-religiosa, com uma sessão que será aberta ás 19 horas e meia.

Do programma consta a posse da nova directoria, culto, hymnos, discursos e uma parte litteraria.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO "O JORNAL"

Em obediencia ás disposições estatutarias, realizou-se domingo ultimo a assembléa geral annual para conhecimento do relatorio da directoria e eleição de nova directoria e commissões permanentes.

Indicado para assumir a presidencia o sr. João Lage, convidou para secretarios os srs. Claudino Victor e Anastor Pernambuco, sendo approvadas, sem debate, as actas das reuniões anteriores.

Aceita a inversão dos trabalhos, foi autorizada a reforma dos estatutos, sendo nomeada a seguinte commissão para a sua elaboração: Americo dos Santos, Armando Lucas e Hamilton Pinto.

Por proposta do sr. Pereira de Souza e em virtude dos relevantes serviços prestados á Caixa, foram concedidos os titulos de presidente de honra e de socios honorarios respectivamente aos srs.: dr. Renato de Toledo Lopes, Julio Medeiros, Argemiro Bulcão, dr. Renato Paes Leme e dr. Tito de Araujo. A estes dois ultimos a assembléa tambem concedeu assignaturas do O JORNAL e autorizou a directoria a adquirir dois mimos para offertar-lhes.

Por intermedio do consocio Hamilton Pinto offereceram os seus serviços clinicos, gratuitos, os medicos drs.: João Jorge de Proença, Sergio Barros de Azevedo, Paulo Fortes de Oliveira, Mario Krooff e Genserico de Souza Pinto.

Ao sr. Hamilton foi concedido um vóto de louvor por esse serviço prestado á Caixa, sendo tambem elogiada a directoria cujo mandato estava a findar-se. Um voto de pezar foi consignado pela morte do consocio Julio Tapajós.

Procedida a eleição foram proclamados: presidente, Manoel Pereira de Souza; vice-presidente, João do Amaral Gurgel; 1º secretario, Americo Pereira dos Santos; 2º secretario, Armando Lucas; 1º thesoureiro José d'Oliveira e Silva; 2º thesoureiro, Deraldo José dos Santos; commissão de contas: Luiz Alves Netto, Aldolpho Rodrigues e Thiers Faria; e, commissão de beneficencia: Antonio Linhares, Alipio de Barros e Agostinho de Souza.

Conhecido o relatorio da directoria, pelo qual ficaram expostos os esforços empregados para o progresso da sociedade, asseverou o presidente que possue o gremio em caixa a quantia de 5:704$100, conforme constava do balanço do thesoureiro, José d'Oliveira e Silva.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, marcada para o dia 4 proximo, amanhã, ás 12 1|3 horas, a assembléa de posse da nova directoria, que será presidida pelo sr. dr. Renato de Toledo Lopes, sendo por esse motivo considerada solemne.

Circulo de Imprensa

Realizou-se, ante-hontem, a reunião do conselho administrativo do Circulo de Imprensa, com a presença de 19 directores. Presidiu a reunião o sr. Rodolpho Motta Lima, na ausencia do presidente, sr. Cumplido de Sant'Anna, secretariado pelo sr. Sylvio do Britto.

Lido o expediente, o presidente communicou que os directores srs. Claudino Victor e Carvalho Netto, na audiencia que lhes fôra concedida pelo sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, haviam explicado o intuito da concessão da reducção das passagens para os jornalistas nessa ferrovia federal, o obtido a expedição de ordem para que a referida reducção fosse concedida tanto nas passagens simples como nas de ida e volta. Communicou tambem o presidente que a directoria do Circulo se fizera representar pelo sr. Amaral Palet na missa de setimo dia rezada em suffragio da alma do consocio sr. Armando Amaral, redactor da "Gazeta de Noticias", e enviára telegramma de pezames á viuva do referido consocio.

Submettidos a votos, foram approvados os pareceres da commissão de syndicancia, favoraveis á inclusão, no quadro social, dos srs. Antonio Benavides, Tolentino Miraglia e Pedro Bernardo Guimarães.

Foi, a seguir, approvado, unanimemente, a proposta do sr. Claudino Victor, para inserção, na acta, de um voto de agradecimento ao consocio Arthur Marques Lins de Albuquerque, pelos serviços prestados ao Circulo.

Contra o voto de cinco dos seus membros, e depois de explicação do presidente, durante os debates travados sobre o acto da directoria traduzido na visita feita ao consocio dr. Mario Rodrigues, director substituto do "Correio da Manhã", o conselho administrativo do Circulo de Imprensa approvou a proposta do sr. Argemiro Bulcão, de um voto de louvor á directoria, por haver visitado o referido consocio, "a quem levára a expressão de conforto moral que lhe devia", conforme dispõem os estatutos do Circulo, e pela communicação de que, na acta da reunião semanal em que se deliberou a visita, fôra inserto um voto de protesto contra a applicação da lei de imprensa, de cujos dispositivos aquelle jornalista era a primeira victima.

Os srs. Motta Lima, Sylvio de Britto, Carvalho Netto e Amaral Palet, membros da directoria, não tomaram parte nessa votação.

Procedeu-se, em seguida, á eleição para o preenchimento de uma vaga de membro do conselho administrativo. Apuradas as cedulas, verificou-se o resultado de 14 votos para o sr. Adamastor Lima e quatro votos para o sr. Miguel Costa Filho, tendo o sr. presidente proclamado eleito o primeiro.

Finalmente, obteve unanime approvação a proposta do sr. Amaral Palet, para que o Circulo de Imprensa telegraphasse ao sr. Carlos de Campos, felicitando-o pela sua investidura no alto cargo de presidente do Estado de S. Paulo.

Escola para Chauffeurs

Em virtude da proxima mudança da séde para o predio proprio á Avenida Salvador de Sá, resolveu o Director da Escola Para Chauffeurs, com séde actual á rua Riachuelo n. 383, fazer reducções nos preços das matriculas dos differentes preços. Ministram-se instrucções a domicilio. Franquea-se entrada ao distincto publico. Dirijam-se para rua Riachuelo n. 383 — Phone Norte 6349.

CHRONICA THEATRAL

NO PALACIO

A PRISIONEIRA — Peça em 3 actos, de Oreste Pogio, pela Companhia Aura Abranches.

A maneira por que são enscenadas e representadas as peças pela Companhia Aura Abranches, faz com que — bom ou máo o original apresentado — proporcionem as mesmas, sempre, espectaculos dignos das attenções geraes. Se boas, sentem-se-lhes em admiravel relevo todas as qualidades; se mediocres, emprestam-lhes os interpretes, com a sua louvavel honestidade, de trabalho, o brilho e interesse de que se resentem, para que possam constituir espectaculos apreciaveis.

A peça de hontem, "A prisioneira", do escriptor italiano Oreste Pogio, está neste ultimo caso. Tentando demonstrar a inconveniencia dos casamentos sem amor, das uniões realizadas pelo interesse, abandona, a partir do acto 2º, esse proposito, para cuidar, apenas, de desenvolver um caso de amor, a que a ingratidão põe um remate vulgar.

Ao contrario do que foi insinuado em notas vindas á publico, não ha nos seus tres actos nem moldes originaes, nem originalidade de concepção. Ha sim, o que lealmente confirmámos lealmente, uma acção bem encaminhada, com situações theatraes que interessam, dialogação cuidada e por vezes brilhante, residindo, a nosso ver, o maior merito da obra, no desenho dos seus personagens, todos elles perfeitamente definidos nos seus caracteres.

E assim, se pelo assumpto é "A prisioneira" uma obra commum, emprestam-lhe as suas condições theatraes algum valor.

O que porém deu-lhe maior relevo, foi, já o dissemos, a interpretação que teve. Do primeiro ao ultimo papel porfiaram todos os artistas em apresentar trabalhos isentos de indecisões, do que resultou um desempenho perfeito no seu conjunto ou em os seus detalhes.

Ha na peça duas figuras dominantes: "Emilia Corsi" e "Eugenio Donati". E ambas viveram na scena, admiravelmente, tal a perfeição dos trabalhos apresentados pela sra. Aura Abranches e sr. Alexandre d'Azevedo.

O sr. Sacramento, em uma figura central, o velho "Jeronymo Corsi", papel exhaustivo, houve-se de fórma francamente elogiavel, o que tambem succedeu ao sr. Alves da Silva no "João Tebaldi", que encarnou com accentuada espontaneidade.

Ha que referir ainda á maneira acertada por que se conduziu a sra. Fernanda de Souza, como interprete de "Adelia Donati". Artista nova, mostrou-se relativamente á vontade no papel, dando ao seu trabalho relevo apreciavel.

Os demais interpretes, em figuras de menor vulto, e que são as sras. Fernanda de Souza e Antonia de Souza e srs. Oscar Soares, José Soares, Eduardo Mattos e Antonio Melló, conduziram-se com correcção, contribuindo para a harmonia do desempenho em conjunto.

A enscenação satisfaz. — O. Q.

NO LYRICO

Estréa do illusionista Maleroni.

O illusionista sr. Maleroni, que já aqui esteve ha alguns annos, deixando dos seus trabalhos agradavel impressão, reappareceu-nos hontem, no Lyrico, estreando satisfactoriamente.

"Uma hora no Palacio das Mil e uma noites", "Os mysterios do quarto diabolico", ou ainda os trabalhos da sra. Amelia Maleroni, — que constituiram o programma da noite, — offereceram ao numeroso publico que compareceu ao espectaculo momentos agradabilissimos.

Para tanto contribuiu ainda o luxo da apresentação dos differentes numeros, que tiveram assim o maximo relevo.

Se bem que grande parte dos trabalhos já fossem conhecidos, não deixaram por isso de agradar, tal a presteza com que foram executados.

Em programmas successivos promette-nos apresentar o sr. Maleroni algumas novidades.

Emquanto isso não chegar porém, nada perderá o publico em assistir os seus espectaculos, que, a julgar pelo de hontem, deverão ser grandemente concorridos. — C. S.

UMA GRÉVE NA ARGENTINA

A parede geral como protesto — Explosão de uma bomba de dynamite

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A' meia-noite de hoje declarar-se-á a gréve geral em todo o paiz em signal de protesto contra a execução da nova lei das pensões. A Bolsa reuniu-se hoje annunciando que todos os negocios fecharão segunda-feira, em vista da gravidade da situação. O prefeito de Policia do Porto mandou concentrar as suas forças, com ordem severa de promptidão para a primeira emergencia.

Explodiu pela manhã uma bomba de dynamite dentro do trem que partiu desta capital com destino ao sul. Um guarda ficou com a perna quebrada e o outro completamente espatifado. Varios passageiros sairam ligeiramente feridos. Não houve prisões, por não se ter podido averiguar a responsabilidade do attentado.

A gréve geral já está effectiva em Rosario e Mendoza. Nesta ultima provincia houve hoje sérios disturbios, com o apedrejamento de casas e um conflicto grave entre a policia e os parediatas. A secretaria da Casa Rosada enviou uma nota aos jornaes, dizendo que o governo está procedendo com toda a serenidade, mas sendo necessario agirá com energia contra as pessoas que promoverem desordem. Segunda e terça-feira já se saberá até que grão os serviços publicos e o commercio internacional serão affectados pela gréve. A lei das pensões determina que os operarios paguem cinco por cento dos seus salarios destinados a um fundo de pensões e os patrões outros cinco por cento para o mesmo fim.

A objecção dos operarios refere-se á nebulosidade da lei relativamente ao tempo em que serão pagas essas pensões.

HESPANHA-BRASIL

O banquete de hontem offerecido pela colonia hespanhola ao ministro das Relações Exteriores e ao ministro da Hespanha no Brasil

Realizou-se hontem, ás 21 horas, na séde da Camara Hespanhola de Commercio, o banquete que a colonia hespanhola domiciliada no Brasil offereceu em honra do sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, e do dr. Antonio Benitez, ministro de Hespanha, commemorando a assignatura do accordo commercial recentemente concluido entre as duas chancellarias.

A essa festa compareceu além dos ministros Felix Pacheco e Antonio Benitez, o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, especialmente convidado pela commissão promotora dessa homenagem, e numerosas personagens de destaque.

A' mesa, em fórma de "M", sentou-se ao centro o ministro de Hespanha, que tinha á sua direita o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, e o consul Joaquim Eulalio, official de gabinete de sua excellencia, e á esquerda, o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e o sr. Feijó de Soto Maior, consul de Hespanha em Santos. Nos demais logares sentaram-se todos os demais convidados.

A orchestra Justo Nieto tocou durante o banquete.

Offerecendo o banquete, falou o sr. D. Ramiro Fernandez Pintado, consul da Hespanha, que teve palavras de muita sympathia para o Brasil.

Após, falou o ministro Antonio Benitez, que concluiu a sua oração fazendo um brinde muito carinhoso ao Brasil e ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, brinde esse correspondido por uma vibrante salva de palmas.

A orchestra Nieto executou o hymno brasileiro, que foi ouvido de pé por todos os presentes.

Em seguida, falou o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, por vezes interrompido pelos applausos da assistencia.

O ministro das Relações Exteriores concluiu a sua oração debaixo de uma salva de palmas, tendo a orchestra executado o hymno hespanhol.

O ministro Antonio Benitez fez um brinde ao sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, que, agradecendo, ergueu a sua taça pela felicidade da Hespanha, de sua majestade catholica e de seu illustre representante entre nós.

A colonia hespanhola, escolheu a data de hontem, que assignala mais um anniversario da independencia do seu paiz, para prestar essa homenagem ao nosso ministro das Relações Exteriores e o seu illustre representante no Rio de Janeiro, num gesto de carinhoso apreço e para que fosse sempre lembrada tal manifestação, offereceu aos srs. Felix Pacheco e Antonio Benites dois albuns, com dedicatorias, ambos encerrados em duas caixas forradas com as cores do Brasil e da Hespanha. Esses albuns contêm innumeras folhas de pergaminho com as assignaturas de todos os que adheriram áquella manifestação, lendo-se nas suas capas as seguintes dedicatorias.

"Al exmo. sr. dr. Felix Pacheco, ministro de las Relaciones Exteriores del Brasil, la Colonia Española le dedica este Album, en gratitud a la firma del Acuerdo Comercial celebrado entre el Brasil y España. — Rio de Janeiro, 2 de mayo de 1924."

"Al exmo. sr. d. Antonio Benitez, ministro de España y digno jefe, la Colonia Española le agradece por esto recuerdo su inteligente actuación em pró del Acuerdo Comercial, concertado entre España y el Brasil."

A ALLEMANHA E A POLONIA

UMA NOTA ALLEMÃ

BERLIM, 2 (U. P.) — Culminando de uma série de demarches diplomaticas entre a Allemanha e a Polonia, o primeiro desses paizes enviou uma nota ao segundo salientando que possivelmente graves consequencias acompanhariam as expulsões de allemães da Alta Silesia Polaca, caso ellas se verificarem, como está imminente.

O rei da Italia no Instituto de Agricultura

ROMA, 2 (U. P.) — Sua majestade o rei Victor Manuel inaugurou hoje a setima Assembléa Internacional do Instituto de Agricultura, na qual se achavam representantes de setenta nações além do ministro de Estado e diplomatas. O primeiro ministro sr. Mussolini saudou os delegados dos paizes estrangeiros salientando a crescente importancia da agricultura como base da prosperidade dos povos.

Uma senhora apanhada pelo "M 4"

Procurando atravessar o leito da linha ferrea, na estação de S. Francisco Xavier, uma senhora de côr branca, com 60 annos presumiveis e modestamente trajada foi colhida pelo trem M. 4, sendo lançada a grande distancia, desacordada.

Em estado grave, a infeliz foi levada ao posto de Assistencia do Meyer, onde lhe foram ministrados os primeiros soccorros.

A policia do 18º districto registrou a occorrencia, tomando as providencias pelo mesmo exigidas.

Cartas dos Estados

Conceição da Bôa Vista — (Minas Geraes)

Um facto lamentavel occorreu nesta localidade. Indo os srs. José Pereira da Conceição e Luiz Corrêa caçar pacas em terras da fazenda Iracema, propriedade do coronel Francisco Coelho, foram colhidos por um fio conductor de energia da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina. Os dois infelizes ficaram totalmente carbonizados. Esse acontecimento causou geral consternação. As victimas aqui residiam, e eram trabalhadores e bons chefes de numerosas familias.

— Contrataram casamento o jovem Lourival Ferreira Dias e a senhorita Tertulliana Rosa da Silva.

— Acha-se quasi terminada a colheita de arroz nesta zona. Este anno a producção foi diminuta, em relação á do anno passado.

— Noticia aqui recebida de Carangola registrou o fallecimento, ali, do sr. Nelson Tissara, irmão do coronel Licinio Tissara, fazendeiro neste districto.

— Continúa envolvido no mais denso mysterio o roubo soffrido pelo sr. Antonio Muiz.

(Do correspondente)

A ULTIMA CONFERENCIA NA CATHEDRAL

D. Agostinho Bennassi, bispo de Nictheroy, encerra a série, falando sobre "O sacerdote catholico na historia do Brasil"

Com a assistencia de um maior numero de bispos, alguns dos quaes chegados hontem e ante-hontem da séde de suas dioceses, e depois de haver sido cantado o "Veni Creator Spiritus", subiu ao pulpito o sr. don Benassi, que, depois de se referir ao brilho das conferencias anteriores, diz ser conveniente que o episcopado tambem ali se representasse, naquelle pulpito da Cathedral.

O homem nasceu para viver na sociedade. Não póde haver sociedade ordenada sem religião, religião sem egreja, egreja sem sacerdocio. Não ha paiz algum que não tenha tido religião e, portanto, sacerdotes. Passa, em largos traços, a dizer no que consiste o sacerdocio e o que é o sacerdote, benevolente providencia de Jesus Christo, um outro Jesus Christo sobre a terra, um intermediario entre os homens e Deus. E' elle quem consola os enfermos, quem anima os fracos, quem estimula os recesosos. E' tambem o homem da oração e, principalmente, pelo santo sacrificio da missa, attráe as benções do céo, e aplaca a justiça divina. E' com a sua palavra que forma os corações das crianças. Ensina a bem viver e, o que é mais, a morrer bem. E' o homem da Egreja, onde passa tantas horas, no exercicio do seu ministerio. E' o homem de Deus, porque é o seu erpresentante na terra. E' a lingua e o coração da Egreja. Como disse o cardeal Pie, foi martyrizado durante tres seculos, mas renovou a face da terra. Allude em seguida á descoberta do Brasil, e entra então no coração da sua conferencia. Desde logo começaram a emprehender os religiosos franciscanos obras de maior vulto. Surgem mais tarde os benemeritos religiosos da Companhia de Jesus. Em 1580, Ignacio de Azevedo voltava ao Brasil trazendo novos operarios e não tardando a receber com elles a palma do martyrio.

Nobrega, que bello exemplo de sacerdocio catholico! Em 1534, a bulla de Paulo III declarando os direitos que tinham os selvagens aos seus dominios. Em 1622, toma posse o novo bispo. Dez annos depois, chegava a esquadra hollandeza, e logo o acclamam o povo seu governador. Surge a figura respeitavel do padre Antonio Vieira, de quem todos conhecem, decerto, o apostolado. E' o prégador eloquente, defendendo as causas do Brasil. Quantas amarguras, quantos trabalhos por que passou! No seculo 18, ainda, encontrámos o sacerdote na formação da vida nacional. Em 1712, são criados os bispados de Goyaz, e Cuiabá, e em 1745, os de S. Paulo e Marianna. Surgem os primordios da Independencia, e tambem ahi o clero se comporta heroicamente, tomando parte activa para que a nossa terra se libertasse. O que foram as lutas da Independencia!...

O orador, inflammando-se mais e mais, de ardor patriotico, vae tirando de successivos lances historicos elementos a favor da sua sympathica these. Vem a Independencia, e os primeiros "vivas" são os dos padres catholicos. Durante o Imperio foi notavel ainda a acção desenvolvida pelo clero nacional, nas sciencias, nas artes, nas letras, no ensino, na politica, na publica administração. No começo do segundo reinado, encontramos no meio do clero verdadeiros heróes. Finalmente, nas lutas pela Republica e durante esta, desde as guerras anteriores que tivemos até ás convulsões internas, foi saliente o papel do padre brasileiro.

Assim continua o illustre prelado, fazendo calorosos elogios á acção de d. Antonio de Macedo Costa e don Vital Maria de Oliveira; alludindo á suppressão da escravidão, etc.

Encerrando a sua brilhante conferencia, mostra o que tem feito o clero em nossos dias e diz que elle é bem um dos mais notaveis elementos de engrandecimento nacional.

VIAJANTES DA EUROPA PARA O BRASIL

PARIS, 2 (A.) — A bordo do paquete "Andes", que partiu para a America do Sul, seguiram para essa capital o novo encarregado de Negocios, interino, da Tcheco-Slovaquia, sr. Charles Dietrich e sua exma. senhora.

Antes de sua partida de Praga, o sr. Charles Dietrich e a sra. Dietrich foram banqueteados pelos srs. dr. Carlos Lengruber Kropf, ministro residente do Brasil junto ao governo da Tcheco-Slovaquia, e o secretario da legação, dr. Dajima Pinto Ribeiro Lessa.

— Com destino a essa capital embarcaram em Cherburgo, a bordo do paquete inglez "Andes", a exma. sra. condessa de Figueiredo, e o sr. Raphael Luiz Pereira de Souza, filho do dr. Washington Luis, ex-presidente de S. Paulo.

A' "gare", nesta capital, foram despedir-se dos viajantes varias familias e cavalheiros da colonia brasileira.

— Partiram para essa capital, a bordo do "Andes", que ahi chegará em meiados do corrente mez, o deputado paulista dr. Olavo Egydio; a festejada pianista Magdalena Tagliaferro; o dr. Burle de Figueiredo, clinico ahi; o jornalista sr. Raul Santos, e o pintor sr. Guerand Scarola, que pretende fazer uma exposição de seus quadros.

Ao deixarem esta capital, com destino a Bordeaux, os viajantes receberam as despedidas de grande numero de compatriotas, amigos e familias.

OS PERNOITES NA POLYCLINICA MILITAR

A escala do serviço de pernoite na Polyclinica Militar, para o corrente mez, está assim organizada:

1º tenente Gastão Aurelio de Lima Torres, do 3º R. I., dias 1 e 14; capitão A. Octaviano Dantas, do 1º G. A. Mth., dias 2 e 15 e 30; 1º tenente Candido Ribeiro, da 3ª Cia. mtr. P., dias 3 e 18; capitão Sebastião Serzedello Correia, do 3º R. I., dias 5 e 19; 1º tenente Abelardo Calmon de Oliveira, da 2ª B. I. A. C., dias 6 e 21; capitão Humberto Martins de Mello, do 1º B. C., dias 7 e 22; capitão Virgilio Ovidio Pereira da Costa, 1º G. A. P., dias 9 e 23; 1ºs tenentes: Raphael Santos Figueiredo Junior, 1º C. E., dias 10 e 25; Augusto Marques Torres, do 1º R. C. D., dias 11 e 26; Ilydio Sá de Miranda e Horta, 1ª Cia. A., dias 13 e 27; Hernani de Irajá Pereira, 1º B. I. A. C., dias 17 e 29.

A estação acima dará facultativos para os pernoites de 4 — 8 — 12 — 16 — 20 — 24 — 28 — 31.

A CONFERENCIA DO TRABALHO

Os tres factores principaes que contribuirão para a tornar interessante

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, março (U. P.) — O Bureau Internacional do Trabalho começou os preparativos para a proxima Conferencia do Trabalho, a realizar-se no mez de junho proximo, em Genebra, que promette ser mais importante que as anteriores e que está chamada a fazer época na historia do desenvolvimento trabalhista.

Tres novos factores contribuirão para augmentar o interesse da Sexta Conferencia do Trabalho.

A primeira é a definitiva certeza de que a Federação Americana do Trabalho e a Camara Americana de Commercio tomarão parte na Conferencia, pela primeira vez desde a reunião de Washington em 1919. A presença dessas duas delegações, marcará o começo de uma cooperação maior nos labores do Bureau Internacional do Trabalho, assim como os Estados Unidos entraram a collaborar com a Liga das Nações sem fazer parte della.

O segundo motivo é o advento ao poder do governo trabalhista na Inglaterra. Embora a Inglaterra sempre sustentasse firmemente o Bureau Internacional do Trabalho, é de esperar que o Ministerio Trabalhista ainda mais o prestigie.

A terceira circumstancia é a de ter-se transferido a reunião da Conferencia para o mez de junho. As conferencias do trabalho realizavam-se antes no mez de outubro, pouco depois da assembléa annual da Liga das Nações, o que fazia obumbrar a importancia das reuniões trabalhistas pelo brilho daquelle acontecimento.

O programma a proxima conferencia comprehende os seguintes pontos:

1 — Desenvolvimento das facilidades para o aproveitamento das horas de folga dos operarios.

2 — Egualdade de tratamento aos trabalhadores nacionaes e estrangeiros nos casos de indemnização por accidentes do trabalho.

3 — Suspensão durante vinte e quatro horas por semana do trabalho nas fabricas de vidros, onde se empregam tanques e fornalhas.

4 — Abolição do trabalho nocturno nas padarias.

Além desse programma official, serão apresentadas á discussão numerosas outras questões da maior importancia, das quaes, provavelmente, a de mais vulto, será a do estabelecimento definitivo do dia de oito horas de trabalho, que foi approvado na Convenção de Washington, de 1919.

De facto, o primeiro ponto do programma acima é apenas uma phase da luta. O operario tendo ganho o dia de oito horas de trabalho, insiste na applicação da Convenção, emquanto que os que se oppõem á medida desejam que se faça uma investigação sobre a forma em que os operarios empregam as horas excedentes de folga, afim de demonstrar que o mundo teria mais vantagem augmentando-se as horas de trabalho que diminuindo-as.

Relativamente a esse primeiro numero do programma, os trabalhadores lutarão firmemente no sentido de que sejam augmentadas as facilidades, afim de poderem aproveitar as horas de lazer, no intuito de que se justifique a manutenção das oito horas de trabalho.

De outra parte muitos paizes que ainda não ratificaram a Convenção, oppor-se-ão tenazmente ao dia de oito horas de trabalho.

Segundo a opinião dos representantes da Federação Americana do Trabalho e da Camara Americana de Commercio, o ponto de vista dos Estados Unidos é o seguinte: "Tudo quanto se fizer para melhorar as condições de vida dos trabalhadores em todo o mundo, collocando-os ao nivel dos operarios americanos, tende a reduzir na America do Norte a concorrencia universal da mão de obra barata."

A America do Norte e a immigração

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Representantes da Camara e do Senado que constituiam a commissão de estudos do Acto de Immigração suspenderam os seus trabalhos, sem chegar a uma decisão a respeito das emendas á lei apresentadas nas duas Casas do Congresso.

UM SYNDICATO BANCARIO NA ITALIA

Os bancos que o compõem — Para fazer um emprestimo á Yugo-Slavia

LONDRES, 2 (U. P.) — O correspondente do jornal "Morning Post" em Roma communica ter-se concluido um accôrdo pelo qual se constituiu um syndicato bancario na Italia composto da Banca Commerciale Italiana, Banco Adriatico de Trieste e Banco Commercial Triestino, com o objectivo de tomar o emprestimo yugo-slavo de 500 milhões de liras. Essa operação tem prazo de 20 annos e vence o interesse de 7 %. Em troca disso, o governo yugo-slavo concede ao syndicato, no tempo da duração do emprestimo, a exploração das florestas da Croacia e das minas da Slavonia, com o direito de fornecer pessoal e material para a construcção da nova estrada de ferro ligando o Danubio a Spalato, no Adriatico. O correspondente do "Morning Post" que enviou essa informação merece todo o credito, mas a verdade é que telegrammas de Belgrado chegados hoje á noite, dizem que as negociações para aquelle emprestimo fracassaram tanto nos Estados Unidos como na Italia. Diz-se tambem que o governo yugo-slavo pretende dar a concessão da estrada de ferro mencionada á firma Armstrong, Withworth Company, empresa britannica, com a condição de receber um emprestimo de tres milhões de libras garantido pelo governo britannico para a acquisição de material ferroviario na Inglaterra.

O perigo de um monarcha na Allemanha

BERLIM, 2 (U. P.) — O general Von Delmicing, fallando em Wuerzburg, num "meeting" eleitoral, disse que a vinda de um novo monarcha para o paiz significaria o começo do fim do Reich, além da perda da Rhenania e a destruição da Allemanha pelos seus inimigos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 2 até 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom.

Temperatura — Noite mais fria, em ascensão de dia, com maxima entre 27 e 29 gráos.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo, bom.

Temperatura — Noite, mais fria, em ascensão de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, segunda-feira, as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Povoamento do Sólo — Museu Historico — Instituto Benjamin Constant — Bibliotheca Nacional 1ª e 2ª parte.

Prefeitura — Segunda-feira proxima serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de 2ª classe, letras M a Z e Escola Bento Ribeiro. — "Rapidos" da Directoria de Instrucção, Estatistica e Archivo e Bibliotheca.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Ruy Barbosa", para Bahia, Recife, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Belle Isle", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 com porte duplo e para o exterior até ás 9.

— Amanhã:

"Highland Pride", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8 e cartas até ás 9 horas, de amanhã.

"Avon", para Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 horas e cartas até ás 10.

LOTERIAS

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Numero	Premio
57315	20:000$000
42026	5:000$000
65084	2:000$000
13063	2:000$000
24362	1:000$000
41450	1:000$000

Os terminados em 5 têm 2$000.

Resumo telegraphico dos primeiros premios da Loteria de Santa Catharina, extrahida hontem:

Numero		Premio
2145	(S. Paulo)	30:000$000
1934	(Minas)	3:000$000
11475	(S. Paulo)	2:500$000
16491	(P. Alegre)	2:000$000
18574	(Rio)	1:500$000

Resultado dos principaes premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extrahida hontem:

Numero		Premio
41195	(Capital)	30:000$000
62989		6:000$000
29284		3:000$000
15829		1:200$000
96430		1:200$000
8265		1:200$000

Os terminados em 95 têm 6$000; e os terminados em 5, 3$000; exceptuando os terminados em 95.